

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.370 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Têrça-Feira, 29 de Junho de 1954

CAFÉ FILHO ASSUMIRÁ A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA (Pág. 3)

ATÉ DIA 4: DECISÃO DO SALÁRIO MÍNIMO



Um buraco no meio da rua fêz com que o lotação "Freguesia-Praça Quinze" capotasse e fôsse bater num poste de eletricidade. Resultado: um curto-circuito causou o incêndio do veículo e ferimentos em doze pessoas. (Leia na página 2)

Hoje ou amanhã, a entrega do parecer do Procurador Geral da República — Reuniões extraordinárias do Supremo Tribunal na quinta e sexta-feira — A Federação dos Marítimos aprovou a greve (NA PÁGINA 2)



Na Federação dos Marítimos — Álvaro de Souza, Mamede Caetano e Alcino Moura, presidentes de sindicato, apoiando a decisão de greve

A ESPOLÊTA DA BOMBA DE TEMPO

O decreto do salário-mínimo foi errado de propósito

(Artigo de CARLOS LACERDA, na página 4)

NENHUMA ESPERANÇA DE PAZ NA GUATEMALA

DISPOSTO O NOVO PRESIDENTE A CONTINUAR A LUTA — ELOGIO DE ARBENZ — COLOCADO FORA DA LEI O PARTIDO COMUNISTA — ARBENZ VAI PARA BUENOS AIRES — SERA' MESMO NO RIO A REUNIAO DOS CHANCELERES

(LEIA NA PAGINA 5)



Brigadeiro: Não tem fundamento a homenagem

Também Silvio de Noronha desconhece

(Leia na pág. 2)

FALSIFICADORES DE DIPLOMAS

História e documentos da Organização Pedro Olavo

UM trabalho de investigação conjunta, realizado durante vários meses por sindicatos e entidades de Medicina, Odontologia e Farmácia, conseguiu provas para a desarticulação da maior e mais bem organizada quadrilha de falsificadores de diplomas já descoberta no país.

A polícia conhece tôda a história, tendo iniciado o trabalho de desarticulação. Aos leitores, com detalhes de funcionamento e indicação dos principais reponsáveis, ela será contada numa série de reportagens, a primeira das quais vai hoje publicada na pág. 6.

Também o general Anápio Gomes desmascara a "Ultima Hora" (Pág. 3)

Bernardes: "Por muito menos fizemos uma revolução" (Pág. 2)

D. José Távora é o novo bispo auxiliar do Rio de Janeiro, onde há 13 anos desenvolve intensa atividade junto aos meios operários católicos. É conhecedor profundo da Doutrina Social da Igreja, qualidade que, entre outras, o distingue. Será sagrado no dia 27 de julho, na Igreja de Santana. (Noticiário detalhado na página 2)

Aranha vai emitir Cr$ 2 biliões por mês no mínimo

Mas afirma ter emitido no primeiro semestre menos Cr$ 550 milhões do que em igual período de 1953 — Fazendo fita — Escondeu os artifícios dos ágios e das letras de câmbio, para posar de campeão da deflação — Vitória de Pirro

(LEIA NA PÁGINA 2)

Dia do Papa Dia de São Pedro

HOJE, 29 de junho, é o Dia do Papa, porque é também o Dia de São Pedro, Apóstolo e Primeiro Papa da Igreja. A comemoração, no Brasil, faz-se, porém, a 4 de julho.

Como de praxe, o Papa Pio XII desceu à Basílica do Vaticano, onde procedeu à bênção dos pálios dos patriarcas, arcebispos e certos bispos.

Rezou, em seguida, diante do túmulo de São Pedro. Antes de descer à Basílica, abençoou, do alto de uma "loggia", dois mil trabalhadores italianos, reunidos no pátio de Santo Damaso.

CLEMENTINO FRAGA NA VAGA DE JABOUR

O PROFESSOR Clementino Fraga, suplente da UDN carioca, assumiu ontem o mandato, na vaga do deputado Jorge Jabour, que se licenciou da Câmara. O novo deputado é candidato à reeleição, na chapa da UDN, apoiada pela Aliança Popular. Substituirá o sr. Jorge Jabour na Comissão de Saúde Pública, onde poderá prestar, durante alguns meses, o concurso dos seus conhecimentos especializados.



PIO XII
Restabelecido de recente enfermidade, o Papa Pio XII assiste, hoje, ao transcurso de mais um dia de São Pedro, que é também o seu dia



EMBORA não tenha ouvido ainda os funcionários da antiga CEXIM, apontados como cabeças no caso da falsificação das licenças de importação (caso dos carimbos), o delegado Mário Lucena parece satisfeito com os depoimentos já tomados. Hoje, deverá ouvir o bancário Herberth Terreão de Sousa (foto), acusado pelo comerciante Padilha. (Noticiário na página 6)

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a C$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Competente a Vara de Família para cassar o registro de Wainer

Voto do ministro Gallotti, aprovado unanimemente pelo T.S.E. fixando a competência das Varas de Família para cassar os falsos registros de nascimento

ACOLHENDO unânimemente o voto do ministro Luis Gallotí, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu negar conhecimento ao recurso de um candidato paulista que, português de nascimento, pretendia passar por brasileiro, mediante falso registro de nascimento.

A decisão, unânime, concluiu pela competência das Varas de Família, e o caso é idêntico ao de Samuel Wainer, o bessarabiano que, através de recurso chicanista de seu advogado, pretende provar o contrário, a fim de protelar a decisão final da Justiça. Até mesmo o advogado do recorrente (Hariberto Miranda) é o mesmo. Apenas, neste caso, Miranda não precisou alegar várias coisas até (pensa êle) acertar. — (Mais notícias na pág. 3).



Gilberto Freire Ministro da Educação

O SR. Gilberto Freire foi convidado pelo sr. Getúlio Vargas para ministro da Educação (lugar de Balbino) e aceitou o convite.

Chega hoje ao Rio. Autor de "Casa Grande & Senzala", traduzido para o inglês e francês, "Sobrados e Mocambos", "Quase Política", o sr. Gilberto Freire foi deputado pela UDN na legislatura passada.

Ameaçado de colapso o transporte

OS ESTOQUES DE GASOLINA SÓ DÃO PARA HOJE

OS estoques de gasolina e de outros combustíveis líquidos de Belo Horizonte só dão para hoje. Em Vitória, poderão durar no máximo, mais dois ou três dias.

Essa situação, que ameaça de colapso os transportes rodoviários de Minas, Estado do Rio e Espírito Santo, é motivada pela exigência das companhias transportadoras de combustíveis, que querem aumento, de 30 a 35 centavos nas tarifas, recusado pelo Conselho Nacional de Petróleo.

A atual tarifa é de 55 centavos por mil litros-quilômetro, considerada prejudicial pelas transportadoras, em face dos aumentos das despesas e salários.

As emprêsas importadoras de gasolina e de outros combustíveis líquidos pediram ao CNP autorização para atender ao pedido das transportadoras, mas foi-lhes negada.

A redução do transporte rodoviário já vem de vários dias para cá. As transportadoras estão substituindo as carrocerias "tanques" pelas comuns e fazendo transporte de mercadorias comuns, considerado mais lucrativo.

As emprêsas importadoras de gasolina usam o transporte rodoviário porque a Central do Brasil, Leopoldina e Rêde de Viação Mineira, que servem aos Estados de Minas, Estado do Rio e Espírito Santo, não contam com suficiente número de vagões-tanques. A tarifa ferroviária é de 35 a 40 centavos por mil litros-quilômetro.

A situação é tal que o abastecimento de gasolina e de combustíveis líquidos a várias cidades mineiras, fluminenses e capixabas está ameaçado de paralisação.

Prezado leitor:

NA quarta página, continuamos a publicação da conferência do sr. Café Filho na Escola Superior de Guerra: "As instituições políticas nacionais e sua evolução".

E' documento importante, que deve ser lido na íntegra.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

PASSARÃO, hoje à noite, pelo aeroporto do Galeão, os srs. Michael Powell e Emeric Pressburger, a famosa dupla de escritores-produtores-diretores do cinema inglês. Sua emprêsa, "The Archers" ("Os Arqueiros"), produziu filmes mundialmente aplaudidos, como "Sapatinhos Vermelhos", "Contos de Hoffman" e "Neste mundo e no outro".

Powell & Pressburger estiveram no Rio, recentemente. Depois, foram para Montevidéu e Buenos Aires, onde iniciaram os preparativos para um filme sôbre a batalha naval, em que os cruzadores inglêses "Ajax", "Achilles" e "Exeter" derrotaram a belonave alemã "Almirante Graf Spee", ao largo de Punta del Este (Uruguai), em dezembro de 1939.

Os cineastas estão de volta a Londres, via Nova York. O filme, financiado e distribuído pela Fox (emprêsa americana), será realizado em tecnicolor e cinemascópio.

ARANHA VAI EMITIR Cr$ 2 BILIÕES POR MÊS NO MÍNIMO

O MINISTRO da Fazenda declarou ontem, que emitiu, no primeiro semestre dêste ano, menos Cr$ 550 milhões, que em igual período de 53. Afirmou que, além disso, foram resgatados Cr$ 2,6 biliões das chamadas letras de exportação; Cr$ 3 biliões das letras de câmbio aceitas pelo Banco do Brasil para solucionar os bonus rotativos de S. Paulo e Cr$ 1 bilião de títulos semelhantes emitidos por outros Estados.

Frisou ainda o ministro que o Tesouro retirou do Banco do Brasil, cêrca de Cr$ 6 biliões para cobrir o "deficit" verificado no primeiro semestre. Juntando, tudo, o sr. Osvaldo Aranha disse que foi obrigado a gastar Cr$ 12 biliões.

Referiu-se ainda ao aumento do financiamento do café como fator de maior despesa para o Banco do Brasil. Disse que, tomando por base de cálculo o financiamento de 7 milhões de sacas, o aumento de Cr$ 500 por saca exigiu mais Cr$ 3,5 biliões. Para o novo financiamento de Cr$ 2.150 os recursos exigidos montam a mais Cr$ 8.050 milhões.

Para atender a tudo isso, frisou o ministro, utilizou-se de recursos próprios, sem aumento correspondente do numerário.

SALDO

Na entrevista coletiva, o sr. Osvaldo Aranha, disse que, entre o que êle deu e o que êle tirou do Banco do Brasil, há um saldo a seu favor de mais de Cr$ 14.900 milhões. Criticou a péssima distribuição de crédito existente no Brasil, e disse que o decreto de aplicação dos ágios vai corrigir essa lacuna. Sôbre a não existência do dinheiro dos ágios na caixa do Banco do Brasil, afirmou que nada há de anormal, uma vez que nenhum banco tem em caixa o total dos depósitos, sempre aplicados. Reconheceu, no entanto, que "para aplicar de jato o saldo dos ágios seria preciso emitir".

AGRICULTURA

"O que quero é oferecer dinheiro ao agricultor para adquirir implementos agrícolas e não vestidos e teatros", disse o ministro.

Reconheceu que a lavoura de subsistência é a que mais necessita do dinheiro dos ágios, uma vez que não exporta seus produtos e, portanto, nenhum benefício recebe da sua política cambial.

LUCROS

Voltou ao assunto dos lucros extraordinários. Disse que um grupo de mil firmas lucrou em 53 cêrca de Cr$ 10.150 milhões, enquanto no período anterior não ganhava mais de Cr$ 6,7 biliões. Baseado nisso, lamentou que a Câmara não houvesse aceitado com benevolência seu projeto de taxação dos lucros excessivos. Deu a entender que não acredita mais na aprovação da lei.

SALARIOS

O sr. Osvaldo Aranha, afirmou que só agora o brasileiro começa a ter salário. Assim mesmo, apenas nominal e não real. Disse que se conseguir aumentar a produção como pretende, o trabalhador terá um aumento real de salário tão amplo quanto o que "acaba de conceder o Presidente da República".

Afirmou ainda o ministro que os elementos do seu gabinete que se candidataram a postos eletivos terão de abandonar o Ministério. Citou os srs. Camilo Nogueira da Gama, Aristides Casado e Cezar Prieto.

OBSERVAÇÕES

O sr. Osvaldo Aranha, declarou que, no primeiro semestre de 53, foram emitidos Cr$ 2.250 milhões, contra apenas Cr$ 1.700 milhões do mesmo período deste ano. E. preciso lembrar que das emissões de junho de 53, grande parte foi feita pelo sr. Osvaldo Aranha. Tendo entrado no Ministério da Fazenda, em 18 de junho, emitiu até o dia 30, mais de Cr$ 600 milhões.

A vantagem que alega ter conseguido no semestre que agora termina, em comparação com o primeiro de 53, é absolutamente inexistente. O sr. Aranha não emitiu mais de janeiro a junho de 54 porque dispôs de quase Cr$ 12 biliões, saldo entre os ágios recebidos e as bonificações pagas. E mais. Lançou mão de cêrca de Cr$ 2,5 biliões correspondentes às letras de câmbio (juros de 6% pagos em dólares oficiais, ou seja, 13 a 15%) que jogou no mercado para drenar a caixa dos bancos particulares.

Emitiu nos primeiros seis meses de 54, menos Cr$ 550 milhões que em igual período de 53. Para chegar a isso precisou lançar mão de Cr$ 15 biliões. Na realidade o sr. Aranha teria emitido cinco ou seis vêzes mais, não fôsse o artifício dos ágios e das letras de câmbio.

RECONHECIMENTO

O próprio sr. Souza Dantas, em sua conferência na Escola Superior de Guerra, reconheceu o que a TRIBUNA DA IMPRENSA há muito adiantara. Não existem saldos reais dos ágios recolhidos. Êles não passam do registro contábil.

Neste segundo semestre que nesta semana se inicia, o sr. Osvaldo Aranha terá de emitir aos borbotões, em média nunca inferior a Cr$ 2 biliões por mês e mesmo muito mais se, de fato, o saldo dos ágios vier a ser aplicado na lavoura.

E' uma vitória de Pirro a que o ministro da Fazenda apregoa.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Ônibus elétricos em Copacabana

UM plano para a instalação de ônibus elétricos em Copacabana está sendo estudado na Secretaria de Viação por expressa recomendação do sr. Mário Cabral, que acha de maior utilidade a instalação dêsses serviços nessa zona que em Vaz Lôbo e na Penha, como está programada.

GETÚLIO QUER MAIS TRÊS MINISTÉRIOS

O SR. Getúlio Vargas quer mais três Ministérios (Previdência Social, Indústria, Minas), preparando-se para a sucessão presidencial no próximo ano. Deu ordens ao sr. Gustavo Capanema para que apresse o andamento na Câmara da reforma administrativa.

Ontem, apareceu na Câmara, confirmando ter sido chamado pelo líder Capanema, o sr. Cirilo Júnior, presidente da Comissão Especial que dará parecer no anteprojeto da Reforma. O sr. Cirilo Júnior disse que o problema é, entretanto, um problema de liderança. Começará a trabalhar assim que os líderes da maioria e da minoria acertarem a tramitação do projeto pela Câmara e sejam convocados os membros da Comissão Especial atualmente cuidando dos interêsses eleitorais em seus Estados.

O líder Capanema afirmou que ia conversar com o deputado Afonso Arinos sôbre o encaminhamento do projeto, acreditando que a minoria não se oporá à reforma ainda que pretenda emendar o projeto.

Bernardes: "Por muito menos fizemos uma revolução"

Discurso de Bernardes Filho no Senado, apelando para a união dos mineiros — Ódio de Vargas por Minas Gerais — Inflação e corrupção para o golpe — União de fôrças para defesa do regime — Sempre houve no Brasil um Govêrno com autoridade — Minas e São Paulo, terras conquistadas

"NÃO é a pessoa do sr. Getúlio Vargas que me preocupa neste momento. Os seus condenáveis métodos de govêrno, o seu inconformismo com a prática sadia do regime e a sua predileção pela irresponsabilidade, êstes sim, são os graves motivos que sempre me levaram a combatê-lo e a juntar minha voz à daqueles que alertam a Nação contra os perigos que a ameaçam" — declarou, em discurso pronunciado ontem no Senado, o sr. Bernardes Filho, que examinou a posição do sr. Getúlio Vargas em face de Minas.

Lançou um apêlo aos mineiros para que se entendam e se unam nesta hora conturbada da vida nacional.

Visando essa união de Minas, o representante republicano pôs à disposição do seu partido a senatoria que atualmente ocupa e cujo mandato irá até 1958.

DIAS DE CONFUSAO COMO NUNCA

Prosseguiu:

"Nunca, desde o período conturbado da Independência, se verificaram no Brasil dias de confusão como os que vimos atravessando. Tivemos motins, levantes, revoluções, mas, em tôdas essas emergências, havia no país um govêrno, com autoridade para enfrentá-las ou com compostura para retirar-se, sem tentar arrastar a Nação. Mas é esta a primeira vez na nossa história que assistimos ao espetáculo do próprio govêrno, entrincheirado na irresponsabilidade, vir a público invectivar os seus opositores, ao mesmo tempo que, dos salões do Catete e dos seus porões, partem agitadores com a missão de insuflarem a guerra de classes e perturbar a vida nacional.

"Estamos diante de um govêrno que entretém a discórdia entre os seus ministros e a luta entre os demais auxiliares. Um govêrno que sobe ao poder, acusado depois de confabulações suspeitas com um caudilho vizinho. Um govêrno que intervém subrepticiamente nos Estados pelo poder econômico, e outros meios escusos, por não contar com fôrça material para submetê-los de outro modo. Um govêrno que vem arruinando o país com a inflação, a mesma arma que empregou Lenine para desmantelar a Rússia de 17 e, sôbre seus destroços, empolgar o poder absoluto. Um govêrno que contempla, em displicência, a corrupção que se alastra no país, fecha os olhos à malversação dos dinheiros públicos e estende a capa da impunidade sôbre os flibusteiros poderosos".

INIMIGO DO REGIME

Os povos não têm memória. Se a tivessem, o nosso se recordaria do epinício com que o ditador celebrou em 41, a bordo de um navio de guerra, a vitória de Hitler sôbre a França, como fim da era democrática e o despontar de uma nova — a dos ditadores, do homem-providência, da consolidação do Estado Novo.

O sr. Getúlio Vargas é um adversário cadimo do regime constitucional. Com a derrocada da Carta de 91, tornou-se beneficiário do poder, que nós, os revolucionários de 30, lhe entregamos em confiança, e rasgou a de 34, que jurara cumprir.

Como representante de Minas Gerais nesta Casa, posso dizer: nós. Porque está na memória de todos o concurso de meu Estado, govêrno e povo, na elevação do sr. Getúlio Vargas ao poder, de que tão mal usou nos "breves quinze anos", até sua deposição em 45, assim como no curso do atual período que vem usufruindo, com menos da metade dos votos da Nação.

Quando, em 25 de outubro de 30, foram recebidos em consulta em Belo Horizonte os dois oficiais emissários da Junta Militar, que assumira no Rio o poder, lhe foi enviado, assinado pelo presidente Olegário Maciel, o radiograma cuja minuta em papel timbrado do Gabinete do Presidente do Estado, conservo em meu arquivo. Aproveito a oportunidade para deixar nos anais desta Casa êsse documento, que não me consta haja sido publicado:

"Srs. Generais Tasso Fragoso, Menna Barreto, Almirante Isaias Noronha.

Minas ainda ignora objetivos movimento Rio que depôs Presidente República pt Objetivos povo mineiro vg em perfeito acôrdo com Estados Norte e Sul, é reivindicar soberania nacional usurpada pelo Govêrno deposto e investir poder presidente eleito e esbulhado Dr. Getúlio Vargas, o qual vg com apoio povo e fôrças armadas, que ao lado do povo se colocaram vg governará país interregno constitucional com os compromissos conhecidos vg que se resumem em restabelecer liberdades públicas vg moralidade na política e na administração vg reorganizar economia nacional em bases interêsse geral, sem preocupações regionais e criar um Brasil novo, grande, livre e melhor vg feliz no interior e prestigiado no exterior. Se a digna junta militar está de acôrdo com êsses altos objetivos vg estamos certos Estados aliados de comum acôrdo conosco, cessarão luta, mediante as garantias necessárias".

Nessa ocasião a cavalaria do sr. Getúlio Vargas ainda relinchava diante de Itararé, antes de vir, de comboio para escarvar os jardins desta Casa.

ENVELHECER NO PODER, ABATENDO MINAS

Arrastado ao movimento de 30 por seus aliados do Rio Grande, ao mesmo tempo que despistava o presidente Washington Luís com cartas e recados que são do conhecimento público, os seus primeiros atos ao assumir o poder clarearam o objetivo, talvez principal, que trazia para o Catete. Esse objetivo indisfarçável, desvendado pelos seus satélites, planeado com minúcias e cumprido com perseverança era, como continua a ser, abater Minas e São Paulo e anular a sua atuação política na República. **Separando Minas de São Paulo e dividindo internamente, nos dois Estados, os homens responsáveis pela vida pública,** o sr. Getúlio Vargas trazia o propósito de envelhecer no govêrno. Na execução dêsse programa começou por afastar e perseguir aquêles mesmos que o ajudaram a subir ao poder.

Mas não quero retaliar. Os fatos são de ontem. **São bastante recentes para que se tenham obliterado da memória dos contemporâneos. Aproveito esta ocasião para examinar com franqueza a alegação, a princípio sussurrada e depois declarada,** nos conselhos privados do sr. Getúlio Vargas para justificar a sua hostilidade contra Minas e São Paulo. **Essa alegação era a conveniência de destruir a influência dos dois grandes Estados na vida política do país e frustrar-lhes a possibilidade de voltarem à presidência da República. Nos meios palacianos, um dos mais íntimos de S. Exa., e não dos menos autorizados, dizia para quem quisesse ouvir: "Agora não largaremos isto pelo menos por vinte anos".**

A influência dos dois Estados no cenário nacional era uma decorrência natural do sistema majoritário no regime democrático. Constituíam êles mais de um têrço da população do país com um corpo de votantes superior à metade do eleitorado total. Eram verdadeiras universidades políticas onde as vocações se apuravam no exercício das funções públicas, no município e depois nas assembléias, nas secretarias e no govêrno estadual, formando verdadeiros estadistas. O ideal democrático, surgido, desde antes da independência, era a base de sua formação política, que se vinha aperfeiçoando gradativamente. Não havia assembléias unânimes. O antigo Partido Republicano, que formava a maioria do eleitorado, disputava as eleições contra oposições às vêzes numerosas, que faziam vingar nas urnas seus candidatos. O viciamento eleitoral, que então se condenava, "consistia, às mais das vêzes, na contrafação de atas em localidades longínquas, sem jornais, sem telégrafo e sem estradas; fraudes em que as oposições colaboravam, fazendo incluir na votação, o número de sufrágios com que pretendiam contar. Esses vícios, verificados em escala muitíssimo menor do que em outras regiões do país, nunca deturpavam sensivelmente em Minas e São Paulo, a vontade global do eleitorado. Nunca se observou antes de 30, a despejada distribuição de empregos e o escandaloso derrame de dinheiros públicos e particulares, com que se vem transformando o direito de voto, de patrimônio cívico, em capital econômico.

COMPOSTURA E HONESTIDADE DOS PRESIDENTES

Retomando o fio de minhas considerações, interrompidas por esta digressão, submeto ao julgamento dos que me ouvem o fundamento da crítica contra a escolha de presidentes frequentemente paulistas e mineiros. **Uma agremiação eleitoral homogênea e majoritária, contando em seu seio estadistas experimentados nas diversas etapas da administração, de competência notória e integridade comprovada, acatados no território das suas províncias e respeitados fora delas, não precisava ir buscar candidatos com iguais títulos fora de suas circunscrições, quando dentro delas só tinham a dificuldade da escolha. E que essa escolha era acertada, prova-o a série de presidentes da velha República, que demonstraram compostura nos seus atos, mantiveram a honestidade na administração, defenderam a paz interna e aumentaram o prestígio do Brasil no conceito internacional. Esses homens não eram movidos da ambição pessoal.** Havia às vêzes **hesitação em aceitarem a** candidatura e, pelo menos uma vez, recusa formal.

Releve-me o Senado se aludo a um episódio da vida da República, não de todos conhecido, mas de que posso aduzir provas. Venho defendendo Minas e S. Paulo do suposto monopólio de impor presidente ao país, e o direito de defesa sobrepõe-se ao constrangimento que, em outra ocasião, me poderia tolher.

"LEGULEIOS" INCÔMODOS

A nenhum dêles nunca passou pela mente renegar seus compromissos para com o regime, considerar o Govêrno como coisa própria, prolongar por um dia sequer o têrmo de seu mandato. E muito menos rasgar a Carta que havia jurado, para perpetuar-se no gôzo do poder. A coragem, para não empregar o têrmo adequado, com que definia ao redator de "La Prensa", em 41, o seu Govêrno como "democracia de autoridade que prescinde das grandes assembléias e das discussões estéreis" mostra a concepção que o sr. Getúlio Vargas formava e que ainda conserva do regime democrático, sem disfarçar a contrariedade que lhe causam os "leguleios em férias", trazidos de volta pelos chefes das fôrças armadas, em 45.

Êste é o presidente que hoje desfruta o poder até então exercido no país por homens de qualidade.

MINAS, TERRA CONQUISTADA

E agora quero dirigir-me especialmente aos coestaduanos que me investiram dêste mandato.

Está na lembrança de todos o tratamento dispensado pelo sr. Getúlio Vargas a Minas Gerais, desde que subiu ao poder com nossa colaboração decisiva.

Renegou os compromissos mais formais que havia assumido para com os chefes da revolução em Minas, entre os quais o de convocar a Constituinte no prazo de noventa dias. Tais compromissos eram reiterados por intermédio de alguns outros emissários autorizados, alguns ainda vivos. A todos faltou e entrou a tratar nosso Estado como terra conquistada. Começou por dissolver o tradicional Partido Republicano, afastar dos postos de responsabilidade aquêles que haviam dado uma contribuição essencial para sua ascensão, e plantar a cizânia entre os mineiros. De 30 a 45 outra coisa não fêz senão criar essa divisão, insuflá-la e alimentá-la. O assalto aos cartórios, que assinalou a chegada do sr. Getúlio Vargas ao Catete, foi até reproduzido pelo assalto aos empregos federais, a cujos pretendentes não se exigia outro título senão o de renegarem os antigos chefes. Enquanto entretinha a discórdia no nosso meio, vinha solapando a economia mineira, negando-lhe medidas e recursos que eram liberalizados a outras regiões do país. A inflação provocou, como era natural, os pedidos de socorro dos Estados ao Banco oficial.

MINAS E VOLTA REDONDA

Minas é uma província, por condições geográficas, prejudicada no seu desenvolvimento econômico. Ao passo que nas unidades litorâneas os proventos da produção, do comércio de exportação e cabotagem e, às vêzes, do transporte ficam integralmente dentro do Estado. Em Minas só uma parte dos resultados do trabalho de seus filhos fica no seu território; o transporte de sua produção é pago a estradas federais e seu comércio feito nos portos, fora de suas fronteiras. Apesar dêsses entraves ao seu desenvolvimento econômico, Minas vinha prosperando com aceleração normal e em segurança, até que caiu sôbre o país a sombra do Estado Novo, que, emudecendo a Nação, permitiu ao ditador dar largas às suas preferências e às suas aversões. A indústria siderúrgica, destinada a crescer junto às nossas montanhas de ferro, foi desviada para atender a conveniências políticas de família. Pela primeira vez se viu uma indústria afastada para longe, ao mesmo tempo, da matéria prima melhor e inesgotável, e do mercado de trabalho mais abundante e barato.

EMPOBRECIMENTO DE MINAS

Quando em 43 os mineiros mais representativos das nossas tradições subscreveram uma declaração em linguagem prudente, contida, moderada, manifestando essa aspiração à volta do regime legal, o ditador, irado, calou um por um dos que exerciam funções na administração e nas emprêsas dependentes do govêrno, e os puniu com o esbulho de seus cargos. Foi até às emprêsas particulares para forçá-las, sob ameaças, a se privarem de seus membros e auxiliares. Ainda sôbre os parentes das vítimas, que exerciam funções públicas em Minas, fêz desfedir o cutelo do artigo 177.

Durante o pesadelo do Estado Novo, de 38 a 45, a área cultivada em Minas baixou de 3 milhões de hectares a 2 milhões e quinhentos mil. A produção, a não ser a mineral, solicitada pela guerra, diminuiu ou se manteve quase estacionária. Passo a citar apenas alguns algarismos oficiais, para não fatigar a atenção do Senado. De 38 a 45 a produção do milho caiu de 1 milhão, 430 a 1 milhão 380 toneladas. A de feijão de 282 mil toneladas a 260 mil. A da banha de 14,500 a 10,200. A de aves domésticas de 43 a 21 milhões. A da farinha de mandioca de 49.000 a 42.000 toneladas. A de laticínios de 56 a 33 mil. A do açúcar de engenho de 200.000 a 116.000 toneladas. Foi a época do quebra-quebra, quando bandos de agentes oficiais invadiam os pequenos sítios, munidos de machados e destruíam as engenhocas que os pobres sitiantes não podiam defender contra os delegados do "pai-dos-pobres".

CALAMITOSO NO RESTO DO PAIS

Após o interregno do govêrno Dutra, volta a manifestar-se a malevolência do sr. Getúlio Vargas contra meu Estado. **Despacha o então ministro João Goulart a agitar Minas Gerais com a sua demagogia sindicalista. E, não sendo êste ministro bem acolhido pela agremiação dos industriais, o sr. Getúlio Vargas desfere sôbre a economia mineira o golpe de misericórdia do salário-mínimo, a malignidade de cujas tabelas já demonstrei em meu último discurso nesta Casa.**

Mas se é manifesta a malevolência do sr. Getúlio Vargas contra Minas, quanto ao resto da Nação o seu govêrno tem sido o mais pernicioso da história da República. A criminosa inflação que vem jorrando sôbre o país ameaça levá-lo ao desastre da Alemanha, da Austria, da Hungria e da Grécia, depois da primeira guerra. O custo da vida subiu a alturas inconcebíveis. O cruzeiro vem caindo de valor dia a dia. A corrupção administrativa atingiu a um ponto inimaginável. A construção desmorona-se e não podemos deter essa marcha para o desconhecido porque, no regime presidencial que adotamos, temos que aguentar os maus governantes, não sendo permitido substituí-los, senão pelos golpes e revoluções, quou Deus abertat, ao contrário do que sucede no sistema parlamentar.

POR MUITO MENOS SE FEZ UMA REVOLUÇAO

Já uma vez fizemos, por muito menos, uma revolução, e o resultado é o que a Nação está padecendo. Enquanto não vierem mandatários do Catete, que felizmente não têm hoje onde os buscar, para cerrarem as portas desta e da outra casa do Congresso, devemos agir contra as usurpações do govêrno e as manobras subversivas dos seus agentes com as armas que a Constituição nos confere, a tribuna e o voto.

Os propósitos do sr. Getúlio Vargas estão revelados pelas suas maquinações e transparentes na insuflação da luta interna de classes e nas suas manobras de subversão sindicalista. Para contê-las cumpre que nós, os democratas, nos unamos. E êste apêlo eu o dirijo pessoalmente aos meus conterrâneos de Minas Gerais.

Os que ainda lá não enxergam, precisam tirar as escamas dos olhos para verem, com clareza, que a nossa divisão é obra planeada, executada e alimentada, pela inveterada animosidade do sr. Getúlio Vargas contra o nosso Estado desde a adolescência.

UNIAO PARA A DEFESA

Para fazermos valer os nossos direitos à igualdade de tratamento entre os Estados e podermos reatar as nossas tradições de cooperação benfazeja na escolha de um govêrno capaz de restaurar o país das ruínas que o atual vai deixar, é nosso dever, dever de mineiros, dever de brasileiros, dever de patriotas, formarmos frente unida para a campanha que aí vem. Todos os mineiros filiados às correntes democráticas temos um objetivo comum, que é o bem de Minas e a felicidade do país. Nossos programas são idênticos nas suas linhas essenciais. Em nossos vários partidos, contamos homens dignos de ocuparem os postos mais eminentes da Nação. Não há entre nós incompatibilidades pessoais. Os desacôrdos que nos têm mantido desunidos são divergências de superfície, fáceis de se comporem. São simples querelas de siglas, nas quais, mais do que animosidades pessoais, predomina o amor próprio. Nada há que nos deva manter separados em detrimento de nossa terra.

Para consecussão dêsse objetivo, o Partido Republicano, na secção de Minas, está disposto a continuar a dar, como o tem feito, tôdas as demonstrações de transigência. E para provar a honestidade das intenções que inspiram êste apêlo, estou pronto a oferecer, em benefício da união dos meus conterrâneos, a minha cadeira nesta casa.

Diz Mr. Bergeret em "L'orme du Mail": "Il n'y a que des ambitieux et les imbéciles pour faire des revolutions". Não quero incluir todos os beneficiários de 30 na primeira categoria, nem nos enquadrar na segunda. Quanto a nós, mineiros, nosso êrro foi cometido de boa-fé e a punição vem excedendo a nossa culpa. Estamos no dever de resgatá-la para a volta da tranquilidade aos nossos conterrâneos, levantamento de Minas e engrandecimento do Brasil.

O lotação "Freguesia-Praça Quinze" ficou reduzido a esqueleto. Os bombeiros, quando chegaram, nada mais puderam fazer.

Capotou e incendiou o lotação: doze feridos

Totalmente destruida a camionete — O motorista, ferido, é internado — O buraco e o choque contra o poste

DOZE pessoas ficaram feridas em um desastre ocorrido ontem à noite, com o lotação 4-00-68, da linha "Freguesia-Praça Quinze", em frente ao armazém 16 do Cais do Pôrto, na avenida Rodrigues Alves.

Trafegando sôbre os trilhos do bonde, o veículo caiu em um buraco, e desgovernado chocou-se contra um poste. No choque, o cabo que fornece energia aos elétricos partiu, causando um curto-circuito que provocou um incêndio, destruindo totalmente o veículo.

Os bombeiros do Pôsto Central, comandados pelo capitão Zacarias, acorreram ao local, porém nada puderam fazer, pois às chamas já haviam destruído completamente o lotação. O motorista do lotação Tanier Augusto Guedes, de 24 anos, solteiro, da rua General Pedra, 231, casa 3, que sofreu queimaduras generalizadas, foi internado no Pronto Socorro.

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos, os seguintes passageiros do lotação. O operário José Sebastião Sales, de 24 anos, solteiro, da rua Acari, 355; o industriário Nelson Parreira Alberto, de 25 anos, casado, da rua Marapori, 112; a industriária Sarah Coen, de 23 anos, solteira, da rua Bogotá, 96; Neusa Izabel da Silva, de 21 anos, solteira, da rua Pinto Figueiredo, 162; o ajudante de motorista Josias Balbino, de 27 anos, casado, da rua 28, número 18, no Galeão; o motorista Mário Bernardes Miguel, da rua Soledade, 436; o comerciário Sebastião de Souza, 55 anos, casado, da rua Carlos Emílio, 403, na Ilha do Governador, sua mulher Etelvina Melo de Sousa, de 47 anos; o corretor de imóveis Daniel Lopes, de 27 anos, solteiro, da estrada do Dendê, 1265; José Pinheiro de Carvalho, de 46 anos, casado, bancário, residente no IAPB, da Ilha do Governador; e Maria das Dores, de 18 anos, solteira, da avenida Maracanã.

O fato foi registrado pela polícia do 12.º distrito.

Entrega de prêmios na Academia de Medicina

A ACADEMIA Nacional de Medicina realizará, amanhã, dia 30, uma sessão solene para a distribuição dos prêmios que conferiu no ano corrente.

O prêmio "Azevedo Sodré", melhor trabalho sôbre clínica médica, será entregue ao professor Jacques Houli, pela sua obra "Artrite reumatóide".

Brigadeiro: "Não tem fundamento a homenagem"

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes, declarou-nos hoje, pela manhã, que não tem o menor fundamento a notícia sôbre uma homenagem que lhe seria prestada, dia 5, por oficiais superiores do Exército, Marinha e Aeronáutica, em comemoração ao transcurso de mais um aniversário da Revolução de 1922.

"Desconheço totalmente a informação. Estou certo de que ela é inexata".

A notícia, publicada hoje, acrescentava que já fôra constituída uma Comissão composta do general Juarez Távora, do almirante Silvio de Noronha e do brigadeiro Alves Sêco, para organizar a homenagem.

O almirante Silvio de Noronha, declarou-nos que ignora completamente o assunto. E' a primeira vez que está ouvindo falar nêle.

"Muito embora o Brigadeiro me mereça a maior consideração, só agora estou sabendo desta homenagem".

A informação do jornal acrescentava que a homenagem seria no apartamento do Brigadeiro, na Praia do Flamengo, ou em Petrópolis.

O motivo real seria o de anular, pelo seu caráter político, o recente almoço oferecido ao sr. Getúlio Vargas pelo general Amaury Kruel, dando ainda uma demonstração do apoio que recebeu, dentro das Fôrças Armadas, o Brigadeiro Eduardo Gomes, ao recomendar a UDN que tomasse posição definida no caso do "impeachment".

Disse-nos também o general Juarez Távora, apontado como um dos promotores da homenagem:

"Desconheço qualquer homenagem ao Brigadeiro Eduardo Gomes. Não sou um dos seus promotores, nem posso adiantar nada sôbre o assunto, porque ainda não fui convidado".

Para o inverno
proteja-se do frio comprando soquetes de lã no maravilhoso sortimento de
Andorinha
R. Ouvidor, 167

D. José Távora, novo bispo do Brasil

Sagração a 27 de julho na Igreja de Santana — Dados biográficos

NO dia 27 de julho, na Igreja de Santana, será sagrado o novo bispo brasileiro, d. José Távora, eleito ontem pelo Papa, para ocupar a sé titular de Prusiade e exercer o cargo de bispo auxiliar do cardeal d. Jaime de Barros Câmara.

DADOS BIOGRAFICOS

D. José Távora (43 anos), filho de Severino da Silveira Távora e Antônia de Albuquerque Távora, nascido na cidade de Orobó (Pernambuco), fêz seus estudos no Seminário Menor da Diocese de Nazaré e no Seminário Maior de Olinda. Ordenou-se sacerdote em 1934, sendo, logo após, nomeado pároco de Nazaré, sede da diocese do mesmo nome (Pernambuco), onde exerceu, ainda, as funções de Visitador Diocesano.

Foi pároco da tradicional cidade de Goiana (também Pernambuco), havendo organizado e presidido, ali, o segundo Congresso Operário do Estado de Pernambuco, certame que obteve a mais ampla repercussão no Nordeste, àquela época. Exerceu, ainda, as funções de professor e diretor do semanário católico "Gazeta de Nazaré".

Em 1939 foi convidado pelo arcebispo de Olinda e Recife para atuar junto aos operários, no seio dos sindicatos, onde granjeou grandes simpatias, nos Círculos Operários e na Juventude Operária, de que foi, então, assistente eclesiástico. Em 1941 aceitou convite das autoridades eclesiásticas para exercer seu apostolado sacerdotal na capital do país, tendo sido nomeado assistente eclesiástico da Federação dos Círculos Operários.

Desempenhou, nesta cidade, igualmente, as funções de professor da Faculdade de Filosofia Santa Ursula e ensinou Doutrina Social da Igreja na Escola de Serviço Social e no Instituto Social, ambos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Ao assumir o govêrno da Arquidiocese do Rio, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, escolheu monsenhor Távora para seu assistente nos assuntos referentes à Ação Social. No exercício desta missão foi colaborador íntimo do cardeal Câmara, na fundação da Ação Social Arquidiocesana, órgão oficial de coordenação das atividades sociais católicas dêste Arcebispado, na restauração da Casa da Empregada Doméstica e na instalação de muitas outras instituições, entre as quais a Fundação Leão XIII, destinada a prestar assistência material e espiritual aos moradores dos morros e favelas do Rio.

O novo bispo ocupa atualmente os cargos de assistente eclesiástico da A.S.A., da Liga Independente das Senhoras de Ação Católica, presidente da Fundação Leão XIII, assistente da Federação da Juventude Operária Católica Feminina e da Organização Santo Adolfo, instituição destinada a auxiliar o clero nos seus trabalhos paroquiais.

E', ainda, assistente nacional da Juventude Operária Católica, a que se dedica com grande entusiasmo, como autor do livro "Para compreender a JOC". Assistente da Juventude Independente Feminina Católica; vice-presidente da Legião Brasileira de Assistência, consultor do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e superintendente religioso da Fundação Abrigo Cristo Redentor.

Tomou parte ativa nas semanas de Estudos Internacionais da JOC, no Canadá, em 1947, e na Bélgica, em 1950, presidindo delegações de jocistas brasileiros. Em 1950 chefiou uma peregrinação jocista ao Ano Santo, havendo, nessa oportunidade, durante três meses, percorrido, juntamente com 6 sacerdotes e 25 dirigentes nacionais da JOC, os centros mais desenvolvidos dêste movimento de Ação Católica Operária, em Portugal, na França, Bélgica, Holanda, Suiça e Itália.

D. José Távora era camareiro secreto do Papa PIO XII, cônego catedrático do Cabido Metropolitano do Rio de Janeiro e cônego honorário da Colegiada de São Pedro. A nomeação do novo bispo auxiliar do Rio de Janeiro veio encontrá-lo totalmente dedicado aos trabalhos do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, como membro de sua Comissão Executiva Central e presidente de suas Comissões de Publicidade e Publicações e de Ação Social.

Decisão do salário mínimo esta semana

A MOVIMENTAÇÃO no Supremo Tribunal parece indicar que o mandado contra o salário mínimo será julgado ainda esta semana. O procurador geral da República, que recebeu o processo ontem à tarde, entregará seu parecer hoje ou amanhã bem cedo.

Amanhã é dia de julgamento. Na quinta e na sexta-feira, o Tribunal se reunirá extraordinariamente para julgar mandados de segurança. Numa das três sessões deverá ser decidido o caso do salário mínimo.

MARITIMOS: GREVE

Reunido, ontem, o Conselho de Representantes da Federação dos Marítimos (100 mil trabalhadores) decidiu pela greve na Marinha Mercante caso não entre em vigor o salário mínimo. Ao mesmo tempo, determinou aos sindicatos a realização de uma assembléia conjunta na segunda-feira que vem.

Estiveram presentes representantes de sindicatos marítimos de todo o país. Alvaro de Souza, presidente dos marinheiros, declarou:

— "Os marítimos marcharão, ombro a ombro, com os demais trabalhadores na luta pelo salário mínimo".

De S. Paulo, informa a sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA que os sindicatos impetrarão mandado de segurança pela manutenção do salário mínimo. A decisão foi tomada na reunião dos consultores jurídicos.

Outras decisões: vinda de uma comissão de consultores jurídicos ao Rio, para acompanhar o julgamento do mandado; obtenção de pareceres de juristas de renome, favoráveis à legalidade do salário mínimo.

Com os consultores, virão os dirigentes Freitas Nobre (jornalista), Gomes Novoa (rodoviário) e Fernando Garcez (tecelão).

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

ACEFALIA UDENISTA

O FENOMENO udenista é um fenômeno de direção. Está faltando um cameleiro na UDN. Que venha o cornaca para êste elefante, que apareça já, que empunhe a vara de direção pois ainda está em tempo de tirar o partido do charco, de fazê-lo pisar em chão firme, estrada aberta, caminho sólido que conduza a um futuro digno.

A verdade é que o partido não tem um chefe. Não se chefia nada das sombras, não se dirige grupos humanos por portas travessas, não se encaminha coletividades a uma luta como os pontos de teatro, metidos dentro de uma caixa, no subsolo. O ofício da chefia tem que ser ostensivo e dinâmico, reclama a luz, requerer um homem sentado em uma cadeira no tôpo da mesa. Ou não existe. Ou é acefalia. Quando muito será dubiedade, fraqueza, quase anarquia no corpo a dirigir e comandar.

O que há, entretanto, é acefalia mesmo, falta de uma cabeça, reconhecida, proclamada, publicada como a cabeça de um chefe.

Só uma chefia assim ostensiva, definida, impõe disciplina e unidade. Do contrário vem a dissolução que a fraqueza das ordens cochichadas nunca fará esbarrar no declive da anarquia.

Houve, antes, esta chefia na UDN. E quando ela falava, pela voz de Virgílio de Melo Franco, o partido encontrava um rumo e seguia, íntegro, por êle. Havia também um líder — também êle chefe — que comandava e levava todo o seu exército à meta desejada. Era Mangabeira. E tão forte, e tanta autoridade tinham esta chefia e esta liderança que mesmo quando foram derrotadas, saíram fortes, plenas de fôrça moral, da derrota sofrida.

Hoje, em verdade, a UDN não tem chefes, não tem líderes, não tem cabeça. Está realmente acéfala. E se não há, em medicina, remédio algum para cabeça cortada, em política há medicação para as acefalias. A UDN precisa tomar esta medicação ou desistir de lutar para as eleições de três de outubro.

Estamos todos empenhados em uma luta que só vai terminar, para um breve período de descanso, a três de outubro. Que já fêz a UDN no sentido de organizar-se para esta luta?

Não fêz nada. Nos Estados as seções regionais se vão compondo como podem e como querem. Aqui, alia-se a um falsário para fazê-lo deputado, ali une-se ao PTB para dar mais um senador a Getúlio, acolá amorna-se em atitudes dúbias para não investir, ostensivamente, contra o govêrno. E transigem, negociam, mesclam-se, confundem-se com os piores inimigos do partido e do regime contanto que, no setor estritamente estadual, possam tirar pequeninas vantagens para as eleições de governador, senadores ou prefeitos municipais.

E o organismo diretor do partido parece que não vê nada disto. Chega a parecer que nada disto é com êle. Esconde-se por trás de uma declaração de princípios da última convenção, apenas teoricamente cumprida, e fica deixando o barco correr.

A acefalia da UDN manifesta-se, então, mais uma vez em pleno vigor de desorientação e de falta de condução para o partido.

Ora, se a UDN não tem, realmente, um chefe ostensivo, se lhe falta presidência e liderança efetivas, se está realmente acéfala o que cumpria, agora, aos seus homens responsáveis era uma iniciativa imediata para suprir a grande falha. Se não fabricarmos, imediatamente, uma cabeça para a UDN, todos nós a teremos perdido definitivamente daqui para três de outubro.

E bem que poderíamos fabricá-la, como se moldássemos um plástico e lhe déssemos vida e massa cinzenta. Seria o caso de formarem os homens da UDN uma comissão de orientação, um pequeno comitê, uma espécie de mesa-redonda onde se sentassem, com faculdades de orientação e comando, os homens decisivos do partido. Pedro Aleixo, Odilon Braga, Milton Campos, Prado Kely, homens de fôrça e decisão deveriam se juntar para esta missão de orientar o partido acéfalo, o partido mula-sem-cabeça.

E se êsses homens agissem com decisão e firmeza é possível que fôssem desobedecidos em alguns casos. Estariam, entretanto, fortalecendo o partido pois só é forte quem delibera e age.

Vamo, portanto, encontrar uma meizinha para a acefalia da UDN. Ou a UDN morrerá de anemia, infeccionando de morte o Brasil a quem tanto serve, a quem tanto poderá servir ainda.

Luta no PSD fluminense: Neves ou Paulo Fernandes

Amanhã, a segunda Convenção - Secreta a votação dos diretórios municipais

AMANHÃ, na sua segunda convenção, o PSD fluminense indicará o candidato do partido à vaga de senador, que oscila entre os srs. Alfredo Neves e Paulo Fernandes.

AMEAÇA DE CRISE

O sr. Amaral Peixoto quer que o sr. Paulo Fernandes seja indicado para disputar a senatória pelo PSD. Feio — o homem forte do PSD — deseja a reeleição de Alfredo Neves.

O ambiente é tenso, dadas as sucessivas demarches de Amaral junto aos diretórios do interior, no sentido de conseguir a indicação de Paulo Fernandes.

Os presidentes de diretórios do interior, fiéis ao ex-secretário de Segurança e presos à "caixinha" por êle controlada, há anos, têm sido sondados por emissários de Amaral sôbre a possibilidade de apoiarem o nome de Paulo Fernandes.

Muitas promessas são feitas.

A votação de amanhã será secreta. Considera-se vitorioso o nome de Alfredo Neves, dada a grande influência exercida nos diretórios do interior pelo coronel Feio.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20. Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

"Não mencionei Beltrão" afirma o general Anápio

Desmascarada a "Última Hora" — O caso da firma argentina — O deputado agradece

O GENERAL Anápio Gomes desmentiu a informação da "Ultima Hora" de que êle oficiara à Polícia pedindo instauração de processo contra o deputado Heitor Beltrão.

"Do que guardo de memória sôbre o fato, recordo que, quando em curso o inquérito para apurar as transações irregulares feitas com o Banco do Brasil, oficiei ao chefe do DFSP, pedindo-lhe que instaurasse inquérito policial, a fim de investigar as operações fraudulentas de um tal Felipe Cavalcanti de Melo. Teria êle se apropriado indevidamente de alguns milhares de dólares.

"Quanto ao nome do deputado Heitor Beltrão, não me consta que tenha sido sequer citado. No ofício que dirigi ao chefe de Polícia não tenho a menor dúvida: não lhe mencionei o nome".

COVARDIA

Diàriamente, o jornal do Banco do Brasil insiste nas suas calúnias contra o deputado Beltrão. Este procurou ontem obter, no Departamento de Indústria e Comércio, uma certidão sôbre a firma "Navegacion del Rio de la Plata S.A.", já que não a conhece.

Foi informado, porém, que se trata de uma firma argentina e, como tal, só em Buenos Aires seria possível obter a certidão.

AGRADECIMENTO

O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu o seguinte telegrama do deputado Heitor Beltrão:

"Agora é que tive minha verdadeira consagração: a decorrente das tuas generosas palavras no artigo de sexta-feira, na TRIBUNA DA IMPRENSA. Atingiste o auge da generosidade no julgamento do teu amigo. Deixarei tuas expressões como atestado cívico para orgulho dos meus filhos, aos quais não legarei mais nada".

Contra a oligarquia candidato do PL

Declarações de Wilson Moura, da Aliança Popular

"OS princípios doutrinários do Partido Libertador de apoio aos postulados parlamentaristas, são os naturais motivos que me levaram às suas hostes, como candidato a vereador, no próximo pleito eleitoral" — declarou-nos o sr. Wilson Moura, candidato a vereador pelo PL, na Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe

"Não tive dúvidas em alistar-me com os libertadores, uma vez que seu programa defende, com equilíbrio, o direito de igualdade e liberdade previsto pela Constituição".

EXPERIÊNCIA

"Como educador, há mais de 20 anos, habituado ao estudo da formação dos caracteres humanos, orientador da infância e da juventude, vi, no PL, o poder político no qual posso enquadrar as minhas idéias e pôr em prática os meus ideais, continuando meu trabalho em favor do Distrito Federal".

ALIANÇA POPULAR

"A Aliança Popular vem dia a dia tomando maior vulto contra o roubo que se alastra à sombra de um govêrno unipessoal e, ainda, o golpe, que tem sido um permanente fantasma contra os mais elementares princípios de liberdade de instituições. Não tenho dúvida que, com a sua vitória, o futuro Parlamento será enriquecido e protegido por ardentes democratas e parlamentaristas".

RAZÃO

O sr. Wilson Moura disse ainda que se alistou porque é seu desejo trabalhar com todos aqueles que, contra o roubo e o golpe, contra o fascismo e, as oligarquias, desejam reconstruir o Brasil, arrancando-o do círculo vicioso da política varguista e dando-lhe um govêrno parlamentarista.

Doenças da pele, eczemas, coceiras, micoses, pelada, acne, seborréia, cravos, espinhas, urticária, estados alérgicos
Tratamento pelas curas hidroelétricas de desintoxicação pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, especialista, com 26 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York.
16 RUA DA LAPA, 16, SOBRADO
DE 7 às 12 e de 15 às 18 horas. Todos os dias.
TELEFONE: 32-8272

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O Tônico do Cérebro!

TV
diversas marcas e modelos
VENDAS A PRAZO
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

Café Filho assumirá a Presidência da República

Não concorrerá a qualquer cargo nas eleições de outubro próximo — Mas será candidato ao Senado em 1955 — Declarações do vice-presidente

"O PRESIDENTE Getúlio Vargas comunicou-me, há uma semana, o seu propósito de ausentar-se do país, por alguns dias, para ir à Bolívia" — declarou o vice-presidente Café Filho, confirmando que assumirá a presidência.

Não poderia, por isso, concorrer às eleições, êste ano.

NÃO SE CANDIDATARA

"Amigos do Rio Grande do Norte instaram para que eu me candidatasse ao Senado ou à Câmara.

Não se conformavam em ver-me condenado ao ostracismo no próximo quinquênio, uma vez que o meu atual mandato de vice termina a 31 de janeiro de 1955 e só em 1958 haverá novas eleições para deputados e senadores.

Os argumentos eram ponderáveis e tive de refletir muito para tomar a atitude que tomei. Estava no seguinte dilema: eleito, agora, deputado ou senador, teria de renunciar à vice-presidência traindo o compromisso assumido com o povo em 1950.

Preferi, assim, não ser candidato, êste ano".

Assumindo a Presidência da República, o sr. Café Filho ficará inelegível para o pleito dêste ano, sem que, no entanto, fique impedido de candidatar-se em 1955.

E' certo que o sr. Café Filho se candidatará ao Senado, depois de 1955, em vaga que lhe será aberta pela candidatura (que apoiará) do representante udenista (Dinarte Mariz) no Senado ao govêrno do Rio Grande do Norte.

Competente a Vara de Família para cassar o registro de Wainer

O PROCESSO julgado pelo TSE refere-se a Justino de Andrade, português, que teve, por isso, cassado o seu título de eleitor. Não conformado, procurou o advogado Miranda (especialista em casos de estrangeiros que querem passar por brasileiros).

Justino inscreveu-se como eleitor no município de Presidente Bernardes (S. Paulo), apresentando, como prova da nacionalidade brasileira, um falso registro de nascimento. Alegada a falsa nacionalidade pelo PTB, o Tribunal Regional Eleitoral de S. Paulo cancelou a inscrição de Justino. O Ministério Público local propôs ação de nulidade do falso registro de nascimento e a nulidade foi decretada nas duas instâncias da Justiça comum paulista.

O TRT então mandou cancelar a inscrição de Justino, que recorreu ao TSE, por intermédio do advogado Miranda. O TSE, acompanhando por unanimidade o voto do ministro Gallotti, que esclarece definitivamente a questão, negou o recurso.

Em seu voto, o ministro Gallotti historia as alegações do recorrente, aconselhando-o a esperar o julgamento de suas apelações na Justiça comum, e afirma:

— "Pretende-se que, por se tratar de perda de nacionalidade, matéria constitucional regulada no artigo 130 da Lei Magna, a União é interessada e competente o Juízo da Fazenda em primeira instância, bem como o Tribunal Federal de Recursos em segunda, conforme decidiu uma das Câmaras do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, no caso Samuel Wainer".

Para ser competente a justiça federal, é indispensável que a União seja parte na causa, como autora, ré, assistente ou opoente, esclarece o ministro Galloti, baseado em decisão do Supremo Tribunal Federal, ratificada pela Constituição vigente:

"Bastaria, portanto, esta razão, para não se poder admitir, no caso, a pretendida competência do Juízo da Fazenda: a União não é autora nem ré, não é assistente nem opoente, no processo que o Ministério Público local moveu para anular, por falsidade, o registro civil do recorrente".

"Nem alega a União — que neste feito falou por autorizados representantes, o procurador da República em São Paulo e o procurador geral — qualquer interêsse. Quem o invoca é apenas um terceiro, que teve o seu registro civil anulado".

"O mais grave, porém, — continua — está em confundir-se um simples caso de anulação de registro civil por falsidade, que sempre foi da órbita das justiças comuns, com os casos de perda da nacionalidade brasileira, previstos no art. 130 da Constituição".

"O art. 130 — explica — cogita daquêles que se tornaram legitimamente brasileiros e que perderam essa condição, e também dos estrangeiros que obtêm legalmente a naturalização e, por exercer ação nociva ao interêsse nacional, vêm a ter requerido o cancelamento da naturalização".

Concluindo, pergunta:

"Mas, num caso de registro civil falso, perante a autoridade local, que tem a ver a União?"

Terminando o voto, diz o ministro Luiz Galloti:

"E' curioso: trata-se de estrangeiro que, segundo decidiram as duas instâncias da Justiça paulista, querendo tornar-se brasileiro, ao invés de seguir o caminho legal (a naturalização), preferiu recorrer a outro meio (a falsificação do registro civil)".

"Mas, quando pleiteada a nulidade dêste registro, êle, para poder arguir a incompetência do juízo comum, em nome de um suposto interêsse da União, que esta não invoca, coloca-se exatamente na posição inversa, ou seja, como se houvesse obtido uma naturalização e não um registro civil falso!"

COMÍCIO EM CASA

AMANHÃ, dia 30, Carlos Lacerda e José Cândido Moreira de Sousa estarão na rua Marquês de Abrantes, 111, para mais um comício em casa. Os promotores dêste comício, família José Luiz Guimarães Ferreira, convidam a todos os que desejarem participar do mesmo que deverá ter início às 20,30.

Getúlio intervém nas sucessões estaduais

O SENHOR Getúlio Vargas continua interferindo na solução dos problemas políticos do Ceará, Pernambuco e Bahia.

CEARA' E PERNAMBUCO

No Ceará, através do PTB, partido de expressão eleitoral secundária, o Catete torpedeia uma candidatura de conciliação. O senador Plínio Pompeu (da UDN), proposto pelos partidos situacionistas (PSD e PSP), ainda não foi aceito porque o PTB, conforme determinação do sr. Jango Goulart, insiste em reivindicar uma senatoria. A UDN cearense mostrou-se indecisa entre um nome das suas fileiras e o veto tácito do Catete.

Em Pernambuco, realizam-se amanhã as convenções do PSD e UDN. O getulismo perturba a homologação da candidatura do general Cordeiro de Farias, acenando ao ex-ministro João Cleofas com uma composição, desde que traia os seus compromissos com o governador Etelvino Lins. A reação dos deputados federais udenistas, chefiados pelo sr. Lima Cavalcanti, com o apoio da direção nacional da UDN, não permitiram ainda ao sr. Cleofas atender aos interêsses do Catete.

Ontem, o govêrno deu a demonstração clara de hostilidade à candidatura Cordeiro de Farias, nomeando para o Ministério da Agricultura o senador Apolônio Sales, anti-Etelvino.

NA BAHIA

Na Bahia, por determinação do sr. Getúlio Vargas e articulado por Jango, está sendo redigida uma proclamação pelos partidos do pacto (UDN, PR e PTB) apoiando a candidatura do ministro Antônio Balbino, com o objetivo (conforme já declarou o próprio Jango) de cindir o PSD, o partido mais forte do Estado. Esta proclamação será publicada em Salvador, às vésperas da convenção pessedista (dia 3) e os seus objetivos são evidentes.

NO RIO GRANDE

Apenas no Rio Grande do Sul o sr. Getúlio Vargas interferiu para unir o PTB, em tôrno da candidatura do senador Pasqualini. O Catete, porém, deu, mais uma vez, a nota intervencionista, mostrando que é hostil à candidatura do sr. Ildo Meneghetti, apoiada pelo PSD, pelo PL e pela UDN. Agora, o sr. Jango Goulart procura pressionar o PRP a apoiar a candidatura do sr. Pasqualini, forçando a retirada do nome do deputado Wolfram Metzler.

NO RIO, O EMBAIXADOR BERENGUER-CÉSAR

EMBAIXADOR NA BOLIVIA

CHEGA hoje ao Rio, devendo passar aqui várias semanas, antes de seguir para Bogotá, o embaixador J. B. de Berenguer-César, designado para a Embaixada do Brasil na Colômbia.

Durante os seis anos em que serviu como cônsul geral do Brasil em Washington, o sr. Berenguer-César se destacou como o mais popular diplomata latino-americano nos Estados Unidos, tendo sido agraciado com a "cidadania honorária", conferida pelo prefeito de Nova York, e com a medalha de ouro e diploma de "delegado honorário", conferidos pelo presidente do Bairro de Manhattan, sr. Hulan E. Jack.

A suspensão do salário mínimo alegrou Vargas

Declarações do deputado Adolfo de Oliveira, da Assembléia Fluminense

"O SR. Getúlio Vargas deve estar satisfeito, pois a suspensão do salário mínimo o colocou na posição que sempre almejou, isto é, de vítima" — disse-nos o deputado fluminense Adolfo de Oliveira.

PROTESTOS

"Os protestos contra a suspensão do salário mínimo começam a surgir de todos os pontos, e o sr. Vargas, que há muito estava esperando por isso, não demorará em afirmar que é amigo dos trabalhadores e que tudo fêz para minorar a situação dos pobres", tirando partido da situação.

Acrescentou que o custo da vida já subiu assustadoramente com a publicação dos novos níveis do salário mínimo e que a situação criada com a sua suspensão viria agravar, ainda mais, o estado de penúria das classes trabalhadoras.

Informação política

O DESTINO DE ADEMAR

O "ESTADO de São Paulo" está publicando um retrospecto da vida de Ademar de Barros, a que foi dado o título de "Meu destino é o Catete".

Um ano de Tancredo

O MINISTRO da Justiça, sr. Tancredo Neves, foi homenageado, ontem, pelos seus auxiliares de gabinete e diretores de serviço do Ministério da Justiça, comemorando a passagem do primeiro aniversário de sua gestão.

Candidato a deputado

O SENADOR Luís Tinoco será candidato a deputado federal pelo Espírito Santo.

Ferreira de Sousa conselheiro

SERA' indicado para membro do Conselho Nacional de Economia o sr. Ferreira de Souza.

Dissolveram a festa

ACOMPANHADO de policiais, o prefeito e o delegado de polícia de São João da Barra dissolveram uma festa de Santo Antônio, na localidade de Ponto, naquele município. Falando sôbre o caso, na Assembléia fluminense, o deputado Simão Mansur advertiu as autoridades de São João da Barra de que as provocações das autoridades pessedistas serão rechaçadas. "Se o PSD quer luta, lutaremos", afirmou.

Salário-mínimo

O SR. Oton Mader (UDN-Paraná) requereu urgência para projeto do senador Nestor Massena (PSD-Minas Gerais), que dispõe sôbre a fixação do salário-mínimo, cuja competência passará, segundo o projeto, ao Conselho Nacional de Economia.

Pampulha

CHEGOU, ontem ao Senado, o projeto que concede Cr$ 30 milhões para reconstrução da represa da Pampulha, em Belo Horizonte. Ontem mesmo, o sr. Bernardes Filho enviou à Mesa requerimento de urgência para essa proposição, que deverá ser logo aprovada.

Aliança UDN-PR

PROSSEGUEM os entendimentos para a aliança da UDN e do PR de Minas Gerais, com chapas comuns para o Senado (Milton Campos-Artur Bernardes) e para a Câmara.

Liga Ferroviária

A LIGA Eleitoral Ferroviária escolheu, para seus candidatos, os srs. Herondino Pereira Pinto (deputado), Donaire José de Souza e Wilson Pereira da Fonseca (vereadores), todos do PSP.

INSTRUÇÕES PARA 3 DE OUTUBRO

O TRIBUNAL Superior Eleitoral aprovou ontem as novas instruções para o pleito de 3 de outubro. São as seguintes as principais alterações: o prazo para registro de candidatos será até 8 de setembro; fica vedado o registro de candidatos que, pública ou ostensivamente, façam parte ou sejam adeptos de partido político (comunistas) cujo registro tenha sido cassado com fundamento no art. 141, § 13, da Constituição; não será permitido o registro de candidato por mais de uma circunscrição (caso de Jango).

Começou a reforma ministerial

Apolônio, Ministro da Agricultura — Tancredo continuará — Balbino e Couto Filho saem para se candidatar

O SENADOR Apolônio Sales foi nomeado ministro da Agricultura pelo President eda República, sendo empossado no cargo hoje, às 11 horas, no Catete.

Para vereador
ALBERICO DURÃO

Ainda hoje, às 17 horas, o novo ministro receberá a pasta da mão do ministro interino — Osvaldo Aranha, que indicou o seu sucessor.

BALBINO SAI

O ministro Antônio Balbino, da Educação, ouviu de Getúlio, no despacho de ontem, que êle ainda era da confiança da Presidência para ocupar o Ministério. Balbino deixou o cargo nas mãos do presidente da República, embora pedisse a sua demissão, verbalmente.

Não quis dizer se aquêle foi seu último despacho, mas afirmou que o Presidente deixaria para o último instante a sua exoneração.

TANCREDO FICA

O ministro da Justiça não sairá. Segundo êle mesmo, seu despacho com o Presidente foi "normal", não tendo acontecido nada de novo. Ficará, sonhando com uma candidatura ao govêrno de Minas, ou, na última hipótese, uma cadeira de ministro do Supremo Tribunal.

O COUTO SAI

O ministro da Saúde também sairá. Pediu sua demissão há uma semana, e o sr. Getúlio Vargas mandou que êle esperasse por alguns dias, enquanto escolhia o substituto. Mas a saída está assegurada.

A Câmara sem número para votar

Afastam-se os dois líderes — Capanema chama os pessedistas ao Rio para votação da licença Lódi-Lutero

A CAMARA está sem número para votar. Ontem não houve "quorum" para decisão sôbre nenhum dos projetos da Ordem do Dia. Encerraram-se as discussões de vários dêles.

Apenas 137 deputados compareceram, quando se exigem 153.

AFASTAM-SE

O líder da minoria, sr. Afonso Arinos, afasta-se (dia 1.º) do pôsto. Vai a Minas começar sua campanha pela reeleição. Não pôde passar o comando aos srs. Ernani Sátiro, Luís Garcia ou Heitor Beltrão, porque os dois primeiros estão nos seus Estados (Paraíba e Sergipe) e o terceiro está doente.

Convidou então o deputado João Agripino, que aceitou a chefia da oposição, interinamente.

Também o líder da maioria se afastará amanhã para o interior de Minas (Pitangui) onde vai iniciar sua campanha política. Passará a chefia do bloco majoritário ao sr. Vieira Lins, vice-líder, que nos seus impedimentos será substituído pelo sr. Eurico Sales.

E LODI-LUTERO?

O deputado Medeiros Neto pretendia apresentar ontem um requerimento para que não houvesse sessão, hoje, em homenagem a S. Pedro.

Mas o sr. Capanema lhe pediu que não apresentasse o requerimento, pois pretende encerrar a discussão do maior número possível de projetos e votá-los amanhã, à noite, numa sessão especial que vai convocar para decisão sôbre Lodi-Lutero.

O sr. Capanema está chamando ao Rio todos os deputados do PSD de Minas, S. Paulo, Espírito Santo, Estado do Rio, Paraná e Bahia, a fim de que estejam presentes amanhã à noite na Câmara, para salvar o filho do presidente da República e o presidente do SESI.

Não é o deputado Armando Falcão

HA dois dias, o "Observador Comercial" publica o protesto de títulos do cidadão Armando Falcão

Não se trata do deputado cearense. E sim de um engenheiro, natural da Paraíba, funcionário do Ministério da Justiça, e residente à rua do Catete, 238.

Perfumarias — Bijouterias
Artigos para presentes
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134
Tel. 22-2938

Acôrdo Ademar-Jango

DESDE anteontem, está no Rio, o sr. Ademar de Barros, que regressará a São Paulo, ainda hoje. Apesar dos desmentidos, entendeu-se com os trabalhistas (ala Jango) para receber apoio à sua candidatura ao govêrno paulista.

Revelou-se desgostoso com os problemas criados pela seção carioca do PSP, mandando que fôsse adiada para a segunda quinzena de julho, a convenção partidária que escolherá os candidatos ao Senado, Câmara Federal e Câmara de Vereadores. Só para esta última, já existem inscritos cêrca de 600 candidatos.

Ademar, já acertou também o apoio do PSP fluminense, à candidatura do senador Pereira Pinto, no Estado do Rio, com o deputado Paranhos de Oliveira, para o Senado.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Nova tentativa de divórcio na Câmara

SÓ PARA OS NAO-CATOLICOS

NOVA tentativa em favor do divórcio (para os não-católicos) foi ontem iniciada, na Câmara, pelo deputado Cardoso de Miranda, ao apresentar sua emenda ao artigo 163 da Constituição, que passará a ter a seguinte redação:

"A família é constituída pelo casamento civil de vínculo dissolúvel e pelo casamento católico de vínculo indissolúvel, e terá direito à proteção especial do Estado.

Parágrafo único — Será gratuito o casamento civil. O casamento católico, celebrado de acôrdo com as prescrições do Direito Canônico, será inscrito no registro público, mediante desistência expressa por parte dos nubentes, da faculdade civil de requerer divórcio".

O deputado Cardoso de Miranda, ao justificar sua emenda, declarou-se católico (ex-seminarista), contrário ao divórcio para os que se casam na Igreja, mas favorável para aquêles que contraem matrimônio fora dela.

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.370

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1954

A espolêta da bomba de tempo

O DECRETO-LEI que duplicou o salário mínimo foi errado de propósito para dar ao sr. Getúlio Vargas a exclusividade de benemerência, sem dividi-la com o Congresso. Mas, por igual, foi errado de propósito para incompatibilizar o patronato com os trabalhadores e lançar o país na luta e na confusão. Para isto, foi prevista e preparada a intervenção do Judiciário. E' o que a seguir se demonstra.

A inconstitucionalidade do decreto salta aos olhos. A possibilidade do Supremo Tribunal acolher, ao menos liminarmente, qualquer mandado de segurança que fôsse requerido para sustar os efeitos do decreto inconstitucional era, portanto, a mais previsível das circunstâncias.

Foi contando com essa certeza que o sr. Getúlio Vargas jogou o decreto-lei na rua e desencadeou a campanha de desmoralização do Judiciário e de desespêro dos trabalhadores.

Beneficiados com a duplicação do salário mínimo, milhares de operários e comerciários viram, de repente, sustada a aplicação do decreto de Vargas, pela Justiça, precisamente no momento em que ia entrar em vigor; e isto depois que todos os preços subiram, e muito, pelo simples anúncio, antes, e já agora pela decretação do salário mínimo dobrado.

Essa frustração, êsse desapontamento profundo e desesperador de tão grande parcela do povo trabalhador entrou nos cálculos da Oligarquia, e é parte dos seus planos subversivos.

Claro, nesta matéria não há que esperar, para documentá-la, uma confissão escrita e assinada sôbre estampilha, do sr. Vargas. As provas são circunstanciais, políticas, mas nem por isto são menos significativas.

No dia 28 de maio, sexta-feira, às 15 horas, o sr. Vargas recebeu no Catete o aventureiro Vladimir Pisa, do PTB de S. Paulo. Pisa é especialista em falsificações e "chantages" políticas. Foi êle quem redigiu e espalhou, em S. Paulo, por ocasião da eleição de Jânio Quadros, que êle apoiava com uma ala do PTB, boletins com assinaturas apócrifas dos srs. José Carlos Macedo Soares, em nome das companhias de seguros, Brasílio Machado Neto, em nome do Comércio, Devisate, em nome da Indústria, Matarazzo, em nome de Matarazzo, Lafer, etc., pedindo aos trabalhadores que votassem no professor Cardoso, rival de Jânio nas eleições. A linguagem do boletim e os nomes dos representantes das classes conservadoras foram falsificados por Vladimir Pisa, que fêz distribuir os volantes dessa falsificação nos bairros operários de S. Paulo, beneficiando assim, com uma fraude, o candidato Jânio Quadros. E' êle quem, hoje, rebento apodrecido de uma família de fazendeiros de café, produto degenerado de uma estirpe tradicional, traidor desta em aventuras de mera demagogia, capacho da Oligarquia em S. Paulo, inventa e propala, com frio cinismo, que somos vendidos ao imperialismo americano — do qual se diz inimigo juntamente com o sr. Vargas.

Trata-se, portanto, de um especialista, ultimamente falado para candidato do PTB ao govêrno de S. Paulo. E' claro que não será candidato. Sua função é apenas a de desmoralizar as eleições como um novo fator de perturbação colocado pelo Catete em S. Paulo. Sua fôrça eleitoral é nula. Seu poder de intriga e difamação é grande, porque não tem qualquer escrúpulo. E' um dêsses tipos de fim de regime, um dêsses sórdidos vendedores de esperteza que brincam com a confiança do povo e a excitam para melhor traí-la.

A "Ultima Hora" de S. Paulo (Matarazzo-Horta), registrou a conferência de Vladimir com Vargas dizendo (edição de 29 de maio):

"Pouco transpirou da entrevista, que foi longa e na qual o sr. Piza se retirou visivelmente satisfeito. Podemos adiantar, no entanto, dados os informes que obtivemos nos círculos mais chegados ao presidente da República, que o sr. Vargas aprovou, irrestritamente, os planos da campanha que o PTB de S. Paulo elaborou, sob a inspiração do referido sr. Piza".

Nesse mesmo dia, em Santos, realizou-se um comício do PTB. Esse comício fôra preparado por boletins como aquêle que, há dias, êste jornal reproduziu, boletins cuja linguagem provocadora e subversiva visava a galvanizar o prestígio do PTB junto à massa E JA' MENCIONAVA A CERTEZA DE SER CONCEDIDA MEDIDA JUDICIAL CONTRA O DECRETO DO SALARIO MINIMO. O boletim recomendava a organização de "comitês secretos" para lutar contra a medida judicial — e estávamos a 29 de maio... (A medida liminar do ministro Ribeiro da Costa, no Supremo, é do dia 22 de junho).

Pois bem: no comício de Santos, a 29 de maio, o aventureiro Vladimir Piza, depois das costumeiras calúnias, de tipo perono-comunista, contra os democratas, acusados de vendidos ao estrangeiro, exclamou enfaticamente:

"Ai do juiz, ai do juiz, ai do juiz que ousar levantar a mão contra o salário mínimo!"

Estas exclamações foram colhidas pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA. Mas, para que não haja possibilidade de ser posta em dúvida a objetividade dêsse registro, vejamos o que diz o jornal de Matarazzo-Vargas em S. Paulo:

"Vladimir Piza, pela primeira vez em Santos, colheu entusiásticos aplausos pelas suas incisivas declarações em resposta ao manifesto das classes conservadoras. Perguntou Piza:

"Será rasgado o decreto do salário mínimo? Muitos pensam que sim. Advogados pagos a pêso de ouro tentam anular no Judiciário os efeitos da revisão dos salários, mas o povo de Santos é que vai responder. Será rasgado o decreto do salário mínimo?

"O povo, em altas vozes, respondeu: Não! Não!

..."Piza concluiu conclamando os trabalhadores a organizarem comitês de defesa do salário mínimo e do congelamento dos preços, nos locais de trabalho e nas residências, pois (disse) "nenhum juiz assinará sentença contra o salário mínimo se os trabalhadores e o povo estiverem organizados".

Ao comício estava presente Jango Goulart, agente peronista no Brasil. E as palavras de Vladimir seguiram-se, com 24 horas de intervalo, à sua "longa conferência" no Catete, durante a qual o sr. Vargas "aprovou os planos de campanha do PTB em S. Paulo", dela retirando-se o intrigante Piza "visivelmente satisfeito".

Enquanto, no Rio, por meio de uma armadilha, um grupo de generais era levado a comer um churrasco com o sr. Vargas, e dêle ouvir, à traição, um discurso provocador, Vladimir Piza dizia aos operários, em Sorocaba:

"Até à porta dos quartéis foram bater os que não querem o salário mínimo decente, e manifesto subversivo foi lançado ao País, por aquêles que apenas querem manter os seus privilégios". ("Ultima Hora", de S. Paulo, edição de 1.º de junho). Paralelamente, o Catete organizava um churrasco em casa de um dos signatários dêsse manifesto, o ex-coronel, hoje general Amauri Kruel. E antes disso, Vladimir Pisa teve o cuidado de se entender com o general Estillac Leal, comandante em S. Paulo, acenando até com a candidatura deste à presidência da República, para neutralizá-lo.

Em Campinas, a seguir, Goulart dizia:

"A êsses que acusam Getúlio Vargas, quero dizer que a única medida que dependia sòmente de Vargas e não do Congresso — o decreto do salário mínimo — Getúlio Vargas assinou e os empregadores se voltam contra o salário mínimo e contra o govêrno".

Vladimir Pisa afirmou:

"O que existe é uma conspiração contra o Brasil, pois eu vi no estrangeiro o centro de irradiação de tôda essa conspiração que tem um só sentido: impedir que o Brasil explore o seu petróleo e se liberte das importações. Não tenham dúvida, campineiros. E' contra os interêsses do Brasil que se lança campanha, pois vi em Nova York, o escritório de onde partem as ordens que corrompem consciências e fazem aqui títeres e polichinelos.

"Há oito mêses preveni o presidente Vargas de que se tentava obter uma ditadura para o Brasil, para amordaçar o povo e impedir fôsse revelada a verdade. Se os imperialistas tivessem conseguido seus objetivos, seria rasgada a lei da "Petrobrás".

"Vi no estrangeiro o mapa do lençol de petróleo brasileiro, e posso dizer que o nosso petróleo começa em Campinas e termina em Pirajuí.

"E' por isso que, quando se cogitou da revisão do salário mínimo, êles passaram a dizer que o ministro do Trabalho (Goulart, presente ao comício), era um agitador e até às portas do Exército foram bater, mas encontraram um Zenóbio da Costa e um Estillac Leal"

O orador seguinte — diz a reportagem da "U. H.", de S. Paulo, (Matarazzo-Lutero Vargas-Horta), foi Euzébio Rocha. O último foi Goulart que disse: "O vosso amigo, o presidente Getúlio Vargas, o qual, se mais não fêz ainda pelos trabalhadores, foi porque não pôde".

No dia 31 de maio, o mesmo jornal registra que João Goulart, antes de falar em S. Paulo, Santos, Santo André, Sorocaba, Jundiaí e Campinas, "foi à residência do general Estillac Leal, comandante da Zona Militar do Centro, realizar aquilo que o presidente do PTB disse ser "um encontro com um velho amigo, que sempre admirei, e ao qual visitei por cortesia e amizade".

E disse, logo a seguir, no sindicato dos Condutores de Veículos: "O salário mínimo realmente corre risco na sua vigência e execução, pois longe de ser alto, está sendo baixo diante do custo de vida que se eleva, porque os que fazem manifesto contra o Govêrno, levantam os preços à altura da sua ganância".

Assim, no dia 31 de maio, já Goulart afirmava aos operários, que o decreto-lei do salário corria risco. Por que? Porque — disse êle em público — era inferior ao necessário. Logo, não devia correr risco e sim, ao contrário, deveria ser mantido.

Vladimir Pisa, mais provocador ainda, menos prudente, menos treinado na técnica peronista, mais "amador" do que Jango, que é profissional da provocação, falou mais claro.

Ao sair do Catete, onde assentou com o sr. Vargas a orientação da campanha, 28 de maio, já sabia que o Supremo Tribunal iria determinar, liminarmente, a suspensão do decreto-lei. E foi na base dêsse conhecimento prévio que se desencadeou, nos centros operários de S. Paulo, a campanha Jango-Pisa, depois que um esteve com Vargas e o outro com o general Estillac.

Portanto, pode-se afirmar que o decreto foi preparado para servir de isca, de pretexto à campanha de subversão e de intriga com os trabalhadores, para galvanizar o prestígio de Vargas, para, em suma, preparar o golpe.

Ao fazer o general Amauri Kruel engolir o memorial dos coronéis, que mencionava como fator de agitação do país o decreto do salário mínimo, o sr. Getúlio Vargas cumpriu, com a ajuda de um churrasco, a sua parte na manobra.

Jango Goulart e Vladimir Pisa fizeram o resto.

Agora, ainda a tempo, o deputado Bilac Pinto apresenta na Câmara, projeto legalizando o aumento do salário mínimo.

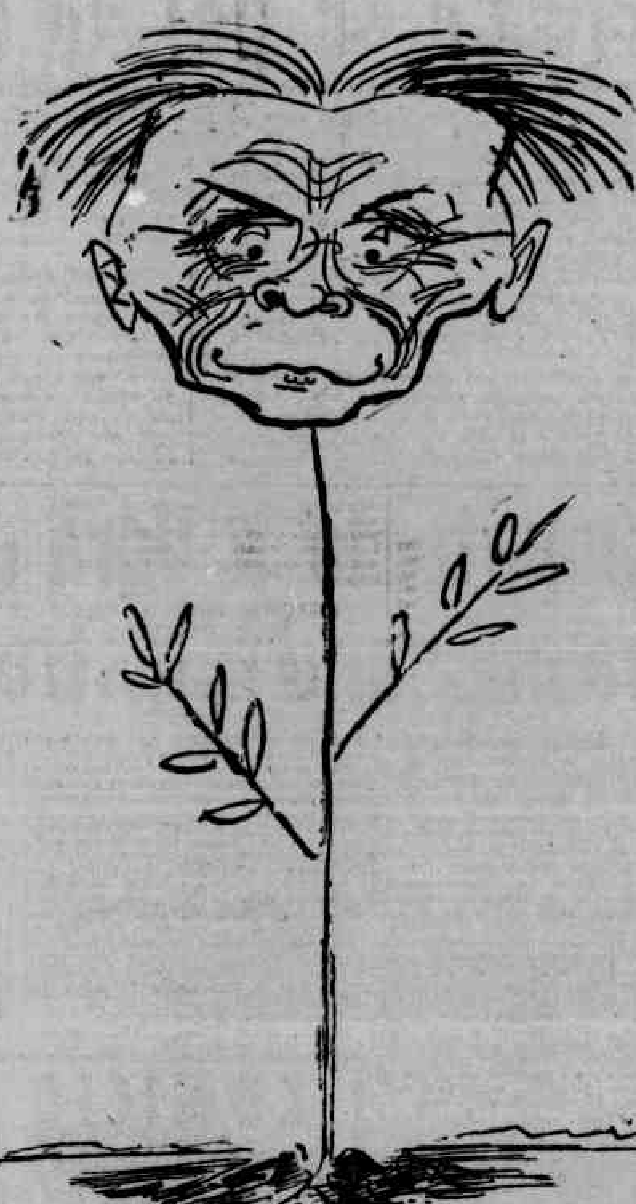
Mas a propaganda oficial, as rádios a serviço do Govêrno, a imprensa do Banco do Brasil nem tomam conhecimento dêsse projeto do sr. Bilac Pinto. A Oposição deixou que o rádio e boa parte da imprensa ficassem na mão do Banco do Brasil e do Govêrno. Deixou que os sindicatos ficassem nas mãos do Ministério do Trabalho.

Está ficando tarde para qualquer providência que apare o golpe. Temos de nos preparar para enfrentá-lo. E — curiosa circunstância — o sr. Vargas até agora não mandou entregar um vintém à Justiça Eleitoral para custear as despesas de preparação das eleições de 3 de outubro. Estamos a quase 90 dias das eleições — e o sr. Vargas, que se compromete com elas num churrasco, não prova a sua disposição, pois não dá verbas à Justiça Eleitoral.

A traição está sendo preparada, pois, à vista de todos. O decreto do salário mínimo foi errado de propósito, como os fatos e palavras que acabo de citar comprovam. E dêsse êrro intencional decorre tôda a campanha que tanto aproveita aos oligarcas para mobilizarem, na preparação da ditadura, o desapontamento que êles mesmos provocaram.

CARLOS LACERDA

Agricultura



Desenho de (HILDE)

As Instituições Políticas Nacionais e sua Evolução

Por JOÃO CAFÉ FILHO

(Continuação da conferência pronunciada na Escola Superior de Guerra)

Fatores econômicos e sociais

OS meios modernos de comunicação, especialmente o avião e o rádio, permitem uma sincronização imediata e permanente entre os poderes da organização federativa, desde o centro aos mais longínquos povoados do interior. Um intercâmbio que nos tempos da Colônia, do Império e mesmo no início da República, exigia dias, semanas e meses, sendo às vêzes até impossível de realizar-se, efetua-se hoje em horas e minutos.

Não quero dizer com isto que o problema das distâncias tenha desaparecido. Êle existe ainda. Mas deixou de ser fundamentalmente político para se tornar essencialmente econômico.

Até porque o conteúdo dos grandes problemas da nacionalidade, atualmente, é mais econômico do que político. Temos uma Federação política, mas não temos uma Federação econômica. O que prevalece, econômicamente, é o centralismo, acarretando o desequilíbrio entre as regiões habitadas do país.

Temos a unidade política, mas não temos a unidade econômica. Há regiões ricas, em contraste com regiões extremamente pobres. Também do ponto de vista social, estão surgindo problemas novos. Verdade é que ainda não existem entre nós condições econômicas geradoras de um antagonismo de classes, mas não se pode negar que, ao lado de grupos humanos que dispõem de tôdas as comodidades, há outros em que predomina o pauperismo.

Poder-se-á considerar como sólida a unidade nacional, num país em que há regiões tão diferenciadas, como, por exemplo, o Amazonas e S. Paulo, e populações de nível de vida tão diverso, registrando-se lucros excessivos ao lado da mais chocante miséria?

Os políticos da Colônia e do Império tiveram de organizar e manter o Brasil politicamente unido. Para êles o grande problema resultava sempre da presença ou da influência do fator geográfico em sua ação dispersiva, diferenciadora e mesmo pulverizadora da autoridade central.

Tratava-se, porém, de um problema puramente político, de estruturação de ordem legal e dos serviços de administração ou defesa. Hoje existem outros fatores, não de surgimento recente, porém mais agudos, mais sensíveis, mais complexos, impondo pela realidade dos "tempos novos" a sua estrita consideração na configuração do quadro institucional brasileiro. São, como sabemos, os fatores econômicos e sociais.

Permanece, sem dúvida, o problema determinado pela nossa grandeza territorial, mas já agora com outra feição e outros reflexos. A missão dos políticos de hoje não é apenas organizar um Brasil politicamente íntegro, mas também, e principalmente, um Brasil econômico e socialmente unido.

Será que para essa tarefa dispomos de *instituições políticas* suficientemente adequadas? Eis a grande questão de nossos dias.

DESCOMPASSO ENTRE O DIREITO COSTUMEIRO E O DIREITO PÚBLICO ESCRITO - DIVORCIO ENTRE AS ELITES E O POVO-MASSA

O esfôrço de adaptação do mecanismo institucional às peculiaridades geográficas e sociais do meio, conforme acabamos de examinar, tem sido satisfatório, desde que se considere apenas o lado positivo da obra das classes dirigentes. Mas um olhar sôbre o lado negativo deixa ver muitos erros e falhas.

Os fundadores da nacionalidade e seus continuadores não conseguiram até agora plasmar um regime estável capaz de realizar as aspirações das elites e estudar as necessidades do povo. Basta ver aquêle revezamento entre centralização e descentralização, traduzindo irrequietude e instabilidade. As fórmulas constitucionais se sucedem e o país está sempre empenhado em campanhas de reforma.

Sente-se que os políticos estão sempre insatisfeitos, em busca de uma novidade salvadora. Sob êste aspecto, tem-se a impressão de que o Brasil ainda não foi descoberto pelas suas classes dirigentes. Através de quase cinco séculos de História, tem-se procurado organizar êste país, como já ressaltamos, olhando mais, e quase exclusivamente, para a experiência e a realidade de outros povos do que para a nossa própria experiência e para a nossa própria realidade.

A influência das nações mais cultas e mais adiantadas não é, em si, um mal. Pelo contrário, pode ser benéfica e até necessária. Entre nós tem permitido, no terreno das instituições políticas, um esplêndido e fecundo debate de idéias, bem como a estruturação de sistemas teòricamente admiráveis.

Os textos de tôdas as nossas Constituições são obras notáveis. Percebem-se, através delas, o talento fértil e a sólida erudição dos políticos e intelectuais brasileiros. Mas, do ponto de vista prático, todos sentem ainda hoje que está por vir o regime de seus sonhos. Sempre faltou e continua faltando alguma coisa que muitos não sabem definir.

Que será? De minha parte, penso que está faltando uma política mais objetiva e menos doutrinária, mais nossa e menos alienígena, um sistema realmente de acôrdo com a realidade brasileira, diversa da realidade francesa, inglêsa ou norte-americana.

Menos idealismo utópico, conduzindo àquela "política silogística" conceituada irònicamente por Nabuco, como: "uma pura arte de construção no vácuo, onde a base são as teses e não os fatos; o material — idéias e não homens; a situação, o mundo — e não o país; os habitantes, as gerações futuras — e não as atuais", e mais "idealismo realista", "idealismo orgânico", fundado na experiência, em nossas realidades culturais e especiais, de maneira a constituir "una fuerza moral inspirada en el deseo de mejorar el real, y no una simples doctrina metafísica abstracta", no dizer de J. Endara.

Sempre debruçados sôbre outras nações, os nossos dirigentes esquecem frequentemente as verdadeiras realidades da vi-

(Conclui na 5.ª pág.)

Opinião

Advertência ao sr. Âncora

SABADO à noite, na rua São Francisco Xavier, um motorista foi assassinado. Segunda-feira, de madrugada, um motorista foi baleado, na rua Santos Rodrigues, e outro foi assaltado na rua Salvador de Sá.

Nos últimos meses, os assaltos a motoristas têm-se repetido tanto, que já se tornaram corriqueiros. Não estamos aqui para recriminar o chefe de Polícia, sr. Armando de Morais Ancora. Sugerimos, apenas, que tome medidas de emergência para que não passem a ser atacados, em breve, os próprios carros da Rádio Patrulha.

Outra recomendação fazemos ao sr. Ancora. Temos a certeza de que os nossos cuidados irão comovê-lo, no caso, pois se referem a um objeto da sua estimação. Em hipótese alguma deve o chefe de Polícia deixar que o "Brucutu" saia de casa às horas mortas. Lembre-se de que os assaltantes não respeitam ninguém.

Aspectos do trabalhismo

FAZ dois anos que uma comissão da Secretaria de Administração entregou ao prefeito o plano de reestruração do funcionalismo municipal. Até hoje, porém, o plano não foi enviado à apreciação da Câmara dos Vereadores.

O plano visava beneficiar os pequenos funcionários da Prefeitura, especialmente aquêles que pela humildade das suas funções, como os garis, ou os trabalhadores de obras, não têm possibilidade de melhoria.

Nêsse meio têrmo, enquanto os pequenos funcionários vivem de esperança, ganhando, na maioria, ordenados muito inferiores ao novo salário mínimo, os protegidos de gente importante, como os srs. Lutero Vargas e Roberto Acioli, mudam de letra e salário como se muda de camisa.

E, da Europa, chega-nos a notícia de que o sr. Benjamim Vargas talvez venha ao Rio, em breve, para assistir ao casamento do seu sobrinho Manoel. O sr Benjamim viajou de Monte Carlo para Roma, depois de passar algum tempo em Paris. Funcionário da Prefeitura, onde é fiscal de teatros e diversões, foi colocado à disposição do gabinete do prefeito, sem obrigação de assinar o "ponto". Ganha Cr$ 40 mil por mês, mas, se o Senado aprovar a emenda do artigo 40, da Lei Orgânica, passará a ganhar Cr$ 60 mil.

Até pouco tempo, o sr. Benjamim Vargas era obrigado a assinar o "ponto". Para que o fizesse, o livro era levado à sua residência por um contínuo da Secretaria de Administração — um dêsses pequenos funcionários que o prefeito esqueceu.

"Reunião de Amigos"

CARLOS Lacerda e Raul Brunini farão hoje, na rua Visconde de Santa Izabel, 425, residência da família Magioli, mais uma "Reunião de Amigos".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8135
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio
Anual 240,00
Semestral 130,00
Trimestral 75,00

Entrega Domiciliar
(Nos bairros onde temos entrega a domicílio)
Anual 300,00
Semestral 160,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Número do dia 1,00
Número atrasado 1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98-1.º
Tel.: 32-8135
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel. 36-0177
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS

LANÇADORES:

Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Paixão Tempestuosa"
Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Almas Selvagens"
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Caçador de Diamantes", "Dúvida"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Escuna do Diabo"

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Escuna do Diabo
METRO-PASSEIO (22-6490) — Paixão Tempestuosa
ODEON (22-1508) — O Caçador de Diamantes
PALACIO (22-0888) — O Manto Sagrado
PATHÉ (22-8795) — A Rainha de Sabá
PLAZA (22-1097) — Almas Selvagens
RIVOLI — O Menino e a Mula
VITORIA (42-0020) — Dúvida

CENTRO

CENTENARIO (48-8343) — Sentinelas do Deserto
COLONIAL (42-8513) — Almas Selvagens
FLORIANO (42-9074) — A Selva do Terror
IDEAL (43-1218) — A Rainha Virgem
IRIS (42-9163) — Nódoa Infamante
MEM DE SÁ (42-2333) — Nódoa Infamante (e) Pirata Sangrento
PRESIDENTE (42-7128) — A Rainha de Sabá
PRIMOR (43-6631) — Almas Selvagens
S. JOSÉ (42-0592) — A Rainha de Sabá

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Dúvida
AVENIDA (48-1067) — A Orquídea
CARIOCA (28-8178) — Escuna do Diabo
HADDOCK LOBO (48-9610) — Almas Selvagens
MARACANA (48-1910) — A Orquídea
METRO-TIJUCA (48-9970) — Paixão Tempestuosa
OLINDA (48-1032) — Almas Selvagens
VELO — Mulheres sem Amanhã (e) Aprendendo a ser Homem
MADRID — Escuna do Diabo

ZONA SUL

ALASKA — Carnaval Atlântida
ALVORADA (27-2936) — O Pecado de ser Pobre
AVENIDA (27-3936) — A Orquídea
ART-PALACIO (37-8443) — O Menino e a Mula
ASTORIA (47-0466) — Almas Selvagens
AZTECA (45-6813) — Buriada
BOTAFOGO — Dúvida (e) Pôrto de New York
C[redacted]O — Buriada
COPACABANA (47-2803) — Escuna do Diabo
IPANEMA (47-2806) — Aí Vem o Barão (e) Do Ódio Nasce o Amor
LEBLON (27-7805) — Aí Vem o Barão
LEME (37-6412) — A Rainha de Sabá
METRO-COPACABANA (37-9797) — Paixão Tempestuosa
MIRAMAR — Escuna do Diabo
NACIONAL (26-6072) — A Rainha de Sabá
PAX — A Rainha de Sabá
PIRAJÁ (47-6663) — Bomba e o Tesouro Africano (e) Mulheres Esquecidas
POLITEAMA (25-1148) — Fantasma por Acaso (e) O Cêrco
RIAN (47-1144) — Dúvida
RITZ (37-7224) — Almas Selvagens
ROXY (27-8245) — O Caçador de Diamantes
S. LUIZ (25-7679) — Escuna do Diabo

OUTROS BAIRROS

BARONESA — Luz Apagada
BRAZ DE PINA (30-3439) — Nódoa Infamante (e) Capitão Blood
CACHAMBI (29-4117) — * A Noite de 23 de Maio
EDSON (29-4449) — * A Meia Luz (e) A Chuva me Tortura
ESTACIO DE SA — Mercado Infame (e) O Preferido das Mulheres
IMPERATOR — Buriada
MADUREIRA (29-9738) — Escuna do Diabo
MASCOTE (29-0411) — Almas Selvagens
MAUA — A Rainha de Sabá
MOÇA BONITA — Nódoa Infamante
MODELO — Lua Prateada (e) Assassinatos em Profusão
MODERNO — A Rainha dos Renegados
MONTE CASTELO (29-8250) — Dúvida
RYDAN (49-1633) — O Último Mergulho (e) Assassinos Mascarados
SANTA ALICE (38-9998) — Escuna do Diabo
S. PEDRO — A Nau dos Condenados

NITERÓI

CASSINO — A Rainha de Sabá
CENTRAL — Escuna do Diabo
ICARAI — O Prisioneiro de Zenda
ODEON — Dúvida

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2639) — Dúvida
D. PEDRO (3400) — Montanhas Ardentes (e) A Vida é uma Canção
PETROPOLIS — O Prisioneiro de Zenda

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Mulher do Diabo", às 21 horas — Vesperal, sábado e domingo às 16 horas.

FOLLIES (27-6216) — "Dei Pace", às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.

GLORIA (22-0146) —

JARDEL (27-8721) — "Esta Vida é um Carnaval!" — às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.

DULCINA (32-5817) — Dercy Gonçalves em "Uma Certa Viúva" às 21 horas — Sábado e domingo às 16 horas; dia 21, Ajara, em "A Cartomante", às 21 horas.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.

RECREIO (22-8104) — "As Urnas Vão Rolar". — As 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas.

REPUBLICA (22-0271) — Dia 25, estréia. "E' sôpa no mel".

SERRADOR (42-8442) — "Rainha de Ferro Velho" às 21 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO (27-1027) — "Sua Excia. em 26 poses" às 21 horas. Vesperal às 16, sábado.

TEATRO MUNICIPAL —

TEATRO GINASTICO — Amanhã, CDN, às 21 horas, em "Senhora dos Afogados".

O PEQUENO MUNDO

DEPOIMENTO SÔBRE O "PARAÍSO"

MUNICH, 29 (U.P.) — O exército e o povo da Rússia, que estão debilitados pela luta constante contra o movimento clandestino anticomunista e desmoralizados com as deportações em massa para a Sibéria, fariam causa comum com o Ocidente no dia em que a guerra fria se convertesse em uma guerra de verdade.

Tal foi o que declarou ontem ante uma comissão parlamentar dos Estados Unidos o ex-chefe da Polícia Secreta Soviética, tenente-coronel Grigori Stepanovitch Burlitski.

Burlitski, que se refugiou na Alemanha Ocidental em junho de 1953, procedente da cortina de ferro, sugeriu ainda que os Estados Unidos rompam relações diplomáticas e comerciais com os países do bloco comunista. Esta sugestão despertou especial interêsse dos membros da comissão parlamentar.

Alturas que matam

NOVA DELHI, 28 (AFP) — O Himalaia foi, êste ano, nefasto a tôdas as expedições que tentaram sua ascensão. Assim é que o neo-zelandês Mac Farlane teve que ser evacuado de avião, com as mãos e pés gelados. O próprio Hillary esteve, por algum tempo, em perigo.

Anuncia-se agora que o tenente Francesco Ibañez, chefe da expedição argentina, foi submetido à amputação de um dos pés, gelado. Por outro lado, três dos quatro membros da expedição italiana, parece que pereceram. Dois dêles, Joseph Barenghi e Rosencranz, encontraram a morte no monte Api, que tentavam escalar e um de seus camaradas morreu afogado.

Epitáfio

KIRKBURTON, Grã-Bretanha, 29 (UP) — O testamento de Daniel Gilbert, que faleceu em março passado, acaba de ser publicado. Dispõe, entre outras coisas, que seus restos sejam sepultados na mesma tumba de sua espôsa. Finalmente, recomenda que coloquem na nova tumba o seguinte epitáfio: "Aqui jaz Daniel, na cova do leão".

Homenagem ao Santo Padre

SANTIAGO, 29 (UP) — Trinta mil crianças prestarão, hoje, uma homenagem ao Papa Pio XII, em uma cerimônia religiosa, que se realizará em 17 igrejas católicas desta capital, festejando o dia oficial do Soberano Pontífice.

O núncio apostólico, monsenhor Sebastiano Baggio, oferecerá uma recepção aos membros do Govêrno, parlamentares e corpo diplomático.

Nenhuma esperança de paz na Guatemala

GUATEMALA, 29 — O coronel Carlos Enrique Diaz, chefe das Fôrças Armadas, ao receber a presidência da República das mãos do coronel Jacobo Arbenz Guzman, declarou, dirigindo-se ao povo da Guatemala, que manteria as conquistas democráticas e sociais do povo do seu país.

Acentuou que havia tentado dissuadir o coronel Arbenz da renúncia à presidência, mas que tinha plena consciência do que significava uma mudança de govêrno nas difíceis condições presentes. Salientou que mantinha confiança no apoio das organizações populares e dos partidos democráticos ao Exército e que seria cumprida a tarefa de rechaçar os invasores mercenários.

Acentuou o novo presidente que continuaria implacável a luta contra os invasores e agradeceu ao "seu amigo e companheiro de armas, coronel Arbenz, a confiança que sempre lhe dispensara, bem como ao Exército". Assinalou o novo presidente que o coronel Arbenz havia cumprido até o último momento os seus deveres para com a pátria, salientando que saberia corresponder àquela confiança.

Assim concluiu o novo presidente: "Espero contar com a colaboração do povo nas tarefas patrióticas que a Guatemala exige para manter as conquistas sociais e democráticas que o nosso povo conseguiu depois de tantos anos de sacrifício".

QUEM SÃO OS MEMBROS DA JUNTA

A Junta de Govêrno, ontem constituída, inclui os coronéis Carlos Enrique Diaz, que domingo recebeu a direção do país das mãos do ex-presidente Arbenz; José Sanchez, que ocupou o cargo de ministro da Defesa desde os primeiros dias do govêrno de Arbenz, e Elfego H. Monzon, ministro sem pasta durante o mesmo govêrno.

Monzon ocupou o Ministério do Interior em 190, durante o govêrno de Arevalo, e iniciou o movimento anticomunista fechando, nessa época, o jornal comunista e a escola de capacitação marxista. Pouco depois de haver tomado essas medidas, foi interpelado pelo Congresso e destituído de seu cargo por Arevalo. Agora, retorna ao mesmo Ministério, em substituição a Augusto Charnaud McDonald.

O coronel Sanchez é delegado da Junta ante o Ministério da Defesa e o coronel Diaz continua a cargo da chefia das fôrças armadas.

ANISTIA GERAL

A Junta de Govêrno decretou anistia geral para todos os detidos ou exilados por motivos políticos. O decreto entrou em vigor imediatamente.

FORA DA LEI O PC

BOGOTÁ, 29 — A emissora "Voz de Guatemala" interrompeu, ontem, seus programas de música popular, para informar que o novo presidente da Junta do Govêrno, coronel Carlos Diaz, por decreto publicado no "Diário Oficial" colocou fora da lei o Partido de Trabalhadores Guatemaltecos (comunista).

ARBENZ PEDE ASILO

A rádio do Panamá anunciou, ontem à noite, que o ex-presidente da Guatemala estava refugiado na Embaixada do México, acrescentando que o ministro do Exterior mexicano havia confirmado o asilo de Arbenz, que, segundo a emissora, abandonou a cidade de Guatemala, sendo esperado na capital panamenha, a caminho de Buenos Aires.

E A MULHER

BUENOS AIRES, 29 — A sra. Jacobo Arbenz, espôsa do presidente demissionário da Guatemala, refugiou-se na Embaixada da Argentina na capital guatemalteca, com seus dois filhos, segundo anunciou aos jornalistas o sr. Jeronimo Remorino, ministro das Relações Exteriores.

O coronel Cruz Wehr, chefe de Polícia, e o comandante Rosemberg, subchefe de Polícia, refugiaram-se igualmente na Embaixada.

"REVOLUÇÃO DE PALÁCIO"

MEXICO, 29 — Os meios partidários do general Castillo Armas, atualmente no exílio, acreditam que a mudança do presidente da Guatemala é apenas uma "revolução de Palácio". Segundo êsses meios, o coronel Carlos Enrique Diaz é um membro "dos círculos familiares do Partido Comunista, que governa a Guatemala desde 1944".

Segundo o sr. Ruben Villatoro, presidente da "União dos Trabalhadores Livres da Guatemala", e o sr. Horácio Cordova, presidente da Comissão Cívica Nacional da Guatemala, dois movimentos no exílio, "a mudança do Presidente é apenas um arranjo familiar". Essas duas personalidades acrescentaram que "a luta continuará até que a Guatemala esteja completamente livre dos comunistas".

POSIÇÃO DAS OUTRAS REPÚBLICAS

SÃO SALVADOR, 29 — Em fontes autorizadas informou-se que a Chancelaria salvadorenha realizou consultas com outros governos centro-americanos sôbre o reconhecimento do novo regime da Guatemala ou do govêrno organizado pelo coronel Castillo Armas.

Nos citados meios diz-se que uma possibilidade era que os governos se abstivessem de reconhecer a um ou outro, porque o reconhecimento de qualquer dêles equivaleria a uma intervenção nos assuntos internos da Guatemala.

A REUNIÃO DOS CHANCELERES

WASHINGTON, 29 — E' o seguinte o texto da resolução pela qual o Conselho da Organização dos Estados Americanos convoca uma reunião de chanceleres das Repúblicas Americanas para tratar, constituída em órgão de consulta, da situação da Guatemala:

"O Conselho da Organização dos Estados Americanos, tomando conhecimento da nota apresentada pelas delegações do Peru, Nicarágua, Cuba, Honduras, Estados Unidos, Panamá, Haiti, República Dominicana, Brasil e Costa Rica, datada de 26 de junho de 1954, em cujos têrmos se solicita a convocação do órgão de consulta, de acôrdo com o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca,

Resolve:

— 1 — Convocar uma reunião de ministros das Relações Exteriores, para servir de órgão de consulta, de acôrdo com os artigos 6 e 11 do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, para que considere todos os aspectos de perigo em que se encontram a paz e a segurança do continente em virtude da penetração das instituições políticas da Guatemala pelo movimento comunista internacional e as medidas que convenha tomar.

— 2 — Assinalar como data para o início da reunião o dia 7 de julho de 1954.

— 3 — Designar a cidade do Rio de Janeiro, como sede da mesma".

COMISSÃO DE PAZ

A Comissão Interamericana de Paz partirá às 11 horas de hoje (hora local) para a cidade da Guatemala.

Dita comissão investigará as acusações da Guatemala de que é vítima de agressão por parte de Honduras e da Nicarágua. — (Condensado da UP e da AFP).

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

ESQUIPULAS (Guatemala) — Soldados revolucionários guardam o quartel-general do seu chefe, o coronel Carlos Castillo Armas. No braço do primeiro vê-se, nitidamente, o distintivo que identifica os rebeldes, vestidos à paisana: a braçadeira azul com uma cruz branca atravessada por um punhal. Ao fundo, outros combatentes rebeldes embarcam num caminhão para ir guarnecer localidades próximas. (Foto United Press, via aérea)

TEGUCIGALPA (Honduras) — Atos de violência verificaram-se em frente ao edifício da Universidade de Honduras, quando a polícia entrou em choque com estudantes que gritavam "Fora com os revolucionários guatemaltecos!" Notem-se as faixas derrubadas à entrada do edifício. (Foto United Press, via aérea)

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S.A.
Expediente das 9 às 18 horas

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

O PULSO DO MUNDO

VIAGEM DIPLOMATICA — Washington — O sr. Leaster Pearson, ministro do Exterior do Canadá, partiu por via aérea para esta capital, devendo regressar no mesmo aparelho, a bordo do qual os srs. Churchill e Eden viajarão para passar 24 horas na capital canadense.

ANISTIA — Buenos Aires — Atilio Cattaneo, ex-presidente do Congresso Nacional do Partido Radical que se refugiara no Uruguai em 1951, voltou ontem a esta capital, tendo em vista a anistia aos presos políticos.

RELAÇÕES EE.UU.-URSS — Washington — O senador McCarran declarou que os EE. UU. deveriam romper as relações diplomáticas com a URSS.

TRABALHISMO — Santiago do Chile — A instâncias do govêrno, a mais importante mina de cobre do país restabeleceu a semana normal de seis dias de trabalho nas minas de "El Teniente".

CONGRESSO ESQUISITO — Bucareste — Durante o congresso dos rabinos da "República Popular Rumena", realizado nesta capital, o Estado de Israel foi violentamente atacado pelo chefe do culto mosaico.

COMERCIO COM O JAPÃO — Tóquio — A mais importante firma japonesa produtora de alumínio enviou à América do Sul um representante, encarregado de negociar a exportação de metais leves para o Brasil, Argentina e outros países.

BENAVENTE ENFÊRMO — Madri — Acaba de sofrer uma recaída o escritor espanhol Jacinto Benavente, prêmio Nobel de literatura de 1922.

DIPLOMACIA BALCANICA — Belgrado — Pela primeira vez desde o rompimento causado pela eliminação do Kominform, a Rumânia e a Bulgária enviaram embaixadores a Belgrado.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL — Washington — A criação de um fundo comum de cêrca de 100.000.000 de dólares anuais para financiar o desenvolvimento industrial é uma das propostas que estão sendo estudadas para sua apresentação na próxima reunião dos ministros da Fazenda a realizar-se no Rio, em novembro próximo.

INDOCHINA — Hanoi — O alto comando francês informou que as fôrças francesas se retiraram do centro rodoviário de Ankea, no planalto de Kontum. Os rebeldes comunistas anunciaram que haviam causado 1.850 baixas aos franceses.

(Condensados da U.P., A.F.P. e F.E.P.)

Declaração conjunta Eisenhower-Churchill

O primeiro ministro britânico declara-se anticomunista, sionista e amigo dos árabes

WASHINGTON, 29 (AFP) — O texto completo da declaração conjunta, publicada ontem ao meio-dia e trinta, pelo presidente Eisenhower e o primeiro ministro Sir Winston Churchill, sôbre as conversações que tiveram nesta capital desde sexta-feira última é o seguinte:

EUROPA OCIDENTAL

"Estamos de acôrdo sôbre o fato de que a República Federal Alemã deve tomar seu lugar, em pé de igualdade, na comunidade das nações ocidentais, no seio da qual pode ela dar sua contribuição adequada à defesa do Mundo Livre. Estamos resolvidos a alcançar êsse objetivo, convictos de que os tratados de Bonn e Paris oferecem o melhor meio de fazê-lo. Recebemos com satisfação a declaração recente na qual o presidente do Conselho de Ministros francês disse que se impunha pôr fim às incertezas atuais.

O tratado sôbre a Comunidade Européia da Defesa foi ratificado por quatro das seis nações signatárias após longos debates que se prolongaram por mais de dois anos. Essas nações não desejam desautorizar a aprovação que já deram a êsse projeto, no quadro de sua legislação, nem querem abrir questões complexas. No que concerne a êsse tratado, os Estados Unidos e o Reino Unido deram garantias importantes, inclusive as que se referem à disposição de suas fôrças armadas na Europa, com o objetivo de provarem sua confiança na Comunidade do Atlântico Norte, na CED e nos tratados de Bonn.

Estamos convencidos de que novos retardamentos à entrada em vigor dos tratados da CED e de Bonn, causariam prejuízo à solidariedade das nações atlânticas. Desejamos reafirmar que o plano para a unidade européia, inspirado pela França e do qual a CED é apenas um elemento, tão promissor para a paz e a prosperidade da Europa, continua a ter nosso apoio firme.

SULESTE DA ASIA

"Discutimos sôbre o Suleste da Asia e, em particular, examinamos a situação que surgiria da conclusão de um acôrdo sôbre a Indochina. Examinamos igualmente a situação que se seguiria, se os esforços para se chegar a um acôrdo fracassassem. Iremos para diante com os planos para uma defesa coletiva, destinada a fazer face a uma ou outra dessas eventualidades. Estamos, os dois, convencidos de que se em Genebra o govêrno francês se vir colocado diante de pedidos que impeçam a conclusão de um acôrdo aceitável concernente à Indochina, a situação internacional será grandemente agravada.

"Discutimos igualmente a cooperação técnica no domínio da energia atômica.

Estamos de acôrdo sôbre o fato de que nossos dois países se beneficiem de tal cooperação, dentro dos limites permitidos pela legislação americana.

Além dessas questões precisas, nós examinamos os princípios fundamentais que inspiram a política de nossos dois países. Uma declaração sôbre cujos têrmos chegamos a acôrdo e enunciando êsses princípios será tornada pública hoje.

Examinamos diversos assuntos de interêsse mútuo e mundial, e nossas conversações foram amistosas e frutíferas".

DECLARAÇÕES DE CHURCHILL

WASHINGTON, 29 (AFP) — "Em minha opinião, o mundo ocidental deveria tentar "coexistir" com o mundo comunista", declarou, em síntese, sir Winston Churchill, em resposta às perguntas que lhe faziam os jornalistas, ao terminar o almôço oferecido em sua honra pela imprensa da capital. "Não sou comunista, mas também não sou anti-russo", declarou o primeiro-ministro britânico, frisando, a propósito de uma eventual entrevista com o sr. Malenkov, que tal discussão não deveria realizar-se a não ser se houvesse garantias prévias de que se traduziria por uma melhora da situação mundial.

"Se tal garantia não existe, acrescentou, uma discussão dêsse gênero agravaria a tensão internacional". O primeiro-ministro britânico declarou, por outro lado, que os governos de Londres e de Washington "avançarão, imediatamente, no estudo de seus planos para a elaboração de um plano comum de defesa asiática.

A pergunta: "Qual é, atualmente, a temperatura das relações anglo-americanas?" O sr. Winston Churchill, depois de um momento de reflexão, que deixou o auditório em suspenso, respondeu com uma única palavra: "Normal". Frisou, em seguida, que a cooperação anglo-americana era um fator essencial para "salvaguardar a paz".

No que diz respeito às probabilidades de uma solução de paz entre Israel e os Estados árabes, sir Winston Churchill, depois de ter lembrado que era de há muito um sionista, e declarado que experimentava grande amizade pelos árabes, opinou que se deveria estar em condições de elaborar um plano de paz, entre os Estados árabes e Israel.

O primeiro-ministro britânico frisou a necessidade de melhorar o nível de vida das populações do Oriente Médio, e declarou: "Apoiemos os direitos dos árabes e ajudemos os sionistas a realizar suas legítimas aspirações".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Primeiro balanço de Mendes-France

PARIS, 29 (AFP) — Ao término do primeiro Conselho de Ministros do novo gabinete, reunido no fim da tarde de ontem, no Eliseu, o sr. Pierre Mendes France, presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores, fêz um resumo, diante da imprensa, dos trabalhos dessas deliberações governamentais e dos últimos desenvolvimentos diplomáticos.

Solicitado a manifestar o seu modo de sentir quanto aos resultados das conversações anglo-americanas, o sr. Pierre Mendes France, que expusera ao Conselho de Ministros a situação diplomática, fêz a seguinte declaração, depois de haver precisado que ainda não tinha conhecimento senão da tradução francesa dos documentos oficiais:

"Esse primeiro exame permite-me dizer que é com muita satisfação que tomo conhecimento, conforme expus, no fim do Conselho, aos meus colegas de govêrno.

No que concerne à Indochina, a França encontrará nessa importante declaração um apoio muito precioso para as negociações em que prossegue. Realmente, projetando nesse comunicado os dois têrmos da alternativa — sucesso ou fracasso — da negociação, os nossos aliados criaram uma posição muito clara, que sòmente pode ser favorável ao desenvolvimento dessas negociações".

As Instituições Políticas Nacionais e sua Evolução

(Conclusão da 4.ª pág.)

da e os traços característicos que compõem a fisionomia, as condições orgânicas, enfim o verdadeiro "complexo cultural" do povo brasileiro. Daí uma tendência que se nota sempre para fazer "o carro andar diante dos bois".

Bastam alguns exemplos de nossos dias.

Ainda não temos uma grande riqueza nacional, e já pensamos em soluções de coloridos socializantes. Não existe entre nós um capitalismo industrial definido, e já se fala em luta de classes. Não temos uma opinião organizada, nem sequer alfabetizamos a metade do povo, e já sonhamos com sistema eleitoral perfeito. Não se estruturou ainda a economia, e já se exerce, no seu âmbito, a intervenção do Estado, de modo cada vez mais sensível.

Ainda não completamos a última Constituição, e já cogitamos de reformá-la. Não resolvemos ainda os problemas de base, e já discutimos altas remodelações de cúpula.

Faça-se uma análise de nossas leis. São sábias e justas, em seu conjunto e na aparência. Mas foram feitas, na maioria, como se tivéssemos, de norte a sul, de leste a oeste, um espaço físico homogêneo dotado das mesmas características, uma população igual, nas mesmas condições sociais e econômicas, com elevado grau de adiantamento cultural, cívico e material, o que absolutamente não é verdade.

Pretende-se que as mesmas leis possam ser idênticamente aplicadas em Estados diferentes, como o Piauí e São Paulo, ou a Bahia e o Paraná, para só citar alguns exemplos.

O fenômeno não ocorre apenas com a legislação federal. Também os legisladores estaduais executam a sua tarefa, muitas vêzes, sem olhar as particularidades de suas regiões.

Vejam-se as Constituições dos Estados. São tôdas mais ou menos iguais, quase copiadas umas das outras. O regime federativo repousa no princípio da autonomia dos Estados. Os dirigentes de cada unidade federada poderiam e deveriam tirar partido dessa autonomia, adaptando ao máximo as suas instituições locais às características do meio.

Na verdade, não é isto o que se verifica, e na prática vemos o cerceamento indireto da autonomia de certos Estados pelo centripetismo político do poder central.

Assim, do ponto de vista político, temos duas Federações: a Federação teórica, que consta do texto constitucional, e a Federação real, que pròpriamente não atende em tôda sua extensão ao dualismo basilar do regime federativo: União Soberana e Estados autônomos.

Bem longe iríamos se quiséssemos analisar outros aspectos dêsse fenômeno bem típico de nosso país, isto é, o desacôrdo e a distância entre o idealismo de nosso direito público e as realidades da vida social do povo brasileiro.

Esse descompasso se traduz na diversidade entre as instituições teóricas e as instituições reais, e no pouco rendimento de nossas leis.

"Modernismo"

conjunto em lindo estilo, lançamento de DRAGO para pequenos e modernos apartamentos

A mesa-console, quando fechada, pode ser usada por duas ou quatro pessoas, e quando aberta por seis ou oito, confortàvelmente instaladas.

Móveis DRAGO

Com "MODERNISMO" V. pode receber amigos e oferecer jantares. Desaparece o problema da falta de espaço, porque êste novo conjunto - em finíssima peroba encerada na côr natural - reune, numa só peça, buffet, bar e 2 amplas gavetas. Linda mesa-consolo e seis originais cadeiras, com estofo à escolha, completam a mobília. Sem compromisso, visite as Lojas DRAGO. Verifique também as facilidades de pagamento que elas oferecem.

PEQUENA ENTRADA E CR$ 689,00 POR MÊS

RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533

BELO HORIZONTE
RUA CURITIBA, 569 (junto ao Cine Art-Palácio)

NITERÓI
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m. das barcas)

acontece todo dia

COMO AMIGOS, LESARAM A FIRMA EM CR$ 90 MIL

ABUSANDO da confiança do diretor-tesoureiro da firma Comércio e Indústria de Carnes Tuiutí, S. A., um empregado do estabelecimento e um segundo indivíduo, amigo da casa, lesaram-na em Cr$ 90 mil, sendo ambos presos por um detetive da Delegacia de Roubos, poucos dias depois.

Os dois ladrões haviam gasto apenas Cr$ 2 mil da importância de que se apoderaram.

PLANO E EXECUÇÃO

Ao apresentar a queixa, o tesoureiro da firma "Carnes Tuiuti" apontou como suspeitos Jair Cordeiro dos Santos, de 24 anos, funcionário do Ministério da Fazenda e do estabelecimento, e Daniel Rodrigues dos Santos, de 22 anos, sem profissão. O detetive Gonzaga, da seção de Roubos, prendeu Jair no sábado, em frente ao número 39 da rua Pedro I. Confessou o empregado que, no momento em que o tesoureiro Antônio Neves colocava numa gaveta a importância de Cr$ 90 mil, êle, Jair, discou o telefone para sua sala, chamando-o a outro local. Enquanto o tesoureiro atendia o chamado, Daniel penetrou no escritório apoderando-se do dinheiro.

Jair denunciou Daniel como autor intelectual do roubo, revelando ainda que seu cúmplice havia seguido, com Cr$ 25 mil, para a cidade mineira de Carangola. O restante, Cr$ 65 mil, havia ficado com êle, Jair, tendo a polícia recuperado Cr$ 62.481,00.

"TIGRE DA IMPRENSA"

Daniel foi localizado e prêso logo depois; em poder dos dois, foram encontradas, ainda, carteiras do jornal "Tigre da Imprensa", que tem como diretor responsável, o sr. Nelson Pereira Franco. Revelou ainda Jair, que Daniel não era empregado da firma Tuiuti, mas gozava da inteira confiança da casa, o que facilitou a ambos a operação.

BONDE X POSTE: DUAS VITIMAS

DOIS homens que viajavam como pingentes no bonde número 1.876, da linha 66, "Tijuca", saíram feridos, ontem à noite, quando o elétrico, que trafegava em excessiva velocidade pela avenida Tijuca, descarrilhou próximo da usina, chocando-se contra um poste.

Foram internados no Pronto Socorro: o operário João Marques de Melo, de 29 anos, solteiro, da rua Alvaro Miranda, 69, que sofreu esmagamento do pé direito, e o servente Daniel Batista, de 24 anos, solteiro, da rua São Miguel, 733, que sofreu esmagamento dos dedos do pé esquerdo.

O motorneiro fugiu, sendo a ocorrência registrada pelo 17.º Distrito.

Caiu do 3.º andar e morreu

TRABALHANDO no 3.º andar de um edifício em obras, em frente ao estádio do Flamengo, o operário Camilo do Nascimento, de 41 anos, casado, da avenida Bartolomeu Mitre. 1008, perdeu o equilíbrio e caiu, hoje de manhã, sofrendo várias fraturas pelo corpo. Ao dar entrada no Hospital Miguel Couto, morreu.

O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Colhido por trem morreu no hospital

MORREU, esta manhã, ao dar entrada no Pronto Socorro, um homem de côr parda, de 50 anos presumíveis, pobremente vestido, que fôra recolhido por uma ambulância, no posto policial da Central do Brasil. Apresentava fratura do crânio e outros ferimentos.

A vítima teria caído de um trem elétrico, próximo da estação de Madureira, defronte à cabine de contrôle. Ainda com vida, foi levado para a gare Pedro II e dali para o Pronto Socorro.

BALEADO O LAVRADOR SEM DINHEIRO

PORQUE não tinha dinheiro, o lavrador José Rodrigues, de 30 anos, casado, da estrada do Foncinha, 485, em Jacarepaguá, foi baleado por dois assaltantes, nas proximidades de sua residência.

Com fratura da perna direita, o lavrador foi internado no hospital Carlos Chagas. Os assaltantes fugiram, estando em diligências a polícia do 26.º Distrito para capturá-los.

Aviso à navegação aérea

A DIRETORIA de Rotas Aéreas informa o seguinte:

ARACAJU — Aeródromo impraticável para operações noturnas.

CURITIBA — Aeródromo Afonso Pena, pista quinze-trinta e três, praticável.

FERNANDO NORONHA — Balisamento noturno restabelecido.

FORMOSA — Rádio-farol prefixo FR, frequência 340 quilociclos, operando normalmente.

GUAXUPE' — Aeródromo praticável.

MANAUS — Rádio Manaus, frequência 4220 quilociclos, inoperante.

OIAPOQUE — Rádio Oiapoque, frequência 4220 quilociclos, inoperante.

TRAMANDAI — Rádio-farol, prefixo TM, frequência 265 quilociclos, inoperante.

Matou-se o funcionário público

POR motivos ainda não revelados, o funcionário público Alfredo da Costa Campos, de 47 anos, casado, da rua Fagundes Varela, 515, matou-se, ontem à noite, em sua residência, tomando veneno.

O comissário de serviço no 23.º Distrito estêve no local, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Lefal.

Tempo bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura estável. Ventos variáveis frescos. Máxima: 26,0. Mínima: 16,9.

Foi furtar e tomou um pileque

ARROMBANDO a porta dos fundos de um botequim, hoje de madrugada, na rua dos Arcos, 1, Pedro Batista Teixeira, de 39 anos, solteiro, da rua dos Arcos, 26, roubou mais de Cr$ 20 mil do cofre do estabelecimento. Antes de sair, no entanto, resolveu tomar um trago. Tomou vários e acabou embriagando-se. Mais tarde, quando resolveu fugir, subiu para o 1.º andar do edifício, de onde caiu, rolando a escada.

Com contusões e escoriações foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se para o 6.º distrito, onde foi autuado.

Menor atacado de hidrofobia

MORDIDO por um cão, há dias, em sua residência, o menor Jayme, de 2 anos, da rua Guno, 1.512, na Pavuna, parou o tratamento depois da quarta injeção anti-rábica. Ontem, começou a passar mal e foi levado para o Pôsto de Assistência do Meier, atacado de hidrofobia.

BOLIVIANO ROUBA ARGENTINO

O COMERCIANTE argentino Ricardo Heleotério Zarazaga, que se encontra hospedado no Luxor Hotel, em Copacabana, apresentou queixa às autoridades do 7.º Distrito de que foi roubado em Cr$ 20 mil, pelo boliviano Marcos Ran Chandia, a quem entregou aquela importância para ser trocada em dolares.

A polícia está em diligências para localizar o larápio.

DESARTICULADA A QUADRILHA DE FALSIFICADORES DE DIPLOMAS

História e documentos da organização de Pedro Olavo

O CHEFE da quadrilha de falsificadores de diplomas, conforme recibo em nosso poder, é Pedro Olavo de Meneses. O escritório central da organização, denominada "Bureau Universitário", fica na avenida Alvaro Alvim, 21, 12.º andar, salas 1.207/8.

No momento, Pedro Olavo está foragido, em S. Paulo. Trata-se de indivíduo demitido do Ministério da Educação a bem do serviço público, segundo processo 78.525/44. Pela portaria 98, de 1950, êle foi proibido, inclusive, de entrar no Ministério.

Tem representantes em Minas, São Paulo e Estado do Rio, com escritórios montados nas capitais e agentes percorrendo o interior, à procura de fregueses para diplomas falsificados.

ISCAS

José Sabatini foi uma das iscas utilizadas nas investigações. Por Cr$ 50 mil êle comprou um diploma de dentista, cuja fotocópia publicamos hoje. Os originais ficam nos arquivos secretos dos falsificadores, para serem destruídos em caso de ameaça policial.

O trabalho dessa gente, penetrando na organização como simples fregueses, revelou detalhes do funcionamento. Os diplomas são feitos pelos próprios falsificadores, com papel timbrado do Ministério da Educação (Departamento Nacional de Educação). Êles próprios assinam e reconhecem as firmas dos pseudo-funcionários. Para isto, dispõem de todo o material necessário: carimbos de tabelião, selos, etc...

ENXERTOS

Confeccionado o diploma, êles conseguem enxertar os nomes dos "diplomados" em fichas de arquivos de Faculdades já recolhidos ao Ministério, com o auxílio de funcionários coniventes. José Sabatini, por exemplo, tem diploma da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio, sem nunca ter estado matriculado lá.

Eis os nomes de Faculdades utilizadas: Fluminense de Odontologia e Farmácia, de Farmácia e Odontologia do E. do Rio, de Odontologia de Prudente de Morais, de Odontologia de Piracicaba, de Farmácia e Odontologia Washington Luís, de Farmácia e Odontologia de Jaboticabal, de Farmácia e Odontologia de Araraquara, de Farmácia e Odontologia de Ubá, de Farmácia e Odontologia de Uberaba, de Farmácia e Odontologia da Universidade do Paraná, e Faculdade do Maranhão.

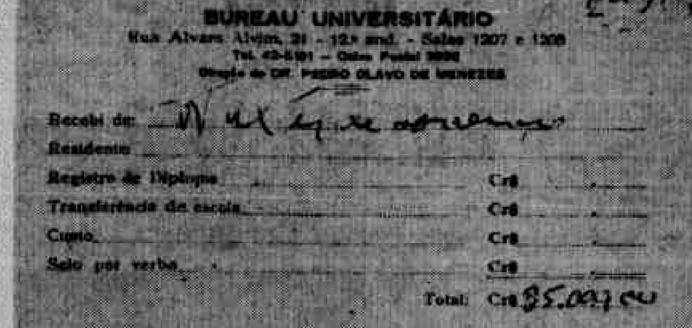
A polícia tem fotocópias da certidões de diplomas falsos, indicando cursos feitos nestas Faculdades.

Quando se trata de Faculdades livres cujos diplomas dependem de registro no Departamento Nacional de Saúde, ou departamentos estaduais de saúde, mediante exame, êsse exame é "arranjado" por funcionários coniventes. São os chamados "aprovadores".

PITORESCO

Como algumas das Faculdades relacionadas já estão fechadas há algum tempo, forçando o enxêrto nas fichadas com datas recuadas, acontece casos de pessoas "diplomadas" com quatro e cinco anos de idade... Também disto a polícia tem provas.

Na próxima reportagem, amanhã, daremos a relação dos representantes de Pedro Olavo nos Estados. E nomes de falsos doutores já em plena atividade.



BUREAU UNIVERSITÁRIO
Rua Alvaro Alvim, 21 - 12.º and. - Salas 1207 e 1208
Direção do Dr. PEDRO OLAVO DE MENEZES

Recebi de:
Residente
Registro de Diploma — Cr$
Transferência de escola — Cr$
Custo — Cr$
Selo por verba — Cr$
Total: Cr$ 35.000,00



Se não resolver no prazo combinado, devolverei a importância.

Recibo de Cr$ 35 mil passado por Pedro Olavo a um freguês de nome Walter de Lourenço. Observe-se o que está escrito em baixo: "Se não resolver no prazo combinado, devolverei a importância".



Diploma de dentista comprado por José Sabatini, que serviu de isca nas investigações

Ainda em mistério o crime da padaria

Testemunha ocular do crime não foi ouvida — Nenhuma pista — Vingança ou latrocínio? —

A POLICIA do 24.º Distrito não conseguiu, até agora, nenhuma pista para o esclarecimento da morte do comerciante José Ferreira Machado e seu empregado, José Ramos de Paula, assassinados à bala na madrugada da última quinta-feira, no interior da Padaria Fortaleza, na rua Acemé, 15, em Colégio.

VINGANÇA

Há várias versões para o caso.

A polícia acredita que se trate de uma vingança, pois os quatro indivíduos que entraram na padaria, de revólver em punho, procuravam pelo dono da casa. Após o crime, saíram sem tocar em nada.

Francisco Ferreira Machado, irmão do comerciante assassinado, que chegou à Padaria Fortaleza minutos após o crime e ainda encontrou José com vida, não foi ouvido pela polícia.

Contou êle que, diariamente, ia à padaria do irmão comprar pão para revendê-lo num armazém de sua propriedade, situado nas proximidades. No dia do crime, quando chegou para apanhar o pão, encontrou o irmão agonizante, atingido por quatro tiros de revólver Colt-45. Perguntou-lhe várias vêzes o que tinha acontecido, mas êle não respondeu. Telefonou para o hospital Getúlio Vargas pedindo uma ambulância. Quando esta chegou, José já havia morrido.

Disse ainda que o mestre-padeiro José Ramos de Paula não foi em defesa do patrão, como os jornais publicaram. Estava trabalhando na porta do forno sem saber o que acontecia. Um dos criminosos entrou para o interior da padaria e baleou-o. A cena do crime foi assistida por uma freguesa que era atendida por José, quando os assassinos chegaram. Essa mulher também não foi ouvida pela polícia.

Quanto à hipótese de latrocínio, Francisco disse acreditar nela. E justifica: "Meu irmão reagiu com a tranca da porta dos fundos, por isso os assaltantes o balearam. Após os disparos, fugiram para não ser presos".

As diligências continuam.

98 anos de existência do Corpo de Bombeiros

Fundado a 2 de julho de 1856 — Programa de aniversário: Semana de Prevenção de Incêndio — O primeiro comandante — Condição para ser bombeiro: morrer, se necessário, para salvar a vida alheia

NO dia 2 de julho, o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal completará 98 anos de existência, de vida ativa nos acontecimentos da cidade, desde a sua fundação, em 1856.

A partir dessa data — 2 de julho de 1856 —, os bombeiros estão sempre dispostos a enfrentar a batalha, em qualquer lugar e a qualquer momento, pois foi com êsse compromisso que entraram, todos êles, para o Quartel Central da Praça da República.

ARRISCAM A VIDA

No juramento que fazem, prometem morrer, se isso for necessário, conquanto que outra vida seja salva: a primeira condição do bombeiro é ter coragem.

Mas o inimigo, mesmo durante as guerra, é um só: o fogo, que surge a qualquer momento, em qualquer fronteira.

Os soldados tanto precisam combater o fogo, como salvar vidas alheias e os seus bens, galgando escadas, subindo "arranha-céu", mesmo que a morte ronde o edifício.

Também escalam montanhas e descem pelas encostas dos abismos, quando isto se faz necessário. E todos, honrosamente, têm cumprido o dever, à risca, como recentemente, na catástrofe da ilha do Braço Forte.

FUNDAÇAO

Para comemorar o aniversário, o Corpo de Bombeiros iniciou a "Semana de Prevenção do Incêndio", distribuindo à população ensinamentos necessários:

1. Apague sempre, com muito cuidado, a ponta do cigarro.
2. Não solte balão.
3. Procure saber o perigo que o cerca, ou não, para saber se pode fumar, etc.

O Corpo de Bombeiros foi fundado com o título de Corpo Provisório de Bombeiros da Côrte, reunindo numa só corporação as diversas sêções que então existiam para os serviços de extinção de incêndios, nos Arsenais de Guerra e Marinha, na Repartição de Obras Públicas e na Casa de Correção.

O seu primeiro comandante foi o major-engenheiro João Batista de Castro Morais Ancora, nomeado a 26 de julho.

A 13 de março do ano seguinte ao da fundação, sugeriu que o govêrno chamasse para os serviços os africanos livres da Casa de Correção e as praças do corpo de artífices, mas sem aumento das despesas.

O efetivo não ultrapassava de 50 homens, com diária de 900 réis. O material disponível, nessa época, não passava de 15 bombas manuais, 73 mangueiras de couro, 23 mangotes, 190 baldes de couro, 13 escadas diversas e 2 sacos de salvação



Êle nunca hesita diante do perigo. Está sempre disposto a arriscar a vida.

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler Plymouth Dodge De Sotto e Fargo
Consulte a nova Secção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Salta", "Guaraté", "Chile" "Mormac Tale" e "Les Eslaireurs".

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO
ARMAZENAGENS — WARRANTS
SEGUROS — DESPACHOS
TRANSPORTES — EMPILHADEIRAS
BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS
Pôsto de Serviço "GULF"
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940
ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otoni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sêve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

CASO DOS CARIMBOS:

Longe do objetivo o inquérito policial

Hoje, o depoimento do novo acusado

OS bancários apontados pelo comerciante José da Rocha Padilha como autores das falsificações de licenças de importação na antiga CEXIM (caso dos carimbos), até agora não foram ouvidos.

O delegado Mário Lucena, que preside o inquérito, parece que está satisfeito com os depoimentos e as acareações do comerciante José Padilha, o bancário Paulo Manoel Lion e sua secretária Olimpia Augusta Rodrigues dos Santos.

O bancário Herberth Torreão de Sousa, acusado por José da Rocha Padilha como elemento de ligação entre Paulo Lion e os comerciantes que tratam de revalidação d elicenças, há três semanas que pretende prestar depoimento na polícia, mas sempre as autoridades alegam que não estão interessadas em ouvi-lo.

Depois de muita insistência de seu advogado, sr. Janson da Silva, o delegado Mário Lucena marcou para hoje, às 16 horas, o depoimento de Torreão.

Paulo Brandão Filho e Luís Vieira de Carvalho, êste apontado como chefe da quadrilha de falsificadores, também ainda não foram incomodados. O primeiro, também já foi recusado pelo delegado quando tentou prestar depoimento na polícia. Tudo corre no mais absoluto sigilo, por parte da polícia.

Várias investigações têm sido feitas a respeito do caso, mas até agora parece que nada foi esclarecido. José Padilha acusou mas não apresentou nenhuma prova que pudesse confirmar suas acusações.

I Congresso Brasileiro de Medicina Militar

SOB os auspícios da Comissão do IV Centenário de S. Paulo, vai se reunir, de 11 a 15 de julho vindouro, o I Congresso Brasileiro de Medicina Militar, que congregará figuras da maior projeção nos círculos médicos, farmacêuticos e odontológicos do país.

Será patrocinado pela Academia Brasileira de Medicina Militar, presidido pelo presidente dessa instituição, marechal dr. Emmanuel Marques Porto e realizado em Ibirapuera, em S. Paulo.

Os trabalhos livres deverão ser entregues, até amanhã, à rua Rodrigo Silva, 30, 1.º andar, no Rio, ou à rua São Luís, 161, em São Paulo.

Várias importantes teses já estão programadas para o Congresso.

PADILHA: O INCIDENTE COM REPÓRTERES DEU EM INQUÉRITO

O CHEFE de Polícia designou o delegado do 3.º Setor, Guerreiro de Castro, para presidir o inquérito administrativo que mandou instaurar para apuração das responsabilidades do comissário Deraldo Padilha, no incidente com dois repórteres-fotográficos, na delegacia do 3.º Distrito.

O INCIDENTE

Hoje, às 15 horas, o delegado Guerreiro de Castro dará início ao inquérito, ouvindo os repórteres Gervásio Batista (da revista "Manchete") e Teopompo do Amaral (do "O Globo").

O incidente ocorreu no dia 23, quando os dois fotógrafos, fazendo a cobertura do "crime do castiçal", fotografaram o comissário Deraldo Padilha, ao deixar a delegacia, com Wilma Lopes, informante do caso.

Dois dias depois, em entrevista a êste jornal, o comissário admitiu ter sido um pouco deselegante, ressalvando, entretanto, que procedera daquela maneira "por estar protegendo a moça que se dizia ameaçada" e ainda "por saber que ela não era peça do processo".

Os advogados Romeiro Neto e Evando Lins, o jornalista Geraldo Farinha (de "O Globo") e o pessoal do Distrito, serão arrolados como testemunhas no inquérito administrativo.

JULIO DE FREITAS SIQUEIRA
(MISSA DE ANIVERSÁRIO NATALÍCIO)

A família de Júlio de Freitas Siqueira e Júlio Siqueira Tecidos Ltda., (Casa das Novidades), convidam os parentes e amigos de seu saudoso chefe para a missa comemorativa de seu aniversário natalício, que mandarão celebrar quinta-feira, 30 do corrente, às 9,00 horas, no altar-mor da Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema. (Copacabana). Antecipadamente agradecem a quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANTONIA VIEIRA COUTINHO

Major Antonio Esteves Coutinho, sra. (ausente) e filhos; Emilio Coutinho Galvão, Maria Yedda Coutinho, Francisco Ferreira Gomes (ausente), sra. e filhos; Carlos Rodrigues de Castro Martins (Martins Carlos) e sra.; Oswaldo Ferreras, sra. e filhos; Jayme Guimarães Moraes, sra. e filhos, comunicam o falecimento da sua idolatrada mãe, sogra e avó, D. Antonia Vieira Coutinho, e convidam parentes e amigos para assistir o seu entêrro, que sairá hoje, às 16 horas, da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

A cidade vai continuar sem carne

Dilema dos açougues: fecham as portas ou vão à falência — Lucro de 6 por cento o motivo da crise — Memorial da Associação Comercial sem resposta da COFAP — Marchantes e frigoríficos vão suspeider o fornecimento aos açougues — A COFAP isola-se dos açougueiros

"SE não houver interferência do Presidente da República procurando resolver a crise da carne, que se agrava dia a dia, seremos obrigados a fechar as portas dos açougues, ou, conformadamente, ir à falência. Esta falta do produto, para o consumo do povo, há dois meses vem sendo prevista" — declarou-nos, ontem, o sr. Oscar Cardoso, presidente do Sindicato Varejista de Carne Fresca do Rio de Janeiro.

ISOLAMENTO

Salientou que, há dois meses, o sindicato pronunciou-se junto à COFAP, por intermédio da Associação Comercial, através de um memorial, onde foi esclarecida a situação do comércio varejista da carne verde.

Focalizava ainda a necessidade de um novo tabelamento para a carne, de vez que o atual, com a margem de lucro de 6 por cento, não podia permanecer. Queriam o lucro lícito, que é dado a todo o comércio, na base mínima de 25 a 30 por cento.

A posição da COFAP, no entanto, foi de completo isolamento para com a A.C. e com os varejistas. E frisou que a COFAP, além de não haver se pronunciado, determinou não receber nenhum representante dos açougueiros, para tratar do assunto.

DESINTERESSADOS

"Também os frigoríficos — acrescentou o sr. Oscar Cardoso — não querem mais fornecer carne aos açougues. Alegam que não têm o produto e mandam-nos comprá-lo onde êle puder ser encontrado.

"Já lançamos mão de todos os recursos, inclusive fazer aquisição da carne diretamente nos matadouros (Penha, Nova Iguaçu, Santa Cruz), os quais, ultimamente, aproveitando-se da situação, passaram a fornecer a mercadoria com o preço majorado".

— "Os marchantes (matadouros) justificam, por sua vez, que a carne fornecida aos açougues sofreu elevação de preço, dado o custo do boi em pé, adquirido no interior. Tanto atacadistas como varejistas da carne estão na mesma situação".

REUNIAO

— "Hoje, possivelmente, chegaremos a uma solução — concluiu — para tão importante problema. Os frigoríficos, companhias e marchantes vão se reunir com o sindicato, para a exposição dos motivos que estão obrigando a suspensão definitiva do fornecimento de carne aos açougueiros".

FALTA

A falta da carne se fêz sentir, ontem, em diversos bairros da cidade (Andaraí, Tijuca, Centro, etc.). A COFAP, no entanto, afirma que dispõe de estoque.

Cr$ 72 milhões para garantia de leitos

SETENTA e dois milhões e meio de cruzeiros serão despendidos, êste ano, pela Divisão de Organização Hospitalar do Ministério da Saúde, para atender ao internamento de doentes nos 919 hospitais que a ela recorreram.

Cada hospital receberá, por leito que possua, aproximadamente Cr$ 1.007. O número de leitos eleva-se, no momento, a 71.933.

ATENDIMENTOS

Dados fornecidos pela Divisão de Organização Hospitalar revelam que nos hospitais por ela fiscalizados e subvencionados, foram atendidos, êste ano, 246 pessoas portadoras de doenças cárdio-vasculares e 643 mutilados.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência de Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 439
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 199
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 690-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 463-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

Um dos mais antigos da praça.
MATRIZ: Avenida Presidente Vargas, 446

—oOo—

AGÊNCIAS

CATETE	Rua do Catete, 271
COPACABANA	Av. N. S. Copacabana, 496
ENGENHO NOVO	Rua 24 de Maio, 933
ESTACIO	Rua Machado Coelho, 176
MADUREIRA	Rua Maria Freitas, 126
PENHA	Estrada Braz de Pina, 425-A
PILARES	Av. João Ribeiro, 3
TREZE DE MAIO	Av. 13 de Maio, 41

BANCO DELAMARE S. A.
Av. Pres. Vargas, 446
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-6727

Tôdas as Operações Bancárias
ABERTO DE 9 AS 18 HORAS

NOVAS TAXAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS A VISTA SEM LIMITE	3% a.a.
DEPÓSITOS LIMITADOS: Limite até Cr$ 500.000,00	5% a.a.
DEPÓSITOS POPULARES: Limite até Cr$ 200.000,00	6% a.a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO: Prazo de 12 meses c/ renda mensal	7% a.a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO: Aviso superior a 90 dias	6 1/2% a.a.

AS MELHORES TAXAS DE COBRANÇAS S/O PAIS — COFRES DE ALUGUEL
CHEQUES PAGAVEIS EM QUALQUER AGENCIA
DESCONTOS • CAUÇÕES • COBRANÇAS

Problema técnico a localização do Congresso Eucarístico

"Não há espírito preconcebido contra o Congresso", afirmou o embaixador Maurício Nabuco — "Em Manguinhos será melhor", opinou o professor Flexa Ribeiro — Nota da Diretoria do Museu de Arte Moderna

"O LOCAL do atêrro de Santa Luzia para a realização do Congresso Eucarístico é apenas uma ilusão de ótica, por que todos se influenciam, talvez".

Foi o que nos declarou ontem, o sr. Carlos Flexa Ribeiro, diretor do Museu de Arte Moderna e professor da Escola de Belas Artes, após ler as declarações do sr. Mário Cabral, secretário de Viação da Prefeitura, de apoio à tese de D. Helder Câmara sôbre a escolha daquêle local para a realização do Congresso, em julho de 1955.

EM MANGUINHOS

O sr. Flexa Ribeiro é de opinião que o melhor local seria mesmo o campo de Manguinhos, mas com a concretização de obras complementares:

"A cidade não ficaria atravancada, como acontecerá se se realizar no atêrro. Há quatro pistas, que permitirão um fácil escoamento dos peregrinos. A meu ver o aterro é apenas uma questão de ótica: uma paisagem com fundo belo, colorido e cinematográfico".

INCOMPATIBILIDADE

Noticiou-se que líderes das bancadas da Câmara Municipal, estariam dispostos a revogar a doação do aterro de Santa Luzia ao Museu de Arte Moderna, caso êste negasse o local para a realização do Congresso.

— "Não existe incompatibilidade, entre o Museu e o Congresso" — afirmou-nos o sr. Carlos Flexa. "E nós, da diretoria do Museu, seremos os mais satisfeitos se os técnicos e o bom senso indicarem o aterro como o melhor local".

OPINIAO DIVIDIDA

No mesmo sentido opinou o embaixador Maurício Nabuco, presidente do Museu:

— "As opiniões estão muito divididas" — frisou. "Mas nenhuma prevenção existe entre os diretores do Museu e os patrocinadores do Congresso. A escolha do local é um problema de técnicos".

Acentuou, no entanto, que a sua obrigação era defender os interêsses do Museu, como seu diretor e, como católico, apoiar o Congresso. Concluiu:

— "O que não há, entre os diretores do Museu, é espírito predisposto contra a escolha do aterro para o local do Congresso. A divergência é de ordem técnica".

NOTA

Da Diretoria do Museu de Arte Moderna, recebemos:

"O Museu nunca afirmou que seu edifício estaria completamente construído em julho de 1955, mas sempre afirmou, e afirma, que os compromissos relativos às obras de sua sede, já assumidos, determinam o início das mesmas na base de contratos firmados. Qualquer interrupção no andamento das obras terá consequências sérias no inevitável encarecimento dos preços de construção, nas multas de rescisão ou adiamento dos contratos.

Uma obra como a do Museu, hoje calculada em setenta milhões de cruzeiros, daqui a um ano, como prevêem os próprios construtores, custará quase o dôbro. E quem indenizará o Museu, que vive das doações dos seus associados, de prejuízos desta monta? Isto no setor material, sem mencionar os compromissos de ordem moral que prendem o Museu aos seus sócios, aos grandes e beneméritos doadores que estão tornando possível a construção da sua sede, e aos artistas, seus incansáveis colaboradores.

E' preciso também não esquecer que o projeto do Museu e sua maquete vêm tendo grande repercussão internacional, divulgados e reproduzidos nos principais jornais e revistas do mundo. A sua concretização rápida está despertando, assim, o maior interêsse no Brasil e no estrangeiro.

Por outro lado, é contestável a afirmação exclusivista de que o atêrro de Santa Luzia convém ao Congresso, quando autoridades e técnicos no assunto, tão interessados quanto o sr. bispo auxiliar no êxito do mesmo, indicam a área do Aero Clube de Manguinhos como mais adequada para sua realização. Não será, portanto, justo comprometer tão apressadamente a vida de uma instituição que vem custando tantos esforços, trabalhos e sacrifícios, e ao mesmo tempo prejudicar o brilho do Congresso Eucarístico, o que, ainda por cima, atingiria duramente as autoridades responsáveis.

A Diretoria do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, deseja, pois, tornar público, e bem claro, que está empenhada não sòmente em construir sua sede no prazo contratual e nas melhores condições possíveis, como, também, em que o Congresso Eucarístico se possa realizar na nossa cidade com o maior bilho e sucesso".

PONTO FRIO

RENDE HOMENAGEM AOS SEUS CREDIALISTAS PONTUAIS, OFERECENDO-LHES NOVO CRÉDITO, ATÉ 10 MÊSES DE PRAZO, SEM JUROS, SEM QUALQUER AUMENTO SOBRE OS PREÇOS NORMAIS!

HONRA AO CRÉDITO

Há sempre uma vantagem para os que compram no Ponto Frio. Si V. S. já comprou alguma vez no Ponto Frio e si cumpriu ou está cumprindo as suas obrigações pontualmente, poderá beneficiar-se com esta vantagem extraordinária, exclusiva do Ponto Frio comprar a prazo, em 10 mêses, sem juros, sem qualquer aumento, pelos preços de uma compra à vista!

Do simples panela de pressão ao mais luxuoso conjunto de televisão, compre o que quizer no Ponto Frio, em 10 mêses, sem aumento, utilizando o seu crédito comprovado.

Ponto Frio

RUA URUGUAIANA 134 - 138 e 140

AV MAL FLORIANO 92 — RUA BUENOS AIRES, 20 — RUA SENHOR DOS PASSOS, 105, SOBRADO — AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

Teatros e cinema na área do Santo Antônio

30 milhões para o início das obras do Centro de Diversões Populares — Projeto apresentado na Câmara Municipal

O VEREADOR Magalhães Júnior apresentou, ontem, um projeto, mandando a Prefeitura construir, num ou mais blocos da área resultante do desmonte do morro de Santo Antônio, o Centro de Diversões Populares, que compreenderá:

1 — Um teatro destinado exclusivamente ao gênero musicado popular, (revista, burleta, opereta, bailes folclóricos), com a capacidade mínima de 3.000 espectadores.

2 — Um teatro de comédia, com pelo menos 800 lugares.

3 — Um cinema, com a capacidade mínima de 700 lugares.

4 — Um salão de concertos, com a capacidade mínima de 3.500 lugares.

Serão os teatros, de gênero musicado e comédia, cedidos por períodos semestrais, mediante o pagamento, à Prefeitura, de 20 por cento da receita, nesta incluída a arrecadação do sêlo de diversões, sòmente a empresários idôneos, pertencentes aos quadros da Associação Brasileira de Empresários Teatrais.

Os fiscais de teatro, em rodízio semanal, estarão sempre presentes às urnas contendo os ingressos e à verificação da receita diária.

Não poderá a Prefeitura fazer nomeações de qualquer espécie para os referidos teatros, além de um selador.

A sala de concertos terá plataforma capaz de abrigar uma orquestra sinfônica e massas corais e será, de preferência, cedida por períodos trimestrais a sociedades de cultura musical ou organizações de música sinfônica, obrigando-se estas a repetir seus programas, a preços populares, para o público em geral, recebendo a Prefeitura, 20 por cento das rendas auferidas, incluídas nestas a arrecadação do sêlo de diversões.

CINEMA

O cinema será cedido a sociedades ou cooperativas de produtores cinematográficos, devidamente aparelhadas, e receberá a Prefeitura, 20 por cento das rendas, não podendo o preço dos ingressos ser superior ao dos cinemas de segunda categoria.

Para o início dessas obras, será incluída no orçamento, a verba de Cr$ 30 milhões.

MANOBRA PARA IMPEDIR AÇÃO MORALIZADORA

Orival de Carvalho repele acusações — "Não transformei em centro político o Sindicato dos Aeroviários" — "O problema é o da Caixa"

— "NÃO é verdade que eu tenha transformado o Sindicato dos Aeroviários em instrumento de campanha política", declarou-nos o sr. Orival de Carvalho, que veio à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, contestar acusações de um grupo de aeroviários liderados pelo sr. Ayres de Castro.

— "Para a comprovação do que afirmo, peço ao jornal que mande um seu repórter constatar com quem está a verdade" acentuou.

A CAMPANHA

— "O responsável por esta onda de calúnias é o sr. J. A. Fontenele, presidente da Caixa dos Aeroviários, que proclama intimidades palacianas ao afirmar que nenhuma campanha moralizadora conseguirá tirar-lhe o cargo".

— "E' êle quem movimenta ingênuos e amigos conseguidos através de financiamentos irregulares, para a campanha contra mim, numa tentativa de anular a ação do sindicato na luta pela moralização da Caixa" — afirmou o sr. Orival de Carvalho.

REIVINDICAÇOES

Referindo-se à comissão de aeroviários que anda visitando os jornais, cujas reivindicações e acusações, foram publicadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o presidente do Sindicato:

— "Para que se possa avaliar o movimento dêsse grupo, que exige a convocação de uma assembléia que estude suas reivindicações, basta dizer que o seu líder, Alberto Anaissi, compareceu ao sindicato agora, pela primeira vez. Quanto às reivindicações (semana inglêsa, hospital dos aeroviários, aposentadoria com 35 anos de serviço), informo que são assuntos já tratados em assembléias anteriores sem que o grupo que agora reclama tivesse comparecido".

PONTOS

Sôbre essas reivindicações, diz Orival:

1 — A semana inglêsa está em fase de negociações, estando sendo aguardada a resposta das emprêsas;

2 — O Hospital dos Aeroviários só não foi construído por culpa do presidente da Caixa;

3 — Quanto à aposentadoria, há um projeto, apoiado por todos os sindicatos, instituindo-a para todos os trabalhadores com mais de 55 anos.

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

Apêlo da Secretaria às donas de casa

A SECRETARIA de Saúde está pedindo a colaboração das donas de casa, para obrigar as empregadas domésticas a exames periódicos de saúde.

Informa a Secretaria que existem 15 distritos sanitários, onde as empregadas (babá, cozinheira, copeira e arrumadeira), poderão ser examinadas sem gastos, e onde lhes será fornecida a carteira de saúde.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 10 TEL. 22-0517 RIO

ENCERADOS
LOCOMOTIVA
para caminhão e terreiros, todos os tamanhos em estoque
Completo sortimento de Lonas e Lonitas. Malas e artigos para viagem. Artigos de montaria.
CASA DAS LONAS
8, RUA SÃO JOSÉ, 10

REMOÇÃO DE PROFESSÔRAS

O SR. Roberto Acióli, secretário de Educação, baixou instruções estabelecendo novas normas para a remoção de professoras primárias.

As remoções serão feitas, respeitando as lotações dos estabelecimentos, "ex-officio", a pedido ou por permuta. No primeiro caso serão feitas em qualquer época, condicionadas apenas às necessidades do ensino. Nos segundo e terceiro casos haverá um processo de inscrição prévia, no DEP, na primeira semana de cada semestre.

A professora removida a pedido deverá preencher as exigências das instruções: a) condições de saúde e assistência à família, comprovada por documento hábil; b) tempo de serviço na zona, computado em dias com os pesos 3, 2, 1, para escolas de 1.ª, 2.ª e 3.ª zona, respectivamente. As remoções serão processadas pelo número de pontos obtidos, tendo preferência, no caso de empate, a de maior tempo de magistério e a de maior número de filhos menores.

No caso de remoção de um para outro Distrito Educacional, a professora somente poderá solicitar nova remoção após a terminação do ano letivo. Dentro do Distrito Educacional, as remoções serão processadas por proposta do chefe do Distrito, mediante parecer do diretor do DEP e autorização do secretário de Educação.

A resolução determina que as remoções serão efetivadas a partir de 10 de julho e que as inscrições deverão ser feitas na semana de 1 a 7. As professoras extranumerárias serão designadas para escolas de 1.ª e 2.ª zona, devendo permanecer no Distrito até a terminação do estágio.

Depois das férias de julho, as professoras serão removidas para as escolas escolhidas entre cinco de sua preferência.

Estudantes homenagearam o ministro Balbino

O SENHOR Antônio Balbino, às vésperas de deixar o Ministério da Educação, foi homenageado, no Restaurante dos Estudantes, do Calabouço, pelas organizações estudantis do Distrito Federal.

Estavam presentes representantes de todos os Centros Acadêmicos, da União Metropolitana dos Estudantes e da União Nacional dos Estudantes. Durante o almôço, falaram os estudantes Wilson Primo de Oliveira, Raymundo Nonato Vilela e Aníbal Teixeira.

O ministro agradeceu, prometendo aprovar o projeto de construção do Primeiro Bloco Residencial da Cidade Universitária.

eu também sou importante!
tenho conta em Banco e um talão de cheques da
Conta Júnior
Um novo serviço do
BANCO CRUZEIRO DO SUL
São Paulo: Rua Boa Vista, 140 - 162
Rio de Janeiro: Rua Candelária, 4



Depois de fazer parar vários carros na estrada de Magé, o técnico Gentil Cardoso, o médico Santamaria e o diretor Nelson Cintra tranquilizaram-se, constatando que Garrincha estava são e salvo, muito contente da vida e com as suas pernas (tortas) perfeitamente em ordem. E o drama todo acabou (neste momento da foto) com uma grande gargalhada do craque

As pernas (tortas) de Garrincha deixam em pânico o Botafogo

Um boato alarmante, divulgado ontem, mobiliza técnicos e dirigentes do Botafogo, todos desesperados procurando o craque "acidentado" que brincava numa festa caipira em Suruí

Reportagem de ARTHUR PARAHYBA

Foto de DARCY

A NOTICIA de um desastre com Garrincha deixou, ontem à noite, todo o Botafogo em polvorosa. A notícia era muito amarga, falando de um acidente muito grave: houve uma emissora que anunciou Garrincha com a perna fraturada, desacordado numa vala, depois de uma brutal queda do trem que o levava à casa, na Raiz da Serra.

O técnico Gentil Cardoso, o diretor de futebol, Nelson Cintra, o médico Santamaria, o chefe do Departamento Técnico do Botafogo, Madureira, e o treinador Nilton Cardoso, movimentaram-se ràpidamente e foram mobilizados, procurando imediatamente descobrir o paradeiro do "garoto-revelação" do Botafogo. Todos preocupados e nervosos. Todos angustiados e aflitos.

VIVO, NUMA FESTA

Depois de quase duas horas de busca, juntamente com êste repórter e o fotógrafo Darcy Nepomuceno, da TRIBUNA DA IMPRENSA, a caravana do Botafogo conseguiu localizar Garrincha na estrada de Magé, são e salvo, sorridente e tranquilo, regressando de uma festa caipira, juntamente com vários amigos, com as pernas (tortas) perfeitamente em ordem.

Ainda muito assustado e nervoso, o técnico Gentil Cardoso perguntou-lhe: "Onde você foi, onde você estava, menino?"

E Garrincha, sem entender bem a causa da aflição do técnico, explicou que estivera se divertindo numa festa em Suruí, que havia caído, realmente numa vala (no domingo pela manhã), mas que "o negócio não passara de um escorregão e um arranhão e o dr. Santamaria já sabia dêles desde a manhã de ontem, antes do treino que fizera".

Depois dessas explicações, Gentil, mais confortado e sereno, comunicou a Garrincha que a partir daquele momento êle estava concentrado, para deixar de arranjar outras notícias como aquela.

A BUSCA

Até encontrar Garrincha, a caravana do Botafogo estêve em Pau Grande, conversando com os amigos de Garrincha, e na casa de Garrincha, procurando saber, exatamente, o que havia ocorrido com o craque.

Embora as notícias fôssem tranquilizadoras (todos juravam que Garrincha estava bem, vivinho da silva), os dirigentes e o técnico do Botafogo não quiseram voltar ao Rio sem antes vê-lo e apalpá-lo.

O que só foi possível às 23,30 horas de ontem, na estrada de Magé, depois de Gentil Cardoso ter feito parar vários carros para ver se Garrincha viajava neles.

NÃO SERÁ PUNIDO

Depois de tudo esclarecido, o técnico Gentil Cardoso e o diretor Nelson Cintra informaram à TRIBUNA DA IMPRENSA que Garrincha não sofrerá qualquer punição. Isto porque não praticou qualquer ato de indisciplina (estava de folga, ontem), falou a verdade e não estava embriagado quando foi encontrado. A sua maior culpa — se culpa êle teve — foi ter sido personagem de um boato alarmante e desesperador.

Aquela notícia que deixou, todos os botafoguenses, suando frio, ontem à noite.

A FIFA mudou de atitude: Não haverá suspensões

Os uruguaios não gostaram da nova atitude da Comissão Organizadora

BIENNE, 29 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os uruguaios não gostaram da decisão da Comissão Organizadora da Copa do Mundo não punindo os jogadores Bozsik (Hungria) e Nilton Santos e Humberto (Brasil), expulsos de campo no domingo.

O delegado do Uruguai fêz sentir o ponto de vista do seu país, uma vez que cabe ao órgão da FIFA julgar e punir ou absolver.

A CO resolveu, depois de apreciar a súmula de Brasil x Hungria, recomendar às entidades esportivas dos dois países que punam os seus jogadores, comunicando, a seguir, à FIFA.

ANTIDESPORTIVA

Resolveu, ainda, a CO, tendo em vista as declarações de mr. Ellis, considerar como antidesportiva a conduta dos vinte e dois jogadores que participaram do encontro entre Brasil e Hungria.



Nilton Santos (como Humberto e Bossick) escapou da suspensão

Frugielle levará 6 árbitros da FIFA para São Paulo

BIENNE, 29 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA, via Radiobrás) — Mário Frugielle, presidente da Federação Paulista de Futebol e um dos convidados especiais da CBD para assistir à V Copa do Mundo, tem aproveitado a sua estada na Suíça para entrar em entendimentos e tentar a contratação de vários árbitros estrangeiros.

Desde que chegou, Mário Frugielle tem observado a atuação dos principais juízes que participaram da Copa do Mundo, selecionando aquêles que melhor o impressionaram, oferecendo-lhes imediatamente excelentes contratos para atuar em São Paulo no campeonato dêste ano.

VARIOS CONVITES

Até agora, Frugielle tem como certa a ida do juiz austríaco Erick Steiner, do uruguaio Estebam Marino e do iugoslavo Leo Lemesix. E espera a resposta dos franceses Raymond Vincenti e René Trancham, ambos muito interessados em atuar no futebol brasileiro, dependendo apenas do consentimento da Federação Francesa.

O escocês Charles Fautitless foi o único que não aceitou a proposta de Frugielle, preferindo indicar um compatriota seu, também com boa reputação na Escócia.

Frugielle espera, levando êsses árbitros para o Brasil, solucionar, não só o problema da arbitragem no campeonato paulista, como servir também à Federação Metropolitana de Futebol, se esta estiver interessada na colaboração dêsses apitadores.

Na sua opinião só com uma "legião estrangeira", formada por grandes cartazes do apito, bem pagos e homens idôneos, o problema poderá ser solucionado e as arbitragens moralizadas.

Mário Frugielle quer formar uma "legião estrangeira" para resolver o problema das arbitragens em S. Paulo

A QUINTA DERROTA

PERDEMOS mais uma vez, pela quinta vez: eis tudo: a triste e irrecusável verdade. Perdemos quatro anos de espera e sonhos, quatro meses de treinamento intensivo, batalhas duras, muito suor e sofrimento.

Sábado, a seleção estará no Galeão, com a viagem de regresso muito antecipada e as mãos abanando. A Copa continuará por lá, longe de nós, fora do nosso alcance. Irremediàvelmente perdida. E novamente deixamo-nos amargurados e revoltados, desta vez investindo contra um juiz, aquêle mr. Ellis, que antes do jôgo chegou a ser considerado (por nós mesmos) um inglês como manda o figurino e o "maior árbitro (de futebol) do mundo".

As informações que temos dizem, tôdas elas, algumas com mais veemência e clamor, outras com mais ponderação, que realmente o hoje pobre-diabo do mr. Ellis não confirmou o que diziam dêle antes do jôgo. Ao contrário, andou muito mal como árbitro, concorrendo para aquêle desenlace triste e tempestuoso da partida entre brasileiros e húngaros.

Mas neste momento, e a esta distância, não pretendemos alimentar polêmicas, acusando ou defendendo o juiz Ellis — desde domingo considerado o maior inimigo do Brasil e de tôda a América do Sul.

Muito mais importante do que responsabilizá-lo, hoje única e exclusivamente, pelo revés da seleção brasileira — deve ser, antes, estudar e dissecar, com serenidade e coragem, as suas origens e causas.

Deve-se lembrar, antes de mais nada, que depois de quatro meses de exercícios e sacrifícios, a seleção brasileira regressará da Suíça com uma vitória sôbre o México e um empate com a Iugoslávia. E só, e nada mais do que isso: uma vitória sôbre o México e um empate com a Iugoslávia.

E que, só com isso, perdemos novamente. Tivemos outra derrota, nem maior nem menor que a de 1938 e a de 50. Porque foi derrota também — e privou-nos igualmente, mais uma vez, da Copa do Mundo.

Criticar, censurar e hostilizar pura e simplesmente, agora, depois dos fatos consumados, o sistema de técnico, as suas preferências, os seus caprichos e a sua conduta — parece-me também que pouco valerá. Será tão improdutivo, ineficaz e superficial como procurar consôlo e paliativo na má atuação do juiz.

Em 1950, caímos em êrro semelhante, apegando-nos muito àquela história da falta de virilidade, do bofetão que não foi bofetão, mas que todo mundo viu, de Obdulio em Bigode, ao "frango" de Barbosa e à falta de ordens severas e inteligentes da bôca do túnel.

Domingo, não. Perdemos lutando até o final, suando, sendo muito valente, exigindo o máximo dos nossos adversários, sem esmorecer um minuto sequer. Mas nem por isso deixamos de perder.

Antes de discutir os méritos da vitória húngara, melhor seria investigar por que, ainda, os nossos excelentes e experientes craques se deixam dominar pelos nervos em inícios de competições tão importantes como aquela?

Como e por que se recusam a aceitar as chuteiras de travas altas para não escorregar tanto em campo?

Para que, a título de que levamos uma delegação com 11 dirigentes tão inúteis, tão turistas e tão incompetentes, que perdem, sucessivamente, tôdas as "batalhas dos bastidores" que jamais conseguem fazer-se respeitados e ouvidos, mesmo representando um futebol que já atingiu e chegou à era do Maracanã?

Êsses e outros muitos aspectos é que precisam ser analisados e encarados, com seriedade e urgência — e continuam a ser os verdadeiros motivos dos nossos repetidos fiascos.

ARAÚJO NETTO

Cr$ 3 mil: "bicho" da derrota

BIENNE, 29 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os jogadores brasileiros receberam um "bicho" de duzentos francos suíços pelo encontro disputado com a Hungria.

A importância, que corresponde a, aproximadamente, três mil cruzeiros, deverá ser paga antes do embarque da delegação para o Rio de Janeiro.

O time (húngaro) Honved virá ao Brasil

BIENNE, 29 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O clube húngaro Honved e o iugoslavo Estrêla Vermelha, irão ao Brasil, no próximo mês.

Essas visitas estão pràticamente assentadas, embora tenha sido cancelada a visita da seleção da Hungria aos campos da América do Sul.

ENTENDIMENTOS DIRETOS

Tal assunto foi conversado pelo empresário húngaro (representante oficial do Ministério dos Esportes) o presidente da Federação Paulista de Futebol (sr. Mário Frugielle), tendo em vista o Torneio Internacional, em São Paulo.

DOZE JOGOS NO BRASIL

Em princípio, está estabelecido que os dois clubes farão três jogos, cada um, em São Paulo, e outros tantos no Rio.

Afora os compromissos que possam ser efetuados dentro do Torneio Internacional, não existe indicação de adversários, quer para os jogos no Pacaembu ou no Maracanã.

"FOI O JÔGO MAIS SUJO DA V COPA DO MUNDO"

Os jornais suíços condenam violentamente o procedimento dos jogadores húngaros e brasileiros — Os inglêses investem também contra os sul-americanos

BIENNE, 29 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Embora reconhecendo o valor técnico das duas equipes, a imprensa suíça fêz restrições severíssimas ao comportamento disciplinar de brasileiros e húngaros. Desde os mais comedidos aos mais exaltados, os jornais salientam a falta de educação esportiva dos vinte e dois jogadores, que foram desde os atos desleais dentro do gramado até à luta corporal (fora dêle).

O jornal "Der Sport", tido como o mais conceituado da Suíça em assuntos esportivos, foi taxativo: "foi êste o jôgo mais sujo da "V Copa do Mundo", uma legítima bofetada no espírito esportivo".

O mesmo jornal adianta que tanto brasileiros como húngaros são culpados pelos incidentes dentro e fora do gramado. Nenhum tem o direito de acusar o outro, pois ambos ultrapassaram a fronteira da boa conduta.

OS TENTOS-RELAMPAGO

Falando sôbre os dois tentos-relâmpago que os húngaros obtiveram, diz o "Der Sport":

"Foram os brasileiros os únicos culpados pelos dois tentos dos húngaros, coisa que nunca deveria ter acontecido. Deixaram-se levar pelo nervosismo, que foi a sua maior desvantagem. O Brasil — que não estava sequer com calçados apropriados para um campo molhado — começou com um ataque de nervos quase infantil. Mais tarde, depois de perder três tentos, os brasileiros acabaram perdendo a cabeça".

A "Gazette", de Lausanne, depois de salientar que foi uma partida apaixonante, que deveria ter sido a finalíssima do certame, diz que "os brasileiros fizeram mal em não vigiar homens como Hidegutti e Kocsis, talvez confiando demais na velocidade de seus jogadores. Se a marcação fôsse boa, os dois tentos iniciais talvez não pudessem ter sido feitos".

A CRÔNICA INGLESA

LONDRES, 28 (UP) — Bill Mc Gowran, comentarista desportivo do jornal "Evening News" disse que o encontro pelo Campeonato Mundial de Futebol, entre Brasil e a Hungria, veio confirmar a sua opinião de que a Inglaterra não devia haver participado do campeonato.

"Por que motivo devem misturar-se desportistas inglêses decentes, nesses círculos de pistoleiros histéricos de sul-americanos"? pergunta Mc Gowran.

Stanley Matthews, o famoso ponteiro inglês, disse, no Aeroporto, à sua chegada, esta manhã, que o encontro Hungria x Brasil foi "chocante".

"Nunca vi nada igual", disse. "Os 22 jogadores em campo estiveram dando pontapés uns nos outros todo o tempo e, se não fôsse o árbitro inglês (mr. Ellis) as coisas teriam sido ainda piores".



Djalma Santos, Brandão e Bauer formam o esteio da "defesa de ferro" que, na opinião dos suíços, descuidou-se da marcação da linha húngara

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

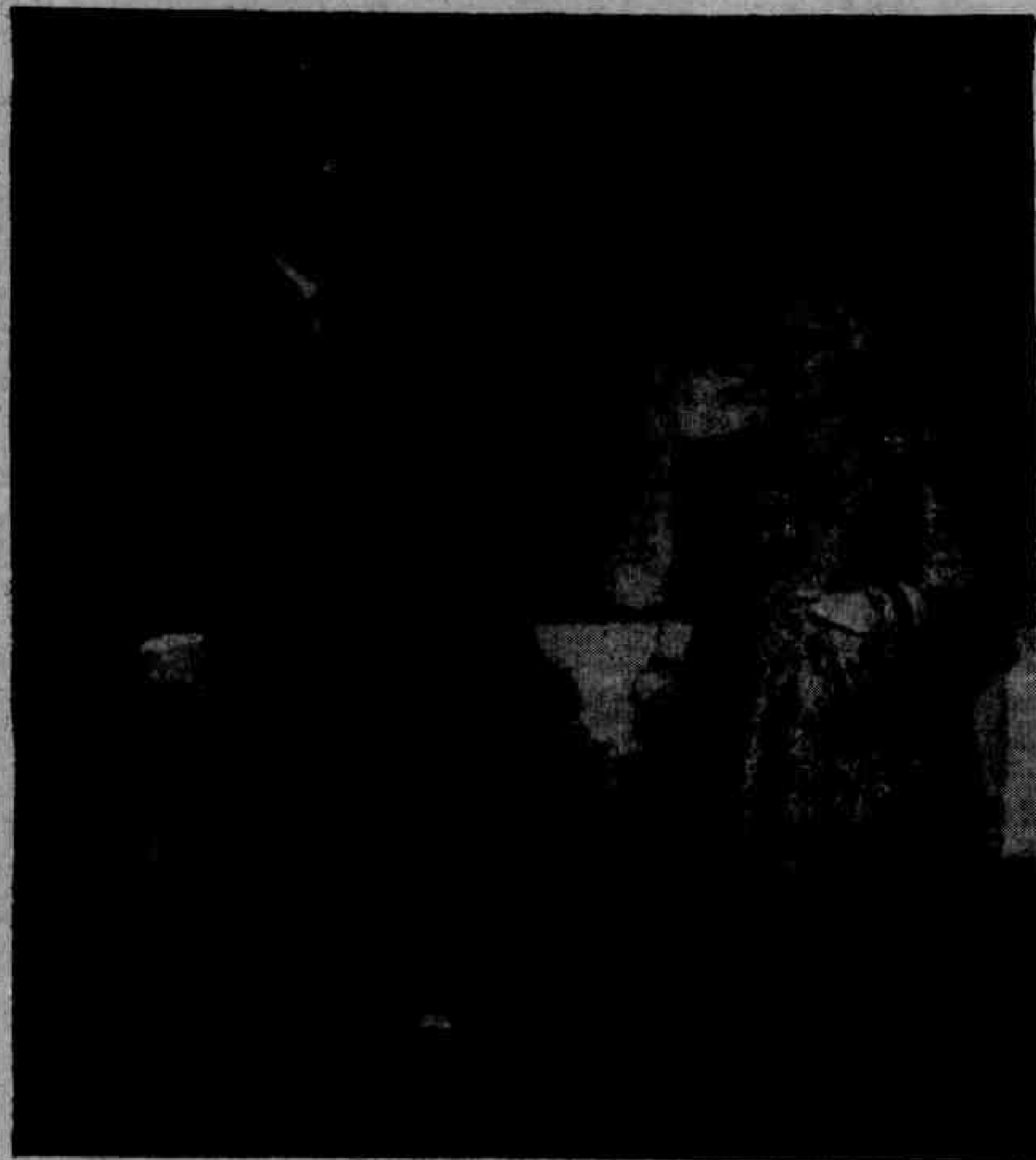


TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1954 — N.º 1370

"BODAS DE DIAMANTE"



O professor Miguel Calmon du Pin e Almeida e a sra. Joana Maria de Carvalho Calmon celebraram suas Bodas de Diamante. Houve missa na igreja da Glória e uma bonita recepção no Clube Militar. (Na foto o elegante casal)

A terceira geração



Carmen, Maria e Paulo Calmon Pedrosa, com Maria de Lourdes Coutinho e Nelson Murilo Martins. Representaram a terceira geração na festa das Bodas de Diamante do casal Miguel Calmon du Pin e Almeida (Crônica: pág. 2)

MULHERES: CONFIANÇA NOS BOMBEIROS

Merecem mais do que um dia, afirmam — Olhados com veneração e respeito — Muito útil a "Semana de Prevenção contra Incêndios"

AS mulheres estão inteiramente de acôrdo com a instituição da "Semana de Prevenção contra Incêndios" e o "Dia dos Bombeiros" (2 de julho). Acreditam ser essa uma medida muito acertada e necessária para informação e educação do povo. E mais: o seu "dia" é homenagem merecida aos bombeiros.

Compensação

Nelma Correia Quadros, moradora na rua Barão de Petrópolis, 136, ap. 5, acha que o "Dia do Bombeiro" é uma compensação aos seus trabalhos. Disse-nos ela:

"O Corpo de Bombeiros é uma das instituições mais importantes que possuimos. Na minha opinião, o "Dia do Bombeiro" já devia ter sido criado há muito mais tempo".

"A Semana de Prevenção contra Incêndios é muito útil e poderá ensinar às donas de casa coisas importantes para a segurança do seu lar".

Adélia Salgado, da rua São Clemente, já teve oportunidade de se utilizar dos serviços dos bombeiros. Isso aconteceu quando uma árvore caiu sôbre sua casa, ameaçando desmoroná-la.

Chamou os bombeiros. Foi atendida pronta e eficientemente. Dêsse dia em diante passou a olhá-los com mais carinho. "Êles merecem um dia especial", disse-nos ela. "Os ensinamentos que se pretende fazer nesta semana serão de grande utilidade".

Aero-moça em apuros

"Sei muito bem o valor dos bombeiros. Quando se desce num avião em pane, com perigo de incêndio, e se soldados do Corpo de Bombeiros estão diante de você, prontos para salvar sua vida, sente-se um grande alívio" — disse-nos Maria Vitória, funcionária autárquica e ex-aero-moça.

E concluiu:

"Depois que isso acontece, passamos a ter pelos bombeiros não apenas admiração, mas grande respeito".



Nelma Corrêa Quadros acha que os bombeiros merecem realmente um dia especial.



Maria Vitória e Adélia Salgado admiram e respeitam os bombeiros

CASACO EM MALHA BRANCA

Apresentamos hoje, para nossas leitoras, um modêlo prático e muito bonito. Trata-se de um casaco três quartos em malha branca com bolsos enfeitados com fita gorgurão. A gola é redonda, fugindo ao tipo comum. Êste casaco é próprio para usar com saia justa e suéter. (Criação Catalina)



Marisa vai à Espanha

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — Marisa Prado comunicou a Ziembinski, diretor da peça "E o noroeste soprou", que não pode continuar participando dos ensaios. Desistiu da peça de Edgard da Rocha Miranda, no Teatro Brasileiro de Comédia, por ter recebido convite do diretor Mur Oti, para trabalhar num filme na Espanha. Para substituí-la foi convidada Rosiris Rodrigues, atriz formada pela Escola de Arte Dramática. Durante o Festival de Cinema realizado em S. Paulo, Mur Oti (realizador de "Condenados" da representação espanhola) entrou em contato com Marisa e Alberto Ruschel, para um filme que reuniria a dupla de "O Cangaceiro". Agora, foi reiterado o convite a Ruschel. Mas o ator precisaria estar na Espanha até 7 de julho, e trabalha atualmente em "Os Três Garimpeiros", que está sendo filmado no Paraná. Ao que tudo indica, Marisa vai só.

Mulheres das Américas

STELLA SIERRA

Stella Sierra, a mais destacada poetisa da República do Panamá, não é sòmente uma moça sonhadora. Formada em Ciências Comerciais e licenciada da Faculdade de Filosofia, ela representa um tipo de mulher muito diferente no panorama intelectual americano.

Sua atividade literária iniciou-se em 1939 com a publicação da coletânea de versos "Canções de Mar e Lua", que logo foi destacada pela crítica de seu país. Quatro anos mais tarde, Stella obteve o primeiro prêmio de poesia no concurso literário Ricardo Miró, com seu livro "Sinfonia jubilosa em doze Sonetos"" — uma das mais perfeitas realizações da lírica moderna escrita por mulheres no "sexto continente".

No mesmo ano, foi homenageada pela "União Nacional de Mulheres" panamenha, por ganhar um dos maiores prêmios literários do Uruguai.

A partir de 1949, viaja muito, em vários países da América e do velho mundo. Em Madrid é homenageada pelos mais autorizados representantes da literatura hispânica: sua poesia é comentada e analisada por personalidades de primeira ordem: Jorgé Carrera Andrade, Ricardo Latcham, Armando Solano, Francisco Gonzales Guerrero.

Uma voz inconfundível entre tantas vozes notáveis, Stella Sierra (casada com o crítico e historiador literário Enrique Ruiz Vernacci) é a mais autêntica vocação lírica de sua terra, já integrada no movimento literário do hemisfério.

STEFAN BACIU

UM PRATO POR DIA (Pág. 2)

Despedida

HOJE, às 17 horas, o desembargador Florêncio de Abreu e tenente-coronel De Paranhos Antunes, respectivamente, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e secretário Geral do Conselho Nacional de Geografia, oferecerão um coquetel ao tenente-coronel B. Tanhagen, representante do Inter American Geodetic Survey.

Este técnico, que estêve alguns anos no Brasil, a serviço do Conselho, deverá regressar aos Estados Unidos dentro de breves dias.

Coquetel de aniversário

A SOCIEDADE dos Artistas Nacionais comemorando o 1.º aniversário de sua fundação, realizará no dia 2 de julho, um coquetel em sua sede, na rua México, 74, apt. 506. Na mesma ocasião será inaugurada a galeria permanente de artistas novos do Brasil.

Êste mês preços de liquidação

Voil Rayom	38,80
Damasco	85,50
Reps estampado ..	57,50
Lonita c/1,40	64,50
Marquizete creme .	28,70

SEMPRE NOVIDADES EM TAPETES E TECIDOS PARA DECORAÇÕES

Tapeçaria Oriental

Rua da Constituição n. 18

Tel. 22-8477

DESFILE

SÉRGIO PORTO

DOMINGO

NO verão, naturalmente, a manhã de domingo é passada na praia. Mas, agora, com o inverno, não me animo a vestir um calção e sair para a areia. O vento frio que, de vez em quando, entra pela janela, me avisa que devo ficar mesmo nesta sala, lendo os jornais, arrumando os livros, enquanto espero o almôço.



A casa, a última casa que havia aqui atrás do edifício, foi posta abaixo, em menos de uma semana. Resta sòmente o terreno, já aplainado e pronto para receber os alicerces de mais um arranha-céu.

Estou a contemplá-lo, quando chega o grupo de garotos. São uns 10 ou 12 meninos, de idades diversas, que variam entre os 10 e os 16 anos. Trazem uma bola e, pelo visto, aproveitarão aquêle inesperado campo de futebol para uma partida, que há de durar todo o domingo.

Sou o único torcida. Da minha janela, vejo-os colocarem dois tijolos de cada lado, como balizas, e distribuirem-se em dois times escolhidos no par ou ímpar.

Em pouco tempo, começa o jôgo. O pretinho — o mais moço de todos, — no primeiro dribling, ficou sendo o Didi.

— Vai, Didi! — grita o maior dêles, ao lhe passar a bola.

Há Pinheiros, Bauers e Julinhos, correndo de um lado para o outro, no terreno vazio. De repente, uma bola alta e, ao olhar para cima, um dos garotos dá comigo na janela. Segura a bola com as duas mãos e, ante o protesto dos outros, grita para mim:

— Moço, o senhor está de rádio ligado?

Respondo que sim e êle pede que eu avise quando começar a irradiação da Suíça.

— Quando o moço avisar, termina o primeiro tempo — propõe êle aos outros. — A gente vai pra casa, ouve a irradiação e volta para o segundo. Tá legal?

Todos concordam que estava legal, e a peleja continuou. O Didizinho pula por cima da perna de um adversário e marca o quinto gol. Agora está 5 a 5.

Mas vai começar o Brasil x Hungria e eu berro cá de cima, avisando. Na mesma hora, pára tudo. A bola, impulsionada pelo beque do lado de cá, vai rolando de mansinho e pára bem no meio do terreno. Deixam-na ali e vão saindo pelo buraco do tapume, discutindo os lances que acabavam de provocar. Torcerão, como eu, pelos rádios de suas respectivas casas e voltarão mais tarde, para o desempate.

Os 90 minutos seguintes, fiquei com o ouvido encostado ao receptor, sem pensar em mais nada que não fôsse a vitória do Brasil. A cada estática mais longa, maldizia o locutor, como se fôsse êle o culpado do barulho. E o tempo foi passando, a bola não entrava, depois batia na trave, mais tarde saía raspando. E faltavam três minutos, e a Hungria fêz mais um, e o juiz não deu o penalti, e fim... acabou-se o Campeonato Mundial.

Para afastar o mau humor indisfarçável que me fêz recusar o almôço, volto para a janela, à espera dos garotos. Pelo menos no jôgo dêles qualquer resultado serve. Ninguém é eliminado.

Passa a primeira hora, a segunda já vai a meio, e nenhum dos meninos aparece. Desisto de assistir ao segundo tempo e vou para o quarto, ler um livro qualquer.

A noitinha, quando já nem pensava mais na "pelada" dos garotos, vou até a janela atirar fora um cigarro e dou com os olhos novamente no terreno. A bola ainda está lá, no mesmo lugar. Durante 24 horas, pelo menos, ninguém há de querer nada com ela.

Casaram-se Maria Rosalba e João Basile

CASARAM-SE sábado, às 18 horas, na Catedral Metropolitana, a senhorita Maria, filha do sr. Hugo Rosalba e sra. Florinda Rosalba, e o sr. João Basile, filho do sr. Ragy Basile e sra. Catarina Basile, já falecida. As meninas Suely e Maria Emília, sobrinha e prima da noiva serviram de "demoiselles d'honneur". Estavam de organza, uma rosa, outra azul, levavam toucados da mesma côr e pequenos ramalhetes.

A noiva usou uma "toilette" de tafetá, com saia e cauda plissada. A blusa era bordada de contas e canutilhos brilhantes, motivo que se repetia na "coiffe" que prendia o véu em diversas camadas. O "bouquet" era de pontas de palmas holandesas.

Foram padrinhos os seus pais, tendo o general e sra. Canrobert Pereira da Costa sido as testemunhas do noivo.

Depois do casamento religioso, houve uma recepção em casa do sr. e sra. Hugo Rosalba, à rua Silva Teles 52, Andaraí. Compareceram cêrca de 600 convidados, entre os quais pudemos anotar o capitão Ibsen Lery que representou o general Canrobert; embaixador da Indonésia sr. Raden Sufjono dr. Negrão de Lima, ministro cônego Olimpio de Melo, encarregado de Negócios da Síria e sra. Hicham Diab, primeiro secretário da Embaixada da Indonésia e sra. Gandarum, sr. Horthy, filho do regente da Hungria, general deputado Euclides de Figueiredo, general José Vieira Peixoto, general e sra. Artur Alcântara, general e sra. Pargas Rodrigues, general Paredes, coronel Mariá, comandante e sra. Anibal Lobo, comandante Luiz Teixeira Mendes, pintora Isabel Pons, sras. Maria Alice Soares de Andrade, Lucília Vieira de Castro, Rosita Fonseca, jornalista e sra. Oto Sachs, jornalista e sra. Paulo Paixão, jornalista Paulo de Magalhães, Heloisa Helena, cronista Pedro Dantas, jornalista Sebastião Isaias, sr. e sra. Cesar Morani, sr. Paulo Wanderley, sr. Otávio Gama, sr. e sra. Boaventura, sra. Marta Couto, sr. Jair Negrão de Lima, sra. Elisabeth de Bouillon, major e sra. Tito Maia, sr. e sra. Santos Dias, sr. e sra. Ari Menezes, sr. e sra. Raimundo Barbosa Lima Sobrinho, príncipe Paulo Gagarin, sr. e sra. Walter Batista, sra. e srta. Jacques Puhl, srs. Anibal Duarte, Melo Barreto, Eduardo Vieira de Castro, srtas. Bonato, Dalila Maciel, Maria Lísia Machado.



Os noivos — Maria Rosalba e João Basile, deixam a Catedral Metropolitana, onde se casaram sábado.

Os noivos assinam o ato de casamento

Aniversário da chegada dos colonos

O INSTITUTO Histórico de Petrópolis, realiza hoje, às 16 horas, uma sessão comemorativa do 109.º aniversário da chegada dos primeiros colonos a Petrópolis. Será orador oficial o dr. Jorge Ferreira Machado, que fará uma conferência sôbre a "Medicina na Imperial Colônia de Petrópolis". Na mesma ocasião, o Instituto prestará homenagem à memória do major Júlio Frederico Koeler.

Hoje o coquetel

O "JORNAL de Letras" comemorando o seu 5.º aniversário, oferece hoje uma recepção. Essa reunião que se inicia às 21 horas, realiza-se na praia de Botafogo, 130, 8.º andar.

Entrega do prêmio

AS 17 horas de amanhã, realiza-se no Palácio Itamarati a entrega do Prêmio Sul América de 1953 ao engenheiro Wanderbilt Duarte Barros, vencedor do concurso promovido pelo I.B.E.C. para escolha do melhor trabalho sôbre o "problema da erosão do solo, no Brasil.

A cerimônia será presidida pelo ministro Vicente Ráo, devendo dirigir os trabalhos o prof. Lourenço Filho. Na ocasião, falará o sr. Larragoiti Junior, presidente da Sul América, doadora do prêmio, na importância de Cr$ 50.000,00.

BODAS DE DIAMANTE

O SALÃO do Clube Militar foi cenário de uma festa talvez única nos anais de sua história. Na tarde de quarta-feira, ali se reuniram cêrca de 80 pessoas que formam o vasto clã da família Miguel Calmon du Pin e Almeida e os numerosos amigos que vieram celebrar as Bodas de Diamante do casal. A data merecia mesmo uma festa, e os velhinhos foram alvo de muitas manifestações de carinho. Na missa que se celebrou na igreja da Glória do Largo do Machado, mais de um membro da família deve ter chorado de emoção. Diante do mesmo altar, exatamente como há 60 anos, o mesmo casal que se unira diante da Igreja para fundar uma família e agora, 7 outros casais, 19 netos, 11 bisnetos e um tataraneto em caminho, fruto de um casamento que Deus abençoou. Coroando aquêle dia de emoções, a festa no salão do Clube Militar, em que se apresentaram tão bem os homenageados — ela de vestido de renda "cognac" e um elegante chapéu usado com classe, êle de terno escuro, uma pérola na gravata.

O dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida foi professor na Escola de Guerra do Exército, no Colégio Militar, no Instituto de Educação e na Escola de Belas Artes. Nasceu em São Luís do Maranhão e vai completar 81 anos. Formou-se em engenharia civil, foi arquiteto da Santa Casa de Misericórdia e iniciou as obras do desmonte do Morro do Castelo, sendo o mais antigo de sua profissão no Rio. A sra. Joana Maria de Carvalho Calmon vai fazer 77 anos e nasceu nesta capital.

Em volta dos dois, todos os filhos: dr. Miguel du Pin e Almeida Filho e sra. Olga Campos Porto Calmon, dr. Diógenes Pereira da Silva e sra. Ofélia Calmon Pereira da Silva, general Pedro Cordolino de Azevedo e sra. Maria Calmon Cordolino de Azevedo, coronel Antônio Leonardo Pedrosa e sra. Amélia Calmon Pedrosa, dr. Mário Pacheco e sra. Leonilla Calmon Pacheco, sr. Jaime de Araujo Bastos e sra. Nicia Calmon Araujo Bastos, sr. João Calmon du Pin e Almeida e sra. Arlette Rego Calmon.

E muitos amigos: professor e sra. Agricola Bethlém, general e sra. Américo de Menezes, general e sra. Lamartine Paes Leme, professora Maria Clara Câmara de Menezes Lopes, pintor Augusto Brasset, professor Gerson Pinheiro da Escola de Belas Artes, dr. e sra. Alexandre Cirne, pintor e sra. Helius Silinger, general e sra. Nelson Bandeira, general e sra. José Alves de Magalhães, sra. Stela Damasceno Pinheiro, sr. e sra. José Leite Guimarães, arquiteto e sra. Gambardela, arquiteto Gaelabert Simas, dr. Vitor de Menezes Pontes, comandante e sra. Eduardo Bandeira de Melo, coronel e sra. Paulo Enéas Ferreira da Silva, major e sra. Cordolino de Azevedo, sr. e sra. Manuel Torres Neto, sr. e sra. Paulo Pinheiro Torres, srtas. Vera Marina Martins, Maria Cristina Calmon de Oliveira, Lilia Leite Guimarães, Angela Maria Calmon de Oliveira, Teresinha Graça, Maria Emilia Calmon de Britto, Heliette Costa, Lúcia Pacheco, Déa Carvalhais. A lista é bem maior. 45 anos de magistério e 60 anos de casamento deixam após si uma larga esteira de conhecimentos e amizades.

Neste grupo, as sras. Carlos Magalhães, Clovis Pedrosa e srta. Luisa Kuhn.

Falecimentos

ACADEMICO CLAUDIO DE SOUZA — Faleceu ontem, às 11,20, o escritor Cláudio de Souza, membro da Academia Brasileira de Letras.

Natural de São Paulo onde nasceu em 1876, ingressou desde cedo na carreira das letras, tendo exercido também o jornalismo, o escritor Cláudio de Souza pertencia ainda a diversas instituições culturais, sendo membro da Academia de Ciências de Lisboa e presidente do Pen Club.

Seu corpo foi trasladado para a sede da Academia Brasileira de Letras, onde ficará em câmara ardente até a hora do seu sepultamento, hoje às 10 horas.

ANTÔNIA VIEIRA COUTINHO — Faleceu ontem, a sra. Antônia Vieira Coutinho. A extinta deixa os filhos, major Antônio Esteves Coutinho, Emilio Coutinho Galvão, Maria Yedda Coutinho, e sra. Yolanda Coutinho de Moraes. Seu enterramento se realiza hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Nascimento

NO Hospital do I.A.P.E.T.C., nasceu sábado último, o menino Antonio Carlos, filho do sr. José do Nascimento Pontes e sra. Maria Aparecida Ferreira Pontes.

Bodas de Prata

O SR. Sebastião de Paula Carneiro e sra. Haydée de Paula Carneiro comemoram hoje suas bodas de prata. Por êsse motivo mandam celebrar missa em ação de graças, na igreja de São Jeronimo, em Coelho Neto, às 8 horas.

Primeira Comunhão

NA capela do Colégio da Companhia de Maria, realizou-se domingo, a Primeira Comunhão da aluna Maria Antonia, filha do casal dr. Manoel Tavares de Lacerda-Merita Rocha Tavares de Lacerda.

Diana

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

PASSATEMPO

PROBLEMA 1074 — Em 29-6-54

HORIZONTAIS: 1 — crustáceo marinho da família dos Calapideos; 3 — nome de um sistema de Unidades físicas; 6 — Oto Costa; 7 — pequena constelação austral; 9 — contração; 10 — rio de França, afluente do Garona; 12 — adore; 13 — mas; 14 — rio da Sibéria; 15 — Símbolo químico do niquel; 16 — moeda de dez réis; 17 — terminação dos verbos da segunda conjugação; 18 — caminhavas; 19 — upa! eta!; 20 — artigo; 21 — vanglorioso; 22 — o maior.

VERTICAIS: 1 — homem simplório; 2 — fome canina (pl); 4 — movimento desordenado que faz um animal para escapar de seu perseguidor; 5 — costumeiras; 8 — sistema de montanhas que servem de divisa ao Brasil com as Guianas e a Venezuela; 11 — basta!; 12 — contração.

PERGUNTAS

a) é mulher, é sopa e é rainha de país europeu.
b) qual a mulher que não morre?
c) qual o tempo de verbo que se escreve com a equação (2x5) + 100?

SOLUÇÕES

Problema 1073 — H. — cavalaria, cal, ver, codea, abatia, sesta, cl, meu, si, temas, superiora, remorso. V. — gauchos, ac, ur, vacas, tope, aló, eme, em, desembro, ave, tua, ir, reata, sãos, ir, ro, carioca.

RESPOSTAS

a) Juliana
b) Perpetua
c) Decem.

DIOFRAN

Fazem anos amanhã

DESEMBARGADOR Henrique Diniz, José Afrânio de Morais, Carlos Conte Castelo Branco, Aluizio Regis Guedes Bitencourt, Pedro Antunes, Edgard Calazans de Almeida, Genaro Bittencourt, Engenheiro Rubens Freitas Abreu, Hamilton Ribeiro e Cunha, Eduardo da Mota, Sérgio Franco Rodrigues, Lincoln Medeiros Coutinho, Cid Davis, Padre Paulo Baunworth, Nilton Melo Braga de Oliveira, Padre João Batista Cavalcanti, Carlos Alberto Fontainha Gomes, professor Antônio Francisco e Protógeno Januário de Melo.

Senhoras: Haidée Gomes Mário, Maria Antonieta dos Santos Alen e Adelaide Duran.

Senhoritas: Edvalde Olavo dos Santos, Terezinha Souza Molinare Vaz, Vera Lúcia Ferreira Rosa e Julieta Pinheiro Borges.

Meninos: Raul Cesar, filho do sr. Olimpio Denegri e sra. Isaura de Oliveira Denegri; Humberto Hayd de Souza Melo; Carlos Lúcio, filho do sr. Alvaro de Matos Paiva e sra. Maria Carneiro Paiva; Ismar, filho do casal Jaime Consentino e Olga Brandão Consentino; Walter, filho do sr. e sra. Walter Rodrigues de Amorim.

Meninas: Anete, filha de Severino Bloise e sra. Cecilia Bolise; Vera Lúcia, filha do sr. Antônio Allonso dos Santos e sra. Rosa Pinheiro Alfonso; Sandra, filha do sr. Hélio Leite e Neuza Maria, filha do casal Eugênio Fernandes Lima e Sozalina F. Lima; Myrthes, filha do sr. Francisco de Alcântara Nogueira e sra. Alexandrina Semeraro de Alcântara Nogueira; Maria da Glória, filha do sr. João Borges e sra. Maria Augusta Borges.

SEUS FILHOS E OS MEUS

DISCIPLINA E IDADE

UMA jovem mãe escreve, para indagar: "Pode-se realmente falar em disciplina, no caso de uma criança com apenas um ano de idade? Meu marido acha que nossa filhinha está ficando muito mal comportada. E' certo que, desde que ela aprendeu a andar, todos os objetos da casa estão em perigo. Já rebentou uma das lâmpadas de mesa, fêz o rádio se desarranjar de tanto mexer nêle, e, outro dia, quebrou um cachimbo de estimação de meu marido. Mas, se lhe damos uma palmadinha, ou mesmo apenas a repreendemos de viva voz, a garotinha se põe a chorar como se estivesse com o coração partido — e poucos minutos depois já está metida noutra trela!"

MINHA sogra, que tem três filhos, mas nenhuma filha, é louca pela netinha, e acha que nós não devemos castigá-la de modo algum. Meu marido acha justamente o contrário. E claro que nós queríamos acostumá-la a não mexer no que não deve, e a sempre se comportar direitinho. Mas, francamente, não sei como proceder com uma garotinha tão pequena. Pode dar algum conselho ou sugestão?"

Não há dúvida de que a palavra disciplina soa muito duro, quando aplicada a uma criancinha de um ano. Entretanto, a noção de disciplina já poderia ser incutida, mesmo nessa idade. Uma criança de um ano pode aprender a não tocar em certos objetos — contanto que seja castigada com frequência e severidade suficientes. Mas imaginem o que aconteceria a uma criança submetida a êsse processo disciplinar. Ensinar uma criança a só fazer o que lhe mandam fazer significa ensiná-la a aceitar, incondicionalmente, o princípio de autoridade. Significa privar essa criança, por temor ou inércia, da liberdade de que carece, a fim de habituar-se a pensar por conta própria, a explorar e descobrir o mundo exterior. Essa criança vai crescer e se desenvolver sem a confiança em si nem o espírito de iniciativa necessários para ajustar-se a novas circunstâncias, para ensaiar novos métodos, para criar.

As crianças precisam aprender a conformar-se, é claro. Precisam aceitar certas restrições, impostas para sua própria segurança e para o bem-estar dos outros. Precisam aprender auto-disciplina e a levar em consideração os direitos de terceiros. Porém, tudo isso a criança deve ir aprendendo gradualmente, e muitas coisas virão espontâneamente. Há muitas coisas que ela aprende por si só, imitando o comportamento e as atitudes dos mais velhos. Frequentemente, a criança aprenderá mais ràpidamente coisas sôbre as quais não insistimos do que aquelas de que fazemos questão — porque a criança resiste a tôda pressão, tomando uma atitude negativa. A maioria das regras essenciais de ética é absorvida, muito mais do que ensinada por leituras e sermões. Uma criança aprende a ser boa porque quer ser boa, porque quer o amor e a aprovação e o respeito daqueles a quem ela quer bem e respeita. Pode-se obrigar uma criança a submeter-se à disciplina rígida, mas é sempre um processo perigoso.

Os pais podem, e devem, ajudar o filho a aceitar certas restrições, à medida que vai crescendo. E, para saber como proceder, deverão primeiro levar em conta as necessidades e capacidades do filho. O bebê de um ano tem necessidades bem diversas das de uma criança de três, cinco ou oito anos. Sua capacidade de auto-contrôle ainda é incipiente, e não se pode esperar muito dêle. Por exemplo, êle precisa explorar tudo que esteja ao seu alcance; precisa descobrir o tamanho, a forma, a contextura e o gôsto dos objetos. Ao fazer isso, êsse bebê estará se desenvolvendo fisicamente, assim como aprendendo a pensar por sua própria conta, e a orientar-se num mundo exterior em contínua expansão.

Justamente porque a criança de um ano tem capacidade muito limitada de aprender e recordar, pouco adiantam repreensões e castigos. Em geral, dá melhor resultado colocar todos os objetos de valor fora de seu alcance do que estar a gritar-lhe "não pode", o dia todo.

SE êle tem seu quarto próprio, uma boa medida será a de instalar prateleiras baixas, onde possa ter ao alcance seus brinquedos. Uma criança que possui um número suficiente de brinquedos interessantes terá menos inclinação a estar mexendo com outros objetos — mas continuará interessada em explorar o mundo exterior. Para o desenvolvimento harmonioso dessa criança, é muito mais importante evitar problemas dentro de casa, retirando de seu alcance todo objeto de importância, em vez de tentar incutir noções de auto-contrôle que não está ainda em idade de assimilar.

MARGARET TAVARES DE SA'

ENTRE AS MULHERES

NILZA MARIA

O PAPAI — Consta na alta roda boêmia que a cantora Marlene, vai gravar, na Continental, a famosa canção, "É sempre o papai", de Miguel Gustavo. Espera-se que a gravação seja lançada no "Dia do Papai", que será comemorado todos os anos no segundo domingo de agôsto.

★

PROGRAMAS FEMININOS — Sagramor di Scuvero Martins, vai fazer programas femininos na rádio Cultura, de São Paulo. Continuará também, com os seus programas da Mayrink Veiga. Foi em São Paulo (antiga Rádio Kosmos) que Sagramor iniciou sua carreira.

★

PAIXÃO — Os jornais italianos divulgam que Linda Darnell, está apaixonada por Giuseppe Amato. O namôro teve início quando Linda filmava uma produção italiana, dirigida por Amato. O filme ("Donne Proibite") teve a participação de Valentina Cortese, Léa Padovani e Lilla Brignone.

★

MUDANÇA — A cantora Iracema, deixou a boite da Linda Batista e passou a se apresentar no "Drink". Está atuando juntamente com o conjunto do Djalma (solovoxe) Ferreira.

★

TELEVISÃO — Conchita de Morais vai trabalhar na televisão paulista. Já assinou contrato com as "emissoras unidas", para trabalhar no canal 7.

★

CURSO DE TV — A rádio-atriz Jacira Gomes, da Nacional, vai fazer um curso de televisão nos Estados Unidos. Jacira, já está com o passaporte pronto.

Conselho Alimentar do SAPS

SUPERSTIÇÃO E ALIMENTAÇÃO

"Há" pessoas que prejudicam sua alimentação e possivelmente sua saúde, por fôrça de crendices e temores completamente infundados.

Diz-se em Pernambuco, por exemplo, que o açúcar produz "lombrigas"; outros afirmam que frutas e leite, misturados ou tomados em seguida um ao outro, envenenam o organismo e até produzem a morte.

Nenhuma razão têm tais pessoas, porque seria um milagre demasiado grande o açúcar transformar-se em "lombrigas", ou as misturas com leite transformarem-se em veneno.

Todos os alimentos sofrem a ação dos sucos digestivos desde a bôca ao intestino, ação que se destina a permitir sejam os alimentos digeridos e absorvidos.

Traduzindo em linguagem popular, pode-se dizer que o "estômago não tem prateleiras" onde selecionar os alimentos diversos.

Açúcar e leite são alimentos indispensáveis. E podem ser tomados de mistura a quaisquer alimentos.

OLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada. Pedidos a:
AMÉRICO — 25-2837

Um prato por dia

QUEBRA-QUEBRA

DUAS xicaras de polvilho, uma de fubá de milho, uma de açucar, meia xicara de gordura de côco derretida, uma colher cheia de manteiga, dois ovos batidos (bata as claras separadamente), uma pitada de sal. Amasse as farinhas com as gorduras, juntando em seguida os ovos e o açúcar.

Faça pequenos biscoitos alongados e marque por cima com um garfo. Forno brando.

Teatros e Boites

BÈGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta o sensacional e extraordinário
SERGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

HOJE, AS 20 E 22 HORAS — RECREIO
AS URNAS VÃO ROLAR
com o inimitável MESQUITINHA
a estrela das estrêlas MARA RUBIA
TOTÓ — SALUQUIA
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

STUD DO TEO
(RANCHINHO NO POSTO 6)
(Avenida Atlântica, 4.206 — Esq. Joaquim Nabuco)
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DO MUNDO
HOJE E TODAS AS NOITES
De novo como nos velhos tempos
TEÓFILO DE VASCONCELOS, apresentando e animando CORRIDAS DE CAVALOS COM PRÊMIOS — BRINCADEIRAS DE SALÃO — MÚSICA SUAVE — BEBIDA HONESTA COMIDA DE CASA.
Direção Geral:
TEÓFILO DE VASCONCELOS

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR — AR CONDICIONADO
MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C — TEL. 37-1191
COPACABANA — POSTO 2

COMPANHIA FREIRE JUNIOR
Teatro República
É SOPA NO MEL
100 ARTISTAS EM CENA NA MAIOR PRODUÇÃO DO TEATRO MUSICADO

Zilco Ribeiro apresenta
sessões às 20 e 22 hs.
"DOLL FACE"
Vitoriosa em Copacabana!
150 Representações
4.º MÊS!
HOJE no teatro follies
VESPERAL AOS DOM. ÀS 16 HS.
"DOLL FACE" — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO DE BOLSO
(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)
"SUA EXCELÊNCIA EM 26 PÔSES"
Sátira política de TEÓFILO DE VASCONCELOS e SILVEIRA SAMPAIO
(A história de um ministro), com os autores, e mais Sonia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosemaria Murtinho e Miriam Roth
Hoje, às 21 horas
AOS SÁBADOS, VESPERAL ÀS 16 HORAS

Carlos Machado apresenta
O espetáculo que Copacabana esperava e merecia
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
Hoje às 20 e às 22 h. no Teatro Jardel
AOS DOMINGOS, VESPERAL ÀS 16 HORAS

GANHE A SUA NOITE!
assistindo o máximo em teatro musicado!
Satã Dirige o Espetáculo
o "SHOW" de Carlos Machado para 1954
Em Casablanca
Reservas: 26-[illegible] e 26-1783 — Ar Condicionado

CINEMA

ELY AZEREDO

"NACIONALISMO" A FAVOR DOS "PICARETAS"

OS Cines Metro sofrem mais do que os outros lançadores do Rio, com a obrigatoriedade da exibição de filmes nacionais, regulada pelo decreto conhecido como "oito a um". "O Colar de Coral", "Santa de um Louco", "Luzes nas Sombras" (para citar apenas três dos maiores "abacaxis" dos últimos anos) prejudicaram, durante os sete dias obrigatórios, o movimento de bilheteria dêsses três cinemas, que, sem favor, fazem jus ao título de "primeira classe". A explicação não é difícil: os Metros formam o menor circuito lançador do Rio. Todos os sub-filmes recusados pelo sr. Luiz Severiano Ribeiro, pelo circuito Vital Ramos de Castro (Plaza, etc), e pelos chamados independentes (linhas geralmente encabeçadas pelo Pathé, Presidente, Art Palácio ou Azteca) vão ter às salas da Metro.

Não há o que criticar em "Paixão Tempestuosa", realizado por um cavalheiro chamado Tibiriçá, citado em todos os relatórios como responsável por um dos maiores abortos cinematográficos da terra — "Liana, a Pecadora". Tibiriçá, que tem o nome de um cacique histórico, simboliza muito bem o "nacionalismo" insuflado pelos "cineastas" da calçada do "Vermelhinho" e pelos "pravdas" verde-amarelos. Qualquer dos títulos acima citados é uma pá de terra, no otimismo criado por filmes como "O Cangaceiro" e "Sinhá Moça". O Capital e o Público, os dois grandes alicerces da indústria cinematográfica, estão dia a dia mais arredios. Os próprios demagogos que defendem o "oito por um" estão sofrendo na carne os efeitos do decreto. Atualmente, é mais fácil vender bonde da "Light" do que cotas de filme.

DEBORAH Kerr e Burt Lancaster, numa cena de "A um Passo da Eternidade", produção da Columbia, baseada na novela "From Here to Eternity", de James Jones. No auditório da Embaixada Americana, o sr. Harry Stone, representante da Motion Pictures Association of America, apresentou o filme aos críticos cinematográficos e outros convidados. "A um Passo da Eternidade" foi considerado o "melhor filme de 1953" pela Academia de Hollywood. Será apresentado brevemente nos cinemas cariocas.

O QUE HÁ DE NOVO

HARRY Hand vai realizar, para a Universidade de S. Paulo, um filme de 50 minutos, composto de cinco pequenas histórias sôbre os problemas do alcoolismo, com fotografia a cargo de Cyril Arapoff. Hand (também conhecido como "Slim" Hand) veio da Inglaterra para trabalhar com Cavalcanti na Kino Filmes. Depois esteve também na Multifilmes. Ao que parece, não chegou a realizar nada nos dois estúdios. Outro técnico do grupo Cavalcanti é Arapoff, que fotografou "O Canto do Mar".

"AS garotas do Matoso" é o nome de uma história que Eros Martim Gonçalves escreveu e pretende dirigir. O fotógrafo Jacques Dehenzelins colaborou na cenarização.

OSVALDO Sampaio está trabalhando com Alberto Dines na cenarização de "Rio Negro" (título provisório), o filme que será produzido por Mário Civelli, em associação com a emprêsa italiana Costellazzione Film, com Pampanini no elenco.

ANSELMO Duarte assinou um contrato-opção com uma emprêsa mexicana: nos próximos dois anos, participará de dois filmes, no México. Ainda não rompeu com a Vera Cruz.

O FOTÓGRAFO Ruy Santos prepara a produção de "A Barreira", que teria Vanja Orico no elenco e Alex Viany na direção. A distribuidora Unida Filmes participaria da produção. Assunto: retirantes nordestinos.

Glenn Ford fala sôbre "O Americano"

FALANDO a um jornalista brasileiro em Hollywood, Glenn Ford disse que o filme "O Americano" será terminado com William Castle na direção, Frank Lovejoy substituindo Arthur Kennedy e Ursula Thiess no lugar de Sarita Montiel. Segundo o galã de "Gilda", a tragédia de "O Americano" teria um único culpado: o diretor Budd Boetticher ("Amor de Toureiro", "O Último Duelo").

Boetticher queria manter Sarita Montiel no papel estelar. Com sua substituição pela alemã Ursula Thiess (agora sra. Robert Taylor), o produtor Stillman fechou negócio com a RKO para a produção de "O Americano". Da parte filmada no Brasil, serão aproveitados apenas os exteriores.

"O Cangaceiro" na Itália

"O CANGACEIRO" vem sendo exibido com grande êxito na Itália. Em entrevista concedida em Roma, declarou Tito Marconi, presidente da Cinecittà: "Vi o filme, pela primeira vez, em Veneza, durante o Festival, e intervim pessoalmente (embora não houvesse necessidade), para que obtivesse um prêmio internacional. Revi o filme em Roma, há poucos dias, e devo informar que está obtendo notável sucesso de público e crítica. Confirmo minha primeira impressão. O filme é vivo, pleno de fôrça, e conta com magnífica fotografia. Está esplêndidamente realizado e possui ótima faixa sonora".

TEATRO

CLAUDE VINCENT

PEQUENO HISTÓRICO DO "PICCOLO"

EM 1947, no n.º 2 da rua Rovello, em Milão, abriram-se as portas de um "piccolo" teatro, destinado a se tornar um dos maiores do mundo. A organização e a direção artística do teatro — os críticos especializados do Rio podem confirmar o fato — são extraordinárias. Os diretores planejaram algo de permanente — não queriam fogo de palha. Diz o Centro Cultural Brasil-Itália que:

"seus fundadores se preocuparam desde o início em criar uma estrutura estável, rigorosa e moderna, em seguir os problemas técnicos e sociais do mundo atual, e em apresentar uma série de espetáculos dignos, tanto pela escolha dos textos como pela realização".

A crítica de países como a Suiça, França, Inglaterra, Bélgica, Dinamarca, Suécia, Noruega, Alemanha, e um elemento da crítica carioca que o viu em Paris, saudaram o conjunto como tendo uma significação dramática e humana internacional. Êste último fomos nós, que com grande dificuldade compramos ingresso no balcão nobre, já que o público parisiense havia lotado desde muito o "Théâtre de Paris".

O repertório do "Piccolo" desde 1947, é surpreendente. Sófocles, Goldoni, Shakespeare, Molière, Pirandello, Ibsen, Chekov, Calderon de la Barca, Gorki, Dostoiewski, Ostrowsky, Alfieri, Becque, Musset, Giraudoux, Camus, Tennessee Williams, Büchner, Gozzi, Anouilh, Sartre, Giovaninetti, Ugo Betti, Salacrou, Gogol, Toller, Bertolazzi, Buzzato, Bontempelli, Praga, Moravia, Vergani, e outros menos conhecidos entre nós, mas com nome na Itália, como Steano Pirandello, Riccardo Bacchielli, Ivo Chiesa, etc., e T. S. Eliot, no Claustro de S. Bernardino de Verona. E há sete anos que o teatro vive e faz "tournées", levando consigo atores como Lila Brignone, Sarah Ferrati, Elena Zareschi, Lia Zoppelli, Anna Proclemer, Laura Adani, Edda Albertini, Elsa Albani, Memo Benassi, Tino Carraro, Giórgio de Lullo, Marcello Moretti, Mário Ferrarim, Mário Feliciani, Raul Grassili, Paulo Stoppa, Sérgio Tofano, Giani Santuccio e muitos e muitos outros que só deixamos de mencionar por falta de espaço.

Quanto aos diretores, além do Giorgio Strehler, que dirigiu a maior parte das peças, Orazio Costa, Guido Salvani, Alessandro Brissoni, Mário Landi, Gerrardo Guerrieri e Flaminio Bollini (atualmente em S. Paulo, com o TBC) fizeram "mises-en-scène" na rua Rovello.

O teatro possui sua própria Escola Dramática, e vários elementos das "tornées", inclusive esta da América do Sul, são diplomados daquela escola, como, por exemplo, Gabriella Giacobbe; e a administração vende lugares a preços reduzidos para o público do mundo cultural e para gente que vem da província da Lombardia, especialmente para assistir aos espetáculos.

As oficinas do teatro constroem os cenários, executam a indumentária, a instalação elétrica, as máscaras, as cabeleiras, e vários compositores musicais, como Fiorenzo Carpi, trabalham sempre para o "Piccolo".

Como se vê, uma organização como o "Piccolo" trabalha no mesmo sentido que a Cia. Barrault-Renaud, criada um ano antes, em 1946. Como a companhia francesa, o "Piccolo" leva consigo os seus técnicos, diretores da orquestra, da coreografia, contra-regras, maquinistas, eletricistas, chefes de indumentária, etc.

Em S. Paulo, onde a colônia italiana é sem dúvida maior que no Rio, a Companhia dará peças de Giovaninetti, Buzzati, Praga, Bontempelli. E as outras peças, de Sófocles, de Shakespeare, de Goldoni, de Pirandello, serão apresentadas no Rio como em São Paulo.

No Municipal, desde segunda-feira, as assinaturas para os quatro espetáculos do Rio, estão à venda. Naturalmente serão tôdas esgotadas.

Companhias que viajam

ARTISTAS Unidos — estréiam dia 1.º no Leopoldo Fróis, com o seu repertório cômico. O elenco que atuou no Carlos Gomes vai todo para S. Paulo. Ficará ali uns três meses, e voltará para inaugurar o Teatro Copacabana, inteiramente reconstruído.

A Cia. Dramática Nacional embarca dia 2 de julho para a Bahia. Levará "Senhora dos Afogados", "Cidade Assassinada", "Lampião", "As Casadas Solteiras", "A Raposa e as Uvas". Visitará muitas cidades do nordeste. No elenco, Sônia Oiticica, Maria Fernanda, Natália Timberg, Celme Silva, Wanda Marchetti, Dêo Costa, etc., no naipe feminino, e Fregolente, Ferreira Maia, Magalhães Graça, Elísio de Albuquerque, Ribeiro Fortes, Nario Lanza, Waldir Maia, Walter Gonçalves, e outros são os elementos masculinos.

Os elencos do Duse

NÃO há o espaço necessário, em Santa Teresa, para os ensaios das várias peças escolhidas para o 25.º aniversário da Casa do Estudante.

Adacto Filho vai ensaiar, no teatrinho "Fedra" de Racine, e Sálvio de Oliveira e o sr. Hasselmann também dirigem naquele teatro. Alfredo Souto de Almeida dirige "Da Mesma Argila", de Marie Inês, sua mulher, na PRA-2, e Geraldo de Queiros, a peça de Luciana Peotta, na cidade. Carlos Alberto Murtinho e Maria Caetana são outros diretores escolhidos.

Paschoal não vai mais levar "Lampião" a S. Paulo. A viagem seria extremamente dispendiosa, já que teria de pagar o aluguel, os técnicos, a administração e a publicidade no TINB, além das despesas de estada do elenco amador.

HAMILTON FERREIRA, na caricatura de Jango Goulart, em "Sua Majestade, o amor", no Night and day

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-0909

VOGUE
apresenta
ELIZETE CARDOSO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

La Ronde
APRESENTA a famosa cantora ALZIRINHA CAMARGO
O barzinho mais elegante de Copacabana
RUA RODOLFO DANTAS, 91

DANTE Viggiani é o empresário da companhia de bailados do Marquês de Cuevas. Já nos trouxe, êste ano, Jean Louis Barrault e vai trazer, ainda, o Piccolo Teatro, a companhia de Follies Bergère e os "ballets" de Antônio e de Katherine Dunham. Firkusny também foi apresentado por êle, que herdou do saudoso Nicolino Viggiani o dinamismo e a inteligência de quem não se dedica a uma função meramente lucrativa, mas procura trazer ao Brasil o que há de melhor, como cultura e como espetáculo, trate-se de bailado, de música ou de teatro de declamação. Uma senhora, nos corredores do Municipal, perguntou-lhe o que teria feito, se tivesse previsto a frieza e a incompreensão com que foi recebido o espetáculo inaugural da temporada de bailados. Êle respondeu, calmo: — "Estrearia com o mesmo programa..."

Na foto acima, Viggiani, no "foyer" do Municipal, quando da estréia da temporada de bailados, com o crítico Antônio Bento e o cronista Ibrahim Sued

MÚSICA

MARIO CABRAL

"GISELLE", DEPOIS DO JÔGO

"GISELLE", êsse "ballet" mais que centenário, ainda emociona e empolga. Seu prestígio corresponde, no teatro de declamação, ao da "Dama das Camélias", incluída no repertório das grandes atrizes de tôdas as épocas, seja Sara Bernardt, a Duse, a Garbo ou, atualmente, Edwige Feuillère.

Pelo seu conteúdo dramático, pelo caráter contrastante de seus dois atos, o primeiro pantomima e o segundo passado no reino etéreo e irreal das Willis, êsse bailado requer uma "prima ballerina" com dotes excepcionais. Bailarina que deve conciliar o convencionalismo do entrecho com a fôrça expressiva e a linha clássica do bailado.

Rosella Hightower tem na protagonista uma grande criação. Acredito que Alicia Markova, que fêz êsse papel na mesma companhia do marquês de Cuevas, como convidada, tendo o mesmo Skibine como Albrecht, tenha uma das maiores criações de sua famosa carreira. Rosella, cuja forte personalidade dispensa comparações, viveu o papel com brilho e fôrça interpretativa. Ingênua e apaixonada nas primeiras cenas, convincente na cena da loucura, uma loucura mansa, de Ofélia, fluida, irreal, no segundo ato, a partitura de Adam, leve, melodiosa, sublinhou, apenas, sua atuação cênica.

George Skibine, num papel que dá u'a mostra de suas possibilidades como bailarino clássico, foi, depois da protagonista, quem maior compreensão mostrou da atmosfera que é preciso criar para o bailado célebre. O resto da companhia revelou um esfôrço elogiável para coadjuvar os intérpretes principais, inclusive Jacqueline Moreau, na rainha das Willis, substituída, na vesperal de domingo, por Denise Bourgeois.

Tivemos, assim, oportunidade de assistir, pela segunda vez, nesta série de espetáculos, a êsse bailado, já apresentado, com Hightower na protagonista, em sua temporada anterior, no Municipal.

O primeiro ato foi assistido dos bastidores, graças a uma gentileza de Murillo Miranda. Oportunidade para ver, de perto, a unção, a dignidade, o sentimento quase religioso com que êsses heróicos bailarinos se conduzem durante a representação, naquele mundo silencioso, de ritmo e de beleza. Rosella tem, como assistente, vigilante, terno, o marido, o pintor Jean Robier. Êle a espera carinhosamente na saída do palco, depois de suas longas e exaustivas intervenções, enxuga-lhe o suor, compõe-lhe a cabeleira, a pintura do rosto, munido de uma caixinha onde estão os adereços, grampos, fitinhas, um mundo de detalhes que o público, na platéia, às vêzes não valoriza e observa.

Ao nosso lado, aguarda o sinal do contra-regra a nossa brasileirinha Jean Quick, com a sua altivez, as suas plumas de quem vai roubar o amor de Giselle. As bailarinas e os jovens estão todos absolutos com a representação. Aguardam sua vez. Não conversam. Olham a cena com aquêles olhos aumentados pelo risco negro da maquilagem. Wladimir Skouratoff, de folga, tira fotografias da cena.

E, a um canto, sentada, tímida, os cabelos lisos, Marjorie Tallchief observa, lânguida, suave, o marido que entra em cena vagarosamente, solene, sobraçando lírios, a caminho do túmulo de Giselle. Pensa na carreira de Skibine ou talvez em dois meninos gêmeos, George e Alexander, que ficaram numa fazenda em Oklahoma.

Nessa altura, o cronista já tinha esquecido completamente o resultado do futebol.

Associação Brasileira do Violão

VOLTOU ao Rio, procedente de S. Paulo, o violonista Othon Salleire, que ali esteve e em Pôrto Alegre, apresentando-se em concertos patrocinados, respectivamente, pelo Grêmio Villa-Lobos e Associação Cultural do Violão.

Como representante da Associação Brasileira do Violão, de que é vice-presidente, Othon Salleiro levou duas mensagens de saudação da ABV às congêneres do sul, sendo portador, na volta, do agradecimento do Grêmio Villa-Lobos, que, numa carta cujas assinaturas são encabeçadas pela do sr. Enio de Freitas e Castro, chefe da Divisão de Cultura da Secretaria de Educação de Pôrto Alegre, assim se expressou:

"Recebemos a mensagem de apoio pela passagem do 6.º aniversário de nossas atividades culturais, trazida pelo valoroso Othon Salleiro, e apraz-nos, por intermédio dêste nosso ilustre amigo, agradecer e retribuir à Associação Brasileira do Violão os votos formulados naquela mensagem, com os melhores augúrios de que num futuro próximo possamos ver os frutos dessa nossa campanha para a elevação do violão em nosso país. A todos os componentes da ABV, os nossos melhores votos de felicidade. (ass.) Enio de Freitas e Castro, Manoel A. Garcia, José Jaime Magalhães, Lila de Magalhães, Ruy Torino, Hugo Oliveira, Agripino Viana, Deolindo Lima, Heloisa Lima, Mário José Rodrigues, Miguel Meireles, Arnaldo Vieira Guimarães e Ovídio Magalhães".

A NAMORADEIRA
empolgante caso de amor vivido
VOCE É DOMINADA PELO DESEJO DE AGRADAR? — JANTAR EM NEW YORK
INVEJOSA! — COMO CONSERVAR UM HOMEM EM CASA
Houdini, o homem miraculoso — Descoberta a "Central do Sono" — A moça de prêto
Sua Majestade meu marido - Carta de amor aberta - Astrologia - Passatempos - Canções, etc.
Leia o n.º 362 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 — Nas bancas

HOJE
PATHE — PRESIDENTE — PAX — SÃO JOSÉ — SÃO JORGE — LEME — PARATODOS — MAUÁ — CASSINO — ESPERANTO — VERDE — GUARACY — 6.ª feira NILÓPOLIS
COLUMBIA
NO PATHE A PARTIR DE 1.º DIA
A Rainha de Sabá
La Regina di Saba
A sensacional LEONORA RUFFO
a maior beleza da Itália, em 13 cinemas
no filme mais empolgante do Ano!

CINEMASCOPE
COM O SOM MAGNÉTICO ESTEREOFÔNICO
12.ª Semana
TECHNICOLOR
O Manto Sagrado
RICHARD BURTON - JEAN SIMMONS - VICTOR MATURE - MICHAEL RENNIE
SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS SESSÕES A PARTIR DAS 12,40 HS.
HOJE 1,20 - 4 - 6,40 - 9,20 HS.
PALÁCIO

SINAL

CR$ 7.000,00

E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSAIS
A PARTIR DE Cr$ 2.000,00

APARTAMENTOS DE

SALA E QUARTO

SEPARADOS E CONJUGADOS
COZINHA AMERICANA E BANHEIRO

COPACABANA -- PÔSTO 4

RUA RAIMUNDO CORRÊA, 40-42
Informações e vendas: REVIL — Rua do Rosário, 171 — 10.º and. — Tels.: 42-9090 e 52-[illegible]

Seção IMOBILIÁRIA



ADQUIRA SEU LOTE POR APENAS Cr$ 30,00 MENSAIS

Preço único: Cr$ 3.000,00, sem entrada e sem juros

O MAIOR E SENSACIONAL PLANO DE LOTEAMENTO POPULAR DO BRASIL — LOTE DE 1.000 METROS QUADRADOS — 20 X 50 — GRANJAS E SITIOS DE 5.000 E 10.000 M2

POSSE IMEDIATA

VENDAS DE ACÔRDO COM O DECRETO-LEI 58

Registrado no Cartório de Silva Jardim, no Livro Auxiliar n.º 8, fôlhas 36-40, sob n.º 12

PLANTAS APROVADAS PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RIO — CACHOEIRAS — CASCATAS — CAÇAS — PESCA — MATAS — ALTITUDE: 500 METROS — ONIBUS E LOTAÇÕES DIVERSOS, ALÉM DA ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA — LOTEAMENTO CORTADO PELA ESTRADA BANANEIRAS E MARGEADO PELA MAIOR RODOVIA DO ESTADO DO RIO, BR-5 FEDERAL — 1 HORA E 40 MINUTOS DE NITERÓI.

DEPARTAMENTO DE VENDAS

Avenida Rio Branco, 151 — 11.º — Salas 1.110-11 — Tel. 52-1781.
Av. Graça Aranha, 206 — 3.º — Sala 304 — Tels.: 52-1340 e 32-6722.
Avenida Rio Branco, 18 — 19.º andar — Salas 1.901-2 — Tel.: 43-4353.
Avenida Presidente Vargas, 1.187 — 1.º andar — Sala 2 — Tel.: 23-4998.
Rua do Carmo, 56 — 2.º andar — Sala 3 — Tel.: 42-8483.
Rua dos Andradas, 96 — Sala 904 — Tel.: 43-5377.
Rua Uruguaiana, 95 — Sobrado — Sala 4 — Tel.: 23-4551.
Avenida 13 de Maio, 44-A — Sala 1.204 — 12.º andar — Tel.: 42-5910.
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 129 — 3.º — Grupo 305 — Tel.: 57-1544.
Av. Amaral Peixoto, 171-A — 7.º andar — Sala 701-A — Tel.: 2-3293 — Niterói — Estado do Rio.
Avenida Rio-Petrópolis, 1.652 — Sala 18 — Caxias — Estado do Rio.
Avenida 15 de Novembro, 144 — Tel.: 4786 — Petrópolis — Est. do Rio.



IMOBILIÁRIA ISLA LTDA.

GERENCIA GERAL — Avenida Rio Branco, 18, 19.º andar — Tel.: 43-4353.
DEPARTAMENTO DE CONTRATOS — Av. Graça Aranha, 206, 3.º andar — Sala 304 — Telefones: 52-1340 e 32-6722

ICARAÍ

— EDIFÍCIO VISCONDE ABAETÉ —

Vendemos na rua Miguel de Frias, 67, a poucos metros da praia, 3 confortáveis apartamentos, de luxuoso acabamento, com sancas nas salas e de excelente construção, constando de:
— 2 amplas salas de 30,50m2.
— 3 belos quartos c/armários embutidos.
— Jardim de inverno com 10m2.
— Cozinha completa de 12m2. pintada a esmalte.
— Banheiro completo com box e pintura esmaltada.
— Área de serviço com piso de pastilhas e tanque de mármore com paredes de azulejo.
— Quarto e banheiro de empregada.
— Garagem.

Construção terminada êste ano — Vista deslumbrante para o mar

Preços: Cr$ 800.000,00 a Cr$ 820.000,00
50% financiados

Informações e Vendas:



Av. Rio Branco, 108 - S/701/3 — Tels.: 42-9527 e 42-9304

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS 290 - TEL 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

JACAREPAGUÁ

Vendem-se lotes de terreno de 20 x 70 (mais de 1.000m2), na nova estrada GRAJAÚ-JACAREPAGUÁ (15 minutos da Praça B. de Dromond — Praça Sete), em prestações desde Cr$ 860,00.

Prontos para construção imediata. Informações para visitas no local com A. AGUIAR.

AV. MARECHAL FLORIANO, 13-1.º — TEL.: 43-2300

Férias — Week-End — Repouso — Veraneio

HOTEL JAVARÍ

Antiga Fazenda e Hotel-Cassino Javari — Estação: Parada Barão de Javari, entre Governador Portela e Miguel Pereira, Est. do Rio, 2 horas distante do Rio, 627 metros de altitude, clima excelente, ótimo passadio, todo confôrto, lindos passeios, cavalos, charretes, bicicletas, volibol, pingue-pongue, bilhares, snoocker, dominó, damas, dados de poker, peteca, balanços, rêdes para descanso, banhos no lago e na cachoeira dentro do Hotel, etc. Informações e reservas, tel.: Javari 3, no Rio, com o Dr. Ant.º Fernandes — Bon Alvaro Alvim, 27, 10.º — Grupo 103 — Tel.: 32-7959.

GÁVEA

Jardim Gávea, à Av. Jaime Silvado, magnífica e confortável residência, em centro de terreno completamente plano, de 30x30 m., circundada por varandas, constando de: 2 pavimentos, hall, living, lavatório social, 3 quartos, todos com armários embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, apartamento para empregada, c/ 2 quartos, banheiro completo e garagem. Preço Cr$ 2.800.000,00. — Informações e detalhes no escritório de OSWALDO SANTOS PARENTE — Av. Nilo Peçanha, n. 12, salas 413 a 414.

LARANJEIRAS

Residência moderna dotada de água própria, em centro de terreno de 600 m2, tôda ladeada de jardins, quintal, acabamento primoroso, c/ tomadas para telefone chamadas em tôdas as dependências, constando de: sala de entrada, living, sala de almôço, 4 varandas, 3 banheiros completos, 5 quartos, terraço, cozinha, copa, despensa, quarto de passar roupa, apartamento completo para empregada e mais 2 salões de 30 m2. cada um e garagem. Preço Cr$ 3.500.000,00 c/ 600.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Informações e detalhes no escritório de OSWALDO SANTOS PARENTE — Av. Nilo Peçanha, n. 12, salas 413 a 414.

COPACABANA

POSTO 4

VENDE-SE terreno plano com 14 metros de frente, e 27 metros, aproximadamente, de fundos. — Zona residencial de 10 pavimentos. Preço de Cr$ 4.500.000,00. Cartas para o Sr. J. GUIMARÃES na "Expedição" dêste JORNAL. Sem intermediários.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/12 — Tel. 22-6679.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 202.

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-6 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2833.

NILSON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1022.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels.: 42-7341 e 42-2536.

CENTRO

CENTRO — A Rua Thadeu Kosciusco em frente ao Bairro de Fátima, à venda os últimos magníficos apartamentos do Edifício Mafalda, constituídos de vestíbulo, sala, quarto (separados ou conjugados), banheiro, cozinha, área de serviço com tanque. Mais de 40 m2 de confôrto e qualidade. Entrega em dezembro. Preços a partir de Cr$ 220.000,00, com facilidade de pagamento. — ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco 181 (Ed. Cineac) 13.º andar, grupo 1306. — Tels.: 32-6128 e 32-7164 — ou em nossa Loja, à Av. Copacabana, esquida de Dias da Rocha, Tel.: 47-4779 (inclusive à noite).

CENTRO — Castelo — No Ed. Portugal, vendemos o apto. 917, à Av. Roosevelt com Av. Churchill. Construção da STEEL. Preço: Cr$ 360.000,00 com Cr$ 165.000,00 de sinal, Cr$ 13.800,00 na entrega das chaves, dentro de 30 dias, e o restante financiado em 5 anos. ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181, Ed. Cineac, 13.º andar, Grupo 1306, ou em nossa loja à Av. Copacabana, esquina de Dias da Rocha — Tel.: 47-4779.

CASTELO — Em edifício para entrega em 30 dias, à Av. Roosevelt esquina Av. Churchill, vendemos o apto. 1220, lado da sombra, de sala-quarto, conjugado, banheiro e Kitch, com linda vista para o mar. Construção da STEEL — Preço: Cr$ 320.000,00 com sinal de Cr$ 165.000,00, nas chaves, Cr$ 7.380,00 e o restante financiado em 5 anos. ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181, Ed. Cineac, 13.º andar, grupo 1306, ou em nossa loja, à Av. Copacabana, esquina de Dias da Rocha. Tel.: 47-4779.

CENTRO — Loja Mem de Sá — A Rua Thadeu Kosciusko. Praça Cruz Vermelha, magnífica loja com 138,52 m2. Localização ideal para comércio de acessórios de automóveis e congêneres, como também outras atividades comerciais. Preço: — Cr$ 1.500.000,00, com excepcional facilidade de pagamento. ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181, (Ed. Cineac) 13.º andar. — Grupo 1306. Tels.: 32-7164 e 32-6128.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Praia de Botafogo — Com frente para a praia, descortinando maravilhosa vista, vendo ótimos apartamentos de: vestíbulo, sala, quarto (conjugados ou separados) banheiro e cozinha americana. Pagamento sem juros em 60 meses. Preços: Cr$ 260.000,00 e 350.000,00, com prestações de 2.100 e 3.100,00 — ROSA FILLER, à Av. Rio Branco 108 sala 710. Tel.: 52-7178.

BOTAFOGO — Praia de Botafogo — Localizados próximo à "Sears", vendo magníficos aptos. constituídos de: vestíbulo, sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço e demais dependências para empregados. Otima aplicação de capital em função do pagamento total sem juros. Preço: 380.000,00 com parte à vista e prestações mensais de 3.400,00 — ROSA FILLER, à Av. Rio Branco 108, sala 710. Tel.: 52-7178.

BOTAFOGO — Rua da Matriz — Vende-se terreno de 18,30 x 55,80 com ... 1.021 metros quadrados, com duas casas grandes e mais planta aprovada para um edifício com 32 apartamentos de sala e dois quartos. — Tratar pessoalmente com o Sr. Guimarães, à Av. Calógeras, 15 — 6.º andar.

BOTAFOGO — Vendemos à Rua Voluntários da Pátria, 248 com excepcionais condições de pagamento, magníficos aptos. com 2 ótimos quartos, living, banheiro completo com box, ampla cozinha, varanda, quarto de empregada e área de serviço com tanque. Entrega em julho próximo. Preços a partir de 405.000,00 cruzeiros, com 270.000,00 financiados. Visitas diàriamente ao local das 10 às 17 horas. Incorporação e construção de Severo & Villares. Vendas e informações com ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181, Ed. Cineac, 13.º andar, grupo 1306. Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja, à Av. Copacabana, esquina de Dias da Rocha. Tel.: 47-4779. (Inclusive à noite).

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

VARANDAS

INSTALADORA ESPAÑOLA — J. MARTINEZ

Envidraçamento de varandas em madeira e ferro, armários embutidos, coberturas, pinturas e reformas em geral. Orçamentos sem compromisso, perfeição e rapidez. Entrega em 20 dias. Facilidade de pagamento.

Rua Araújo Pôrto Alegre, n.º 56, 5.º andar, sala 59
Telefone: 52-5568 — Rio de Janeiro

TERRENOS EM NOVA FRIBURGO

PARQUE SANTA LUZIA

Terrenos a cinco minutos da cidade e a dois passos do Hotel "SANS-SOUCI"

Adquira hoje mesmo o seu lote de terreno em Friburgo — a Suiça brasileira. — Magnificos lotes e chacaras com água, luz, telefone e piscina natural. Paisagem deslumbrante, clima saudável e farta condução. Preços a partir de Cr$ 30.000,00 em prestações de Cr$ 300,00, sem juros.

VISITAS AO LOCAL EM AUTOMOVEL SEM DESPESAS

Loteamento enquadrado no Decreto n.º 58.

Informações e Vendas com LEMOS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 — 5.º ANDAR — SALAS 2 e 3
(Esquina de Primeiro de Março) — TEL. 43-6520

COPACABANA

COPACABANA — Vendemos à Av. Copacabana, dois apartamentos para entrega em 6 meses, constando de 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregada. Cr$ 550.000,00 e Cr$ 600.000,00, com facilidades de pagamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, grupo 802. Tel.: 37-0026. Domingos: 10 às 17 horas.

ATENÇAO COPACABANA — Vendemos próximo ao Cine Metro, apto. de sala e quarto conjugados e sala e quarto separados, banh. e kit. preços a partir de 198 mil cruzeiros, com apenas 7 mil de sinal, aos 12 meses 8 mil, e aos 20 meses 12 mil. O restante em prestações mensais de 2 mil cruzeiros. Plantas e informações, com a IMOB. SANTOS REIS, à rua do Rosário 99, 8.º, sala 302 — Tel. 43-9882.

COPACABANA — Vendo o apto. 105 térreo, rua Santa Clara 313, sala 3,50x4,40, jard. inv. 3,20 x 1,80, 2 quartos 3,50x3,20, pequeno vestiário c/ armário embutido, banheiro em cor e pintado a óleo, cozinha azulejada e pintada a óleo, quarto empr. de 3,00x1,50, área, banheiro empr. e tanque azulejados e mais um terreno junto ao lado, encravado nos fundos do prédio 307 parte plana e parte rocha, com 10x100, tudo por 750.000,00 com 150 financiados em 15 anos e prestações de 1.700. Tratar com o proprietário DR. ANT.º FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 - 10.º - Tel.: 32-7959.

COPACABANA — Vendo o apto. 803, rua Duvivier, esq. Av. Copacabana, 2 frentes, junto a praia, 2 salas, 3 quartos, jard. inv. e mais dependências. Preço 880.000,00 com 280 financiados em 15 anos, juros 10% a.a. e prestações de 3.000,00. Aceito parte da entrada em automovel de preferência caminhonete Dodge. Tratar com o proprietário DR. ANT.º FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 - 10.º - Tel.: 32-7959.

COPACABANA — POSTO 6 — Vendemos à rua Rainha Elizabeth, apts. de luxo para entrega em um ano, com: jardim de inv., living, sala de refeições, vestibulo, 3 amplos quartos, armários emb. copa-cozinha, etc. Garage à parte. Preços: a partir de 800 mil cruzeiros, com parte financiada após a entrega, e restante facilitado até a entrega — Vendas com a IMOB. SANTOS REIS — rua do Rosário 99, 8.º sala 802 — Tel. 43-9882.

COPACABANA — Vendemos à rua Barata Ribeiro, dois apartamentos para entrega imediata, constando de saleta, sala, quarto, cozinha e banheiro completo. W. C. para empregada em todos pavimentos. Cr$ 400.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados em 15 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, grupo 802. Tel.: 37-0026. Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA — Sala e quarto separados, com quarto de empregada. Em início de construcão, em prédio de esquina, à Rua Raul Pompéia, com Francisco Sá, no Pôsto 6, vendemos os últimos apartamentos do Edifício Santa Alice, constituídos de ampla sala, quarto, banheiro completo com box, copa, cozinha, com fogão de quatro bôcas, área de serviço, tanque, quarto de empregada com armário embutido, e W.C. de empregada. Preço a partir de Cr$ 435.000,00, com pequena entrada, 60 prestações sem juros e o restante facilitado. Construção de Severo & Villares. — Vendas e informações com ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181 Ed. Cineac, 13.º andar, grupo 1306. Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa Loja, à Av. Copacabana, esquina da Rua Dias da Rocha. Tel.: 47-4779 (Inclusive à noite).

COPACABANA — Visite os luxuosos apartamentos do Edifício Villmont. Prédio em final de construção, à Rua Barata Ribeiro, 535, c/ apenas 2 apartamentos por andar, constando de: grande salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro para empregada, e garagem. Acabamento de luxo, inteiramente pintado a óleo com sancas e florões, portas emolduradas, armários embutidos, água quente em tôdas as dependências de serviço, instalação para máquina de lavar roupa, diversos quartos para depósitos, salão de recepção para uso dos condôminos, jardins, playground e outros detalhes de confôrto e bom gôsto. - Visitas: diariamente das 10 às 17 horas. Cr$ 995.000,00 — (frente) com 50% financiados em 15 anos — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, grupo 802. Tel.: 37-0026 até 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA — Apartamento pronto, vendemos à rua Barata Ribeiro, com 3 quartos, sala, banh. coz. dep. de emp. Preço: 750 mil cruzeiros, com facilidades de pagamento. Tratar com a IMOB. SANTOS REIS, rua do Rosário 99, 8.º, sala 802 — Tel. 43-9882.

COPACABANA — Vendemos à rua Constante Ramos um apartamento com s/, 3 qtos., jar. de inv. banh. c/ box, coz. e dep. de emp. Preço: 475 mil cruzeiros, sendo 283 mil a vista, e o restante em prestações de 10.900 cruzeiros até o final da obra. Tratar c/ a IMOB. SANTOS REIS — Rua do Rosário 99, 8.º, sala 302 — Tel. 43-9882.

COPACABANA — Vendemos à rua Barata Ribeiro, 2 aptos. em andar alto, em edif. já em revestimento, c/ sala, jar. de inv., 3 dormitórios e demais dep. completas. Preço: 720 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. E à rua Cinco de Julho, em construção já iniciada, aptos. c/ sala e três quartos, demais dep. completas e garagem. Preços a partir de 600 mil cruzeiros, com 50% financiados em 5 anos após a entrega. Informações e vendas, com a IMOB. SANTOS REIS, à rua do Rosário 99, 8.º, s/ 802 — Tel. 43-9882.

Mantemos esta oferta, embora tudo encareça!

SALA DUPLA e confortável! Dois Quartos! além de:

Cozinha
Banheiro Completo
Área de Serviço com Tanque
Dependências de empregada

Em construção
Rua Barão do Bom Retiro, 885/901

Trecho elegante
Próximo ao Cinema Santa Alice,
à Igreja N. S. da Consolação
e ao Colégio Pedro II.

CONDIÇÕES DE VENDA
10% — Sinal
10% — Escritura
10% — Terminação da Estrutura
10% — Habite-se
e o restante em 60 (sessenta) meses, sem juros, sem despesas e colocado no nome do comprador.

PREÇOS
De Cr$ 285.000,00 a 485.000,00
CONSTRUTORA SOFIL LTDA.
Rua México, 11 - Gr. 701 - Tel.: 22-9410

Um apartamento Já construido
R. Barata Ribeiro, esq. de Figueiredo Magalhães
COPACABANA

com 150 cruzeiros

Aproveite! Um apartamento em Copacabana e mais Cr$ 50.000,00 para os móveis, como opção ao 1.º prêmio e 9 prêmios mensais de centenas, do valor de Cr$ 33.600,00 cada um! Tudo isso sem o menor risco para o seu dinheiro pois, não sendo contemplado até o fim do plano, o valor total das suas mensalidades lhe é devolvido pela Cibrasil! Não perca esta oportunidade! Candidate-se! (1.º pagamento mais selos e taxas)

CONCORRA AO PRÓXIMO SORTEIO!

AGÊNCIA CASTELO
Cibrasil
Av. Alm. Barroso, 81-A, esq. da Av. Graça Aranha - tel. 22-4626

Para o seu apartamento exija
FERRAGENS MÁRA
Tel.: 42-3803

GÁVEA

GÁVEA — Vende-se à Rua Duque Estrada, 94, apto. para pronta entrega, com 3 quartos, duas salas, varanda, banheiro em côr, espaçosa cozinha e quarto de empregada. Prédio de 4 pavimentos com elevador, e sòmente 2 apartamentos por andar. Água própria, proveniente de poço arteziano. — Parte a combinar, e parte financiada. — Tratar com o Sr. Guimarães, na Companhia Parque da Várzea do Carmo, Av. Calógeras, 15 — 6.º andar. — Tel.: 32-9060.

COPACABANA — Excepcionais condições de pagamento, para os dois últimos aptos do Edifício Ocrane, à Rua Barata Ribeiro, 292, construídos sôbre nova concepção arquitetônica, dentro da mais moderna técnica decorativa e funcional. Amplo living de 4,70 x 6,60, dividido em quarto e sala, separados por sugestiva decoração, banheiro em novo estilo, com parte de banho, independente de toilete, podendo ser usado por duas pessoas simultâneamente, cozinha, área de serviço e tanque ladrilhado. — Prédio já com habite-se, 2 elevadores, sendo apenas 4 apartamentos por andar. — Luz indireta, decoração incluídas no preço. Visitas no local das 10 às 17 horas. — Preço: Cr$ 373.000.00, com 60% financiados. ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181, Ed. "Cineac", 13.º andar, grupo 1306 — Tels.: 32-6128 e 32-7164 — ou em nossa Loja, à Rua Dias da Rocha, esquina de Av. Copacabana — Tel.: 47-4779 — (Inclusive à noite).

LEBLON

LEBLON — A Rua General Urquiza, quarteirão da praia, magnífico apto. para entrega em poucos dias, com 3 quartos, com armários embutidos, 2 salas, copa-cozinha tôda em armário de aço, com banca de granito prêto, da Tijuca, ampla área de serviço, dependências completas para empregada e garagem. Construção de luxo, com louça estrangeira, côr, pintura a óleo, cofre embutido e todos os requintes modernos de fino acabamento. Prédio moderno, com amplo jardim, "playground" já executado, recreio coberto, de aproximadamente 400 m2. Todo em piso cerâmica. Preço: Cr$ 1.000.000,00 com facilidade de pagamento. — ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) 13.º andar, grupo 1306 — Tel.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja, à Av. Copacabana, esquina de Rua Dias da Rocha. Tel. 47-4779. (Inclusive à noite).

GLÓRIA

GLORIA — Vendemos à Rua Benjamim Constant 102, apartamentos de entrada, sala, quarto, cozinha completa com armários embutidos e tanque, banheiro completo com box. W.C. para empregada em todos pavimentos. Cr$ 252.000,00 a 330.000,00 com parte facilitada durante a construção e parte após as chaves. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, grupo 802. Tel.: 37-0026. Domingos: 10 às 17 horas.

IPANEMA

IPANEMA — Vendemos à Rua Visconde de Pirajá (próximo ao cinema Pax) apartamentos constando de: entrada, sala, jardim de inverno, quarto, cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e banheiro para empregada. Cr$ 385.000,00 com 40% financiados e o saldo facilitado durante a construção. — Pôsto em nome do comprador sem mais despesas. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527 ou com nosso representante ESTECO LTDA., Av. Copacabana, 540, grupo 802. Tel.: 37-0026. Domingos: 10 às 17 horas.

LEME

LEME — Prédio em final de construção, com 2 luxuosos aptos. por andar — um com frente para a Rua Gustavo de Sampaio, e um com frente para a Rua General Ribeiro da Costa — (ant. Araujo Gondim). — Hall, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos e 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências para empregados, 2 elevadores sociais e 1 de serviço. Construção da Construtora Martins de Almeida S.A. (COMASA). Vendas com Eloy Figueira de Mello — Av. Rio Branco, 114 — 16.º andar — Tel.: 52-3748.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-8281 — 52-8763
ROSARIO 129 1.º ANDAR

ÊSTE SERIA INÚTIL...

Certificado de Garantia
VÁLIDO POR 10 ANOS
BRASIL CANADÁ S/A
Comércio e Indústria

. . mas, para maior segurança de um novo comprador que ainda não conheça as extraordinárias qualidades funcionais e de material do EQUILIBRADOR "UNIQUE" ou que ignore que foi o pioneiro que revolucionou o antiquado sistema de janelas de guilhotina, é que foi feito este Certificado de Garantia. Para esse comprador e para quantos o desejarem, e que os Distribuidores conferem um Certificado, que seria inútil para os que já conhecem e usaram o EQUILIBRADOR "UNIQUE" famoso em todo o mundo, com uma venda anual de cerca de 140 milhões de unidades.

NOVAMENTE NO MERCADO BRASILEIRO
Com uma interrupção de um ano e meio, o equilibrador "UNIQUE" volta ao Brasil, apresentando os últimos modelos, com grandes aperfeiçoamentos e nova embalagem. Grande estoque, fornecimento regular e entrega imediata.

FABRICADO EM:
STAMFORD, CONN. — EE. UU.
DUBUQUE, IOWA — EE. UU.
MONTREAL — CANADÁ
MELBOURNE — AUSTRÁLIA
SIDNEY — AUSTRÁLIA
YEOVIL — INGLATERRA
E BREVEMENTE fabricados no Brasil.

O ÚNICO EQUILIBRADOR FABRICADO NO ESTRANGEIRO, VENDIDO NO BRASIL

EQUILIBRADORES Unique para janelas de guilhotina

Fabricado pela Organização Mundial
"UNIQUE SASH BALANCE CO. LTD."
Aceitam-se revendedores para o interior

Demonstração, Exposição e Vendas no Distribuidor
BRASIL CANADÁ S/A.
Comércio e Indústria
Av. Pres. Wilson, 165-11.º and. - Tels: 22-6562 - 32-9380 - C. P. 3628 - Rio

Voga Publicidade

OSWALDO SANTOS PARENTE
INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS
Avenida Nilo Peçanha, 12 - 4.º andar - Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

UM CONSELHO PARA APLICAR ÁGIOS

DEPOIS de uma prolongada demora, o govêrno resolveu decretar a aplicação do saldo dos ágios e bonificações, sem ouvir o Congresso, que deveria opinar sôbre o destino que vai ser dado a uma das mais fabulosas rendas já imaginadas neste país.

Criou o sr. Getúlio Vargas, atendendo a exposição do sr. Osvaldo Aranha, o "Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais". O decreto em causa contém oito capítulos e 44 artigos, com dezenas de parágrafos e itens.

O CNAER será composto de representantes dos ministérios da Fazenda, Agricultura, Trabalho e Viação; da SUMOC; da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil; dos presidentes do Banco Nacional do Crédito Cooperativo, da Sociedade Nacional de Agricultura, da Confederação Rural Brasileira e da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, quando instalada e em funcionamento.

O Conselho poderá gastar anualmente dez milhões no máximo, e o seu diretor executivo terá remuneração idêntica ao da SUMOC.

Em resumo, desnecessàriamente prolixo, o decreto prevê a aplicação do saldo dos ágios e bonificações na lavoura. O dinheiro proveniente dos leilões será creditado numa conta especial, denominada "Fundo de Modernização e Recuperação da Lavoura Nacional", a ser aberta no Banco do Brasil. Essa conta deveria começar com um saldo de quase 12 biliões, diferença entre os ágios já recebidos e as bonificações pagas aos exportadores. No entanto, há a descontar as quantias empregadas a título de "regularização de operações cambiais e outras" (financiamentos).

De saída, promete-se empregar na lavoura quatro biliões. Como a caixa do Banco do Brasil não tem mais que Cr$ 2 biliões, êsses quatro serão forçosamente emitidos nos próximos meses, além das emissões que se tornaram normais no Brasil, principalmente depois da entrada do sr. Osvaldo Aranha para o Ministério da Fazenda (Cr$ 154 por minuto).

Ainda não foi explicado pelo ministro e pelo presidente do Banco do Brasil o que foi feito dos Cr$ 12 biliões (saldo dos ágios) e dos Cr$ 2,5 biliões, produto da venda das letras de câmbio, num total de quase Cr$ 15 biliões.

Glossop

FORAM reeleitos para o Conselho Fiscal dos Laboratórios Farmacêuticos Glossop S. A. os srs Vernon Schmidt, Richard Yong Lumby e Richard Herbert Morris.

Plástica

A IREG S. A. Química e Plástica, Industrial - Comercial aumentou seu capital de Cr$ 2 milhões para Cr$ 5 milhões com a emissão de três mil ações ordinárias.

Móveis

FORAM reeleitos os membros do Conselho Fiscal de Móveis Lomacinsky Comércio e Indústria S. A São os srs. Samuel Malamud, Moysés Weinschenker e Budiasky.

Construtora

POR unanimidade, foi reeleito o Conselho Fiscal da Construtora Canadá S. A., composto dos srs. Constantino Zamponi, José Antônio Sarconi e Maurício Chame.

SESC

FORAM apresentados ao ministro do Trabalho os dois diretores da Associação Comercial recentemente designados para, como representantes do govêrno, integrarem o Conselho Fiscal do SESC Nacional e o Conselho Fiscal do SESC Regional, respectivamente.

Apresentaram-nos ao sr. Hugo Faria os srs. Carlos Brandão de Oliveira, Rui Gomes de Almeida e Adhemar Vaz de Carvalho, presidente e vice-presidentes da Associação Comercial.

O ministro declarou que ambos, como delegados do govêrno, teriam tôdas as garantias na missão de que foram incumbidos. Qualquer embaraço que tentarem opor ao seu trabalho de fiscalização poderá ser comunicado ao govêrno, por intermédio do Ministério do Trabalho, para que sejam tomadas as devidas providências.

O sr. Pedro Magalhães Corrêa é o incumbido de fiscalizar a aplicação passada, presente e futura do SESC Regional de Pires. Ambos, Carneiro e Corrêa, fizeram parte, juntamente com o sr. Albano Issler, da comissão especial de inquérito da Associação Comercial, à qual Pires negou entrada no SESC.

Tecidos

A BARKI Tecidos S. A. está convocando uma assembléia geral extraordinária para estudar proposta da diretoria para criação de mais um cargo, preenchimento da vaga de diretor-secretário e conversão em ações ordinárias ao portador das ações ordinárias nominativas.

Máquinas

PARA o dia 5 de julho está convocada uma assembléia geral extraordinária de Sulzer Frères S. A., Indústria de Máquinas, a fim de discutirem os acionistas proposta da diretoria, sugerindo aumento de capital.

Remington

A REMINGTON Rand do Brasil S. A. elegeu para sua diretoria os srs. Adolfo Herman Gutsch, presidente; João Baylongu e vice-presidente, e Fernando Figueira Filho, diretor.

Para o Conselho Fiscal, foram eleitos os srs. James Henry Bedington, William Monteiro de Barros e Vernon Schmidt.

Aumento

P. MOREIRA Tecidos S. A. aumentou seu capital social, de Cr$ 3 milhões para Cr$ 4,5 milhões. A fim de permitir à sociedade maiores aplicações nos seus negócios, em 54, foi aprovada a não distribuição de dividendos relativos a 1953.

Brasimpex

A BRASIMPEX Importação e Exportação S. A., que está funcionando com o seu capital aumentado para Cr$ 10 milhões, elegeu para o seu Conselho Fiscal os srs. João Corominas Ruiz, Miguel Almeida e Plínio Chagas.

A diretoria está composta dos srs. Demóstenes Madureira de Pinho, presidente; Luiz La Saigne, Pierre Marie Abel François e Bernard Coré, diretores.

Publicidade

FOI eleita a diretoria da Grant Adversiting, Publicidade, S. A. Fazem parte da mesma os srs. Roberto George de Amorim Sutherland, diretor-presidente, e Eliezer Burlá, diretor-gerente.

Os membros do Conselho Fiscal escolhidos na última assembléia são os srs. Edward Tully, José Azevedo Corrêa e Alvaro Ayres Couto.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

DOMINGO TRISTE

OUTRO domingo melancólico, êsse que se foi. Foi para mandar de volta o nosso time, que caiu morto por 4 x 2, e as razões de nossas desculpas já guardamos conosco, por consôlo e busca rápida de esquecimento. Vale louvar o magnífico trabalho radiofônico de todos os rapazes que foram para a Europa nos contar os lances e fazer os comentários das partidas onde estavam as nossas côres empenhadas.

Mas aquêle domingo foi embora, mandando-nos para longe do rádio e nos pondo mais perto de um cinema, de uma "boite" ou mesmo de um bar, onde o assunto não fôsse futebol. Dentro dos meus olhos havia a televisão para servir de alegria. Terrível, abaixo de qualquer comentário, o último "show Regina". Há qualquer coisa de errado naquela apresentação, que, ocupando um espaço de tempo tão grande, e um horário magnífico, faz lembrar um amontoado de coisas, sem nexo, sem sentido, sem lógica de seguimento. Poderia apontar duas ou três artistas que resolvem salvar-se por conta própria, mas a maioria cresce em mau gôsto, e principalmente em desequilíbrio de apresentação. Carece de produção o "show", que até na parte comercial prima num tipo de anúncio monótono, antiquado e — azar de quem anuncia assim — de não fazer vender.

Benjamin Cabello, na TV, "Falando Francamente"

Por outro lado, mais adiante, tivemos a presença de Benjamin Cabello, no sempre muito bom e bem apresentado "Falando Francamente". Ninguém poderia ter esclarecido melhor tantos pontos, que muita gente ignorava, de que o jornalista e ex-presidente da COFAP. Não gaguejou diante de nenhuma pergunta que os ouvintes e o próprio Nogueira lhe fizeram. Ganhou em tôdas e, com as palavras mais seguras de sinceridade, provou que era um homem pobre e, portanto, sem possibilidade de candidatar-se à deputação.

Eis um programa de magnífica apresentação, na TV, e acima de todos êsses de domingo último.

VOLTA LÉO

"JÁ voltou para Buenos Aires o cantor brasileiro Léo Belico, que ali se encontra, há alguns anos, como artista da Belgrano, e da "boite" "Embassy". Depois de ter recebido aqui tôdas as justas homenagens, pelo seu magnífico trabalho de divulgação da nossa música no estrangeiro, Léo embarcou, deixando a sua gratidão e seu abraço aos que lhe são gratos.

Serge na grande revista

"A GRANDE Revista Martini", que a Nacional apresenta, em seu auditório, todos os sábados, às 21,05, recebeu, no último, o cantor existencialista Serge Singer, que para aquêle público marcou um sucesso seguro.

Caymmi mostra seus quadros

NOITE bonita em casa de Caymmi, quando êle nos chamou para ver seus mais recentes quadros. Chamou os que êle quer bem, e todos puderam ver a beleza de sua pintura nova. Há um retrato de Rubem Braga, e variados motivos de pesca, pescadores e Bahia. Lúcio Rangel, Sérgio Pôrto, Raymundo, D'Avila, Fernando Sabino, enfim, os arejados, estiveram no apartamento do bom Caymmi, que está mais de cabelos brancos.



Piadas de almanaque em programas de rádio



GALERIA DE ARTE

A GALERIA de Arte (rua Xavier da Silveira, 19-A) vem expondo trabalhos dos mais positivos valores da arte moderna brasileira, assim como de estrangeiros residentes no Brasil.

O clichê reproduz uma escultura em madeira ("Cabeça"), de Bertha Bonard.

ARTES PLASTICAS

"FORMA"

"FORMA", revista de artes plásticas, arquitetura e teatro, será posta à venda amanhã.

É elaborada pelo grupo que compunha "Arte" — Léda Ciarla, Luisa Elza Massena, Francisco Barbosa Leite, — acrescido de Ana Dulce, Harry Cole, Napoleão Moniz Freire.

Colaboram no primeiro número, Fayga Ostrower, Quirino Campofiorito, Silvia, Wilson Rodrigues Alves, Noticiário do movimento artístico brasileiro e entrevistas com artistas e críticos de arte.

José Antônio da Silva é agora escritor

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Custa Cr$ 20 o livro "Romance de Minha Vida", escrito pelo pintor primitivo José Antônio da Silva.

Tem 40 ilustrações (dêle mesmo), e a capa é em côres, vendo-se um caboclo em primeiro plano e uma afunilada fileira de cafezais, em segundo.

O primitivo de S. José do Rio Prêto dividiu sua história em capítulos: "Meninice", "Meu pai", "Ainda meu pai", "Amar sem ser amado", etc.

Tomou a iniciativa da edição o sr. Carlos Pinto Alves. A linguagem é interessantíssima. Silva escreve como pinta, e terá público certo.

TECIDOS SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA AMÉRICA FABRIL

TRIBUNA RELIGIOSA

Laicato católico, a postos

EXISTE acaso dever maior e mais urgente do que anunciar as inescrutáveis riquezas de Cristo (Ef. 3,8) aos homens de nosso tempo? E haverá coisa mais nobre do que desfraldar o vexilio real diante dêsses que têm seguido ou seguem bandeiras falazes, e conquistar para o glorioso vexilio da cruz aqueles que do mesmo desertam?

Que coração não se deveria abrasar e sentir-se impelido a socorrer tantos irmãos e irmãs que, devido a terror e paixões, incitamentos e prejuízos, se afastaram da Fé no Deus verdadeiro, separando-se assim da jucunda e salutar mensagem de Jesus Cristo (Pio XII — Sumi Pontificatus)!

Na hora presente, muito espera de vós a Santa Igreja. Os apóstololos do laicato católico devem anunciar, por tôda a parte, a presença de Cristo. É Pio XII quem nos fala assim: "Hoje a Igreja precisa de testemunhas, mais ainda do que de apologistas: de testemunhas que, pela sua vida e conduta, façam resplandecer a verdadeira imagem de Cristo, e da Igreja, aos olhos do mundo paganizado que nos rodeia. A êsses homens inumeráveis, vós revelareis o atrativo divino da caridade do Salvador. Amando a todos igualmente, vós sereis os intérpretes da ternura maternal da Igreja para com os oprimidos e os abandonados".

Para atender e corresponder a êsse chamado, ao mandato apostólico, como deveis preparar-vos convenientemente, caríssimos filhas e filhos. São por demais conhecidas as recomendações e diretrizes pontifícias a respeito. Não iremos insistir, pois que a formação para o apostolado exige como condição "sine qua non", a própria santificação.

Para o membro da Ação Católica, o primeiro e essencial dever é a santificação pessoal em função ou íntima conexão com os propósitos e objetivos das atividades apostólicas.

Os elementos da Ação Católica devem "estar alimentados com palavras de fé e de boa doutrina, e exercitarem-se na bondade" (I Tim. 4, 6 e 7); Devem ser objeto de uma educação que atinja o homem inteiro, que leve a mente, o coração e a vontade à total sujeição a Cristo.

Queremos que cada apóstolo da Ação Católica "faça-se tudo para todos, a fim de salvar a todos (I Cor. 9, 22). Como o Divino Redentor, a piedade deve mover-nos as entranhas. Olhando para as multidões fatigadas, como ovelhas que não têm pastor" (Mat. 9,36), deveis oferecer-vos ao Senhor da Seara: Ecce Adsumus".

Aqui estamos, Senhor, à Vossa disposição. "A Messe é grande, mas são poucos os operários". (Mat. 6,37).

D. ELISEU MENDES

Liturgia

COMEMORAÇÃO de S. Paulo Apóstolo — Convertido pelo próprio Deus, quando, a caminho de Damasco, para ir perseguir os cristãos, caiu do cavalo ao ouvir uma voz que o censurava: — "Saulo, Saulo, por que me persegues?"

O grande Santo teve a honra de ser chamado Apóstolo, com os Doze, e, sobretudo por causa de suas inúmeras viagens de catequese por todo o império romano, Apóstolo dos Gentios.

Após canseiras e perseguições e prisão por amor de Cristo e sua nascente Igreja, encerrou Paulo sua vida com o martírio, no ano 65. Viera de Roma e ali desenvolvia a catequese. Desde sua primeira estada na capital do mundo, sua palavra fizera cristãos até dentro do palácio de César. Agora, retomava aquêle árduo campo. Uma mulher que vivia pecaminosamente com Nero sentiu-se abalada, ouvindo-lhe a pregação, a que dificilmente era possível resistir, e, juntamente com um serviçal do palácio, abjurou, com o êrro pagão, a vida que levava. Essa dupla conversão apressou o martírio de Paulo.

Sabia-o, tendo escrito então a Timóteo: — "Trabalho, prêso a grilhões, como se fôra um mau operário; mas a palavra de Deus não está agrilhoada; por causa dos eleitos, eu tudo suporto. Eis-me nesta hora como a vítima já regada da água lustral, e a minha morte se aproxima. Combati valentemente, terminei a minha corrida, fui o guarda da fé; a coroa da justiça é-me reservada, e o Senhor, justo juiz, me dará".

A 29 de junho de 67, enquanto S. Pedro atravessava o Tibre pela ponte Triunfal e se dirigia para a cruz erguida na planície do Vaticano, consumava-se um outro martírio, na margem esquerda do rio.

Paulo, levado ao longo da via Ostia, era acompanhado por um grupo de fiéis que se juntara à escolta do condenado. A sentença fôra a degolação nas Águas Salvianas.

Aí chegado, Paulo ajoelhou-se e dirigiu a Deus a última prece. Depois, olhos vendados, esperou o golpe fatal. Um soldado brandiu a espada, a cabeça do apóstolo rolou ao chão, saltando três vêzes. Três fontes jorraram imediatamente naqueles pontos por ela tocados.

Hoje, indo a Roma, podem-se ver no local os três altares ali erguidos.

DO BRASIL E DO RIO

BENÇÃOS ESPECIAIS — A comissão de festejos do cinquentenário do Coração de Jesus, erguido em Itu recebeu da secretaria do Estado do Vaticano o seguinte telegrama:

— "Presente espiritualmente às festas jubilares do santuário do Sagrado Coração de Jesus, em Itu, o Augusto Pontífice, de bom grado, concede aos sacerdotes, benfeitores, zeladores, organizadores e demais participantes das solenidades, a implorada bênção apostólica".

DO NÚNCIO APOSTÓLICO — "De coração envio especial bênção ocasião cinquentenário Sagrado Coração Itu. Copiosas bênçãos celestes desçam sôbre vossa Paternidade, organizadores, colaboradores e participantes das solenidades".

DO CARDEAL CAMARA — "Da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, enviamos nossa fervorosa adesão às homenagens que, em junho próximo, por ocasião de seu cinquentenário, o Santuário do Sagrado Coração de Jesus, na tradicional cidade de Itu, do Estado de S. Paulo, tenciona prestar ao Divino Coração.

Com os nossos aplausos, enviamos nossas mais carinhosas bênçãos a quantos preparam externa e internamente a glorificação do Sagrado Coração de Jesus pela frequência maior dos Zeladores e dos Zelados às Reuniões e às Horas Santas, pela assiduidade mais consoladora à Comunhão Reparadora das Primeiras Sextas-Feiras, pelo número sempre crescente de Famílias Consagradas ao Coração de nosso Divino Redentor.

Que os festejos do jubileu de ouro do Santuário Central do Coração de Jesus nos preparem a todos nós, de longe ou de perto, para a glorificação extraordinária da Sagrada Eucaristia, no próximo XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a ser celebrado na Capital Federal.

Na certeza de que estas solenes comemorações muito hão de contribuir para reavivar o fervor de tempos idos, quando o apostólico Padre Bartolomeu Tadei ateava no Brasil inteiro a chama salvadora do culto do Sacratíssimo Coração de Jesus, congratulamo-nos com o glorioso Estado de S Paulo, que, ao celebrar seu quarto centenário, renova, em todos os setores e com consolador entusiasmo, as promessas de seu batismo nas planuras, então agrestes, de Piratininga, e convidamos todos os nossos patrícios a colocarem, com fé inabalável no divino Coração de Jesus, as esperanças de um futuro glorioso para nossa estremecida Pátria".

DE BOMBEIRO A PADRE — Nova York (NC) — O bombeiro novaiorquino Jaime H. Clarke, de 40 anos, será, a partir de 25 de junho corrente, o reverendo padre Martin de Porres, OFM. O novo sacerdote — que será ordenado por monsenhor José F. Flannelly, bispo auxiliar de Nova York — prestava serviço em Manhattan e será talvez o primeiro bombeiro novaiorquino a receber as ordens sacerdotais. Um seu irmão, jesuíta, foi ordenado em Roma, em 1950.

CARROS ALEGÓRICOS MARIANOS — Avila (NC) — Em homenagem à Santíssima Virgem, percorreu as ruas desta cidade, berço de Santa Teresa de Jesus, um grande cortejo com motivos marianos. A procissão, integrada por 12 grandes carros, foi presenciada por muitos fiéis e turistas.

IRMÃO DE S. TIAGO — Santiago de Compostela (NC) — D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, foi agraciado com a medalha de irmão-mor da Arquiconfraria do Apóstolo. A cerimônia realizou-se na Catedral desta cidade e a medalha foi ofertada por D. Fernando Quiroga Palacios, cardeal arcebispo de Santiago.

No mundo católico

DÓLARES PARA ESCOLAS — Washington (NC) — Os Estados Unidos prevêem, para 1954, a construção de novos edifícios, no valor de 36 biliões de dólares, dos quais 520 milhões invertidos em escolas particulares, quase tôdas católicas, e outros 825 milhões em igrejas. Haverá um aumento de 22% e 11%, respectivamente, na construção de escolas e igrejas.

Pensamento

QUANDO vemos de um lado multidões de indigentes, realmente oprimidos pela miséria, por motivos alheios à sua vontade; e do outro lado, perto dêles, muitos que se divertem despreocupadamente e, em coisas inúteis, gastam enormes somas, não podemos deixar de reconhecer, com grande pesar, que não somente a justiça não é bem observada, mas também o preceito da caridade cristã não é suficientemente conhecido nem vivido, na prática de cada dia". (Pio XI).

RECONHECIMENTO DA PROVIDÊNCIA DIVINA — Washington (NC) — Ambas as Câmaras do Congresso aprovaram a seguinte redação da fórmula da juventude, do exército e dos imigrantes: — "Prometo lealdade à bandeira dos Estados Unidos da América e à República que representa, *nação sujeita a Deus*, indivisível, com liberdade e justiça para todos".

UMA PERGUNTA POR DIA

QUE representam os cinco **grãos de** incenso colocados no círio pascal?

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças. Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels. 42-2992 e 52-3031

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro d- L & B. A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 49
Loja — FONE 23-0074
Caixa Postal 1741
End Tel "Moneró"
Rio de Janeiro Brasil
Reserva e Venda de passagens
— AÉREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 3 de julho do corrente ano, o DEPARTAMENTO DE COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES, receberá propostas para aquisição de 10.00 litros de ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO (para iluminação), conforme detalhes e informações que serão prestadas à sala 328, 3.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 2 de julho de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Uniformes de brim verde oliva e bonés para guarda-civil e borzeguins.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Seção Imobiliária

INSTALADORA TUPI
RUA DOS ANDRADAS, 96 — Sala 601 — Tel.: 43-3590
VARANDAS
Esquadrias de vários tipos — Armários embutidos — Instalações comerciais — Envidraçamentos em geral — Orçamentos sem compromisso — Facilidade de pagamento

PRAIA

Terrenos à margem da mais linda praia

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas água e luz ótimos banhos de mar e pescarias 2 linhas de ônibus, 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53 ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00 entrada Cr$ 250,00 e prestações Cr$ 250,00 SEM JUROS. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto Lei 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. Rua da Quitanda 39, 1.º andar, sala 101 — Telefones 32 8655 e 22 1017 — Esquina rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas e sábados às 13 hs. domingos e feriados, às 8 hs. Condução grátis. Reservem seus lugares

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as e 6as-feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318.

DR. MANUEL M TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 3as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs — Tel. 32-1721 — Res. 26-6664

Asma - Bronquite

DR. JOSÉ FREIRE GOMES — Asma — Bronquite (crianças e adultos) — Prevenção — Tratamento especializado. Rua Conde de Bonfim, 952-A. Das 8 às 11 horas diàriamente—Tel.: 38-7373

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as e 6as feiras das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257-14.º and. sala 1.412 — Telefone 22-1229

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel. 22-3340 — Das 3 às 6 hs.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosos — R. Senador Dantas, 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel 32-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204 tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana. tel. 57-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, s. 79 — Tel. 43-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente Tel 22-2367

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel. 23-0698

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-6557 — 37-1537 — Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas Telefone 32-1070

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido - Nariz - Garganta — Olhos - Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs — Tels.: 42-1065 - 25 [illegible]

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and SALA 101
TEL 22-0707 e 37-1512

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 39-2.º andar — Tel. 42-9093 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

GATILLO PARTICIPARÁ DO "GRANDE PRÊMIO BRASIL"

MAIS um animal confirmará inscrição no Grande Prêmio "Brasil", a ser disputado no dia 2 de agôsto. Trata-se de Gatillo, cujo preparo está sendo intensificado por Alcides Morales para êsse fim. Disse-nos o popular "Parrudo" que seu pupilo não disputará nenhuma outra prova antes, devendo reaparecer sòmente nos 3.000 metros.

REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — 1.300 metros às 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ct.	Ks.
—1	Bola Azul	8	50
2	Diabinha	1	52
—3	Marjorie	6	56
4	Moreninha	2	52
—5	Olinda	3	56
6	Oracia	5	52
—7	Serra Bonita	7	52
8	Califórnia	4	54

2.º Páreo — 1.600 metros — às 14,35 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ct.	Ks.
—1	Aluéte	5	56
2	Forja	4	56
—3	Rosemary	10	56
4	Delta	1	56
5	Ma Griffe	6	54
—6	Beleza	2	56
7	Tucumana	8	56
8	Dona Chica	3	56
—9	Ilrada	11	56
10	Bravata	7	56
11	Upa	9	50

3.º Páreo — 1.600 metros — às 15,00 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ct.	Ks.
—1	Bangu	14	58
2	Scot	9	58
3	Abelhudo	2	56
—4	Deputado	1	56
5	Muiraquitã	13	56
6	Chantelson	3	52
—7	Dominador	5	56
8	Jonblon	4	56
9	Rio Beau	11	52
10	Urutau	10	52
4-11	Quele	8	58
12	Seixo	12	58
13	Holmio	7	56
14	Spitfireson	6	52

4.º Páreo — 1.600 metros — às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ct.	Ks.
—1	Bakari	4	50
—2	Inshalla	7	60
3	Hornet	1	52
—4	Folletto	3	50
5	Garufero	6	58
—6	Tor di Quinto	5	62
7	Arenoso	3	56

5.º Páreo — 1.400 metros — às 16,00 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ct.	Ks.
1—1	Thank	7	60
2	Fair Black	3	60
3	Araruama	13	58
4	Encantada	12	50
2—5	Urriga	11	56
6	Miro ex-Santelmo	15	60
7	Bacabal	14	58
8	Morena Linda	8	58
3—9	Spencer	10	52
10	Orient Express	16	60
11	Elegia	9	58
"	Espada	1	50
4-12	Dinon	6	60
13	Hastim	5	52
14	Angatuba	2	58
"	Nora	4	58

6.º Páreo — 1.300 metros — às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ct.	Ks.
1—1	Tartaro	14	54
2	Warwick	9	56
3	Doglan	1	54
4	Charão	8	56
3—5	Odilon	15	58
6	Ornato	12	54
7	Tarascon	4	60
"	Horeb	13	52
3—8	Don Francisco ex-Hale	6	60
9	Trigger	3	52
10	Chantecler	18	52
11	Gay Fox	16	60
"	Rouxinol	2	58
4-12	Holometro	5	58
13	Tarimbeiro	11	56
14	Charuto	10	56
15	Tio Belinho	7	52
"	Phaleron	17	52

7.º Páreo — 1.500 metros — às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Ct.	Ks.
1—1	Cangape	2	56
"	Gladio	4	56
2	Macabú	11	60
2—3	Sibelius	3	60
4	Odair	9	52
5	Chafick	8	52
3—6	Barran	1	54
7	La Furia	6	56
8	Sonhador	7	52
4—9	Reuno	10	60
10	Orestes	5	56
"	Big Horse	12	56

Suspenso Ubirajara Cunha por dois meses

Negligência, montando Dingo – Calleri no "gancho" por longo tempo – Resoluções da Comissão de Corridas

EM sessão de ontem, deliberou a Comissão de Corridas:

A. chamar a atenção dos tratadores de Tic e Mabissut (1.ª notificação) sôbre a indocilidade dêstes animais na partida e proibir de correr, por balda, o animal Fogo, até parecer favorável do "starter";

B. chamar a atenção do tratador do animal Thorus sôbre a balda do aludido animal no percurso;

C. confirmar a suspensão de quatro corridas proposta pelo "starter" e imposta ao aprendiz Benedicto Marinho (Odemir), por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida);

D. suspender por dois meses o jóquei Ubirajara Cunha, de acôrdo com a 1.ª parte do § único do artigo 154 do Código (negligência), montando o animal Dingo, no 7.º páreo da corrida do dia 19 do corrente e por um mês o jóquei Alberto Nahid, de acôrdo com a 1.ª parte do artigo 154 do Código (imperícia), montando o animal Islete;

E. suspender por doze corridas o aprendiz César Calleri (Rudá); por três o jóquei Dario Moreira (Niente) e por duas o jóquei Emigdio Castillo (Hariali e Jolosa), todos por infração do artigo 135 do Código (prejudicar os competidores);

F. suspender por mais quinze dias o aprendiz César Calleri, por infração do artigo 67 do Código (indisciplina);

G. multar em Cr$ 500 os jóqueis Emigdio Castillo (Creso) e Benedito Ribeiro (Indayá), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

H. multar em Cr$ 500 os tratadores Celestino Gomez (Bomba H), Elbio Caminha (Chaco), Jorge Burioni (Divita) e Oldemar Lopes (Dingo), todos por infração do artigo 84 do Código (não terem dado no prazo regulamentar os compromissos de montarias de seus pensionistas);

I. multar em Cr$ 2.000 o jóquei Luiz Rigoni (Orson e Gajeru): em Cr$ 1.000 os jóqueis Bernardino Cruz (Graal), Francisco Irigoyen (Igaratá); e Dalcino Silva (Borrifo) e em Cr$ 700 o aprendiz Jorge Ramos (Morena Linda), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

J. tornar sem efeito as multas impostas ao tratador Guilherme W. Santanna e ao jóquei Artur Araújo, e constantes das g e e das resoluções de 24 de maio e 21 do corrente, tendo em vista as razões apresentadas;

K. deixar de punir os tratadores Expedito Coutinho, Alberto Milano e Fernando Pereira Schneider (não terem apresentado as blusas de seus pensionistas Argélia, Rouxinol e Thorus), à vista das explicações dadas;

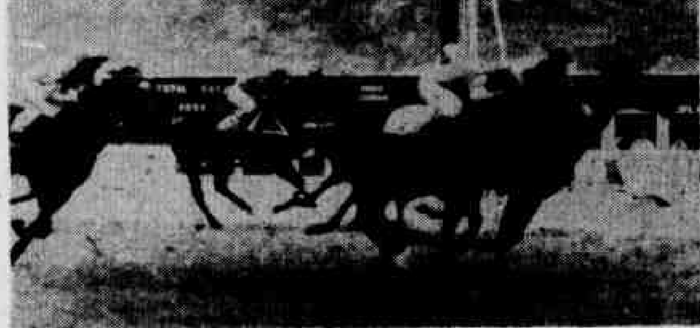
L. dar por cumpridas as penalidades impostas aos cavalariços Aureliano Mazala (matrícula n.º 3211) e Manoel da Silva Paes Filho (matrícula 2190);

M. multar em Cr$ 500 o tratador Waldemiro de Oliveira (Tarimbeiro), por infração do artigo 123 do Código (não ter apresentado o seu pensionista no Serviço de Veterinária, na hora regulamentar);

N. multar em Cr$ 300 o jóquei Dalcino Silva, por ter chegado atrasado ao exame médico;

O. chamar à Secretaria de Corridas, quarta-feira, às 14 horas, o jóquei Luiz Rigoni e o tratador Levy Ferreira;

P. ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 17, 19 e 20 do corrente.



CAÇUNUNGA, A DURAS PENAS — O triunfo mais difícil da domingueira foi o de Caçununga, do sr. Victor Guilhem, o conhecido Vivi e, por isso, a sorte o favoreceu. Apesar dos sérios tropeços, sua defensora foi impetuosamente lançada por Castillo e ainda chegou a tempo de bater Igaratá em cima do laço. O flagrante de Ronaldo Teobald apanhou com felicidade o lance, aparecendo Sornete pelo meio da pista, enquanto Andina fica para trás.

Programa de sábado

1.º PAREO — As 13,45 — 1300 mts. — Cr$ 60.000,00 — General Aristarcho Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

			Ks.
1—1	Menina	2	55
2—2	Faxinha	3	55
3	Giarola	5	55
3—4	Gran Star	1	55
5	Grande Gala	4	55
4—6	Happy Lady	6	55
7	Sans Gêne	7	55

2.º PAREO — As 14,10 — 1600 mts. — Cr$ 60.000,00 — Moraes Antas.

			Ks.
1—1	Treinador	3	56
2—2	Jaremon	6	56
3—3	Escaler	1	56
4	Kaxuxa	2	54
4—5	Corrupião	4	56
"	Tio Gabriel	5	56

3.º PAREO — As 14,35 — 1500 mts. — Cr$ 45.000,00 — Major Gabriel da Silva Telles.

			Ks.
1—1	Go Drake	7	56
2—2	Sileno	4	56
3	Legendário, ex-Rufo	5	56
3—4	Pinga Fogo	1	56
5	Flash	2	56
4—6	Jonaig	3	56
"	Airflow	6	56

4.º PAREO — As 15,00 — 1800 mts. - Cr$ 30.000,00 — Maestro Anacleto de Medeiros.

			Ks.
1—1	Picardo	8	56
2	Baby	5	56
2—3	Himeto	7	60
4	Elegal	6	54
3—5	Manicoré	3	58
6	Dinon	1	52
7	Indayá	9	52
4—8	Fair Copy	10	58
9	Edimburgo	4	60
"	Basula	2	52

5.º PAREO — Prêmio Jockey Club de São Paulo — As 15,30 horas — 1600 metros — Cr$ 100.000,00.

			Ks.
1—1	Dançarino	1	58
"	Marco	4	61
2	Pactolo	6	59
2—3	Picote	9	57
4	Jaremon	8	58
5	Sepoy	2	59
3—6	Gibatão	3	61
7	Cacaú	12	54
8	Tio Gabriel	10	58
4—9	Silfo	7	57
10	Madrigal	5	62
"	Simão	11	54

6.º PAREO — As 16,00 — 1300 mts. — Cr$ 60.000,00 — 2 de Julho de 1856 ("Betting").

			Ks.
1—1	Minelbo	10	55
2	Flamante	8	55
2—3	Al Gerife	4	55
4	Dorondongos	1	55
5	Sigilo	6	55
3—6	Key Royal	7	55
7	Tejo	5	55
8	Federal	3	55
4—9	Allons	9	55
10	Menino	11	55
"	Hermond	3	55

7.º PAREO — As 16,30 — 1400 mts. — Cr$ 35.000,00 — Heróis da Ilha do Braço Forte ("Betting").

			Ks.
1—1	Sarilho	9	54
2	Nagasaki	1	56
2—3	Duroc	8	56
4	Certerito	4	52
3—5	Demolidor	3	52
6	Lilibety	6	52
4—7	Bomarsito	5	54
8	Coleiro	7	60
9	Divita	2	50

8.º PAREO — As 17,00 — 1600 mts. — Cr$ 30.000,00 Tenente Washington de Souza Lima ("Betting").

			Ks.
1—1	Matipó	1	56
2	Coraliaco	6	58
3	Don Navarro	3	54
2—4	Mar Negro	2	56
5	Montanhês	4	54
6	Guambi	9	58
3—7	Gilboé	10	52
8	Soberano	11	52
9	Don Juarez	12	52
4-10	Indiscreto	5	56
"	Caipira	7	58
"	Mabssut	8	52

RESULTADOS DO EXTERIOR

BOTTICELLI – VENCEDOR DO DERBY ITALIANO

Botticelli (1951)	Blue Peter (1936)	Fairway (1925)	Phalaris / Scapa Flow
		Fancy Free (1924)	Stef. the Great / Celiba
	Buonamica (1943)	Niccolò D. Arca (1938)	Coronach / Nogara
		Bernina (1931)	Bunworry / Pharos

Criador: Razza Dormello-Olgiata (Itália)

Dando um gigantesco passo para a conquista da Tríplice-Coroa, Botticelli levantou sensacionalmente o 71.º Derby Italiano, segunda etapa dêsse cobiçado título, ao qual concorrem todos os produtos aos três anos hípicos.

Está, pois, Botticelli definitivamente consagrado como o melhor espécime de sua geração, e o depositário das esperanças da "elevage" italiana nos futuros embates pela supremacia européia.

Além de ter vencido o Prêmio del Jockey Club Italiano (2.000 guinéus), primeira prova da citada Tríplice-Coroa, Botticelli ainda triunfou, nesta temporada, no Prêmio Emanuele Filiberto, enquanto que, no ano passado, êle inscreveu seu nome no Criterium Nazionale, carreira principal para os potros de dois anos.

Blue Peter, pai de Botticelli, nasceu na Inglaterra, onde ainda se encontra como "leading sire", explicando-se o motivo de ter filho italiano pelo fato de que a Razza Dormello-Olgiata costuma mandar anualmente um lote de reprodutoras para serem cobertas pelos melhores garanhões daquele país.

Blue Peter foi o líder de sua geração, tendo vencido o famoso Derby de Epsom, os "2.000 Guinéos", o Eclipse Stakes e o Blue Riban Trial Stakes. Permaneceu invicto aos três anos, e o seu encontro com Pharis, que brilhava no outro lado da Mancha, era aguardado com particular interêsse, quando foi cancelado em consequência do estouro da Segunda Grande Guerra. Na reprodução, deu-nos Ocean Swell, também "Derby winner" e Blue Train, pai da nossa conhecida Platina.

Bernina, avó de Botticelli, é irmã inteira de Bozzetto ("étalon de tête" na Itália, e posteriormente na França, onde se encontra servindo os interêsses de um sindicato), e materna de Benvenuta Cellini, mãe do conceituado reprodutor Seventh Wonder, no Haras Bela Esperança, e do promissor Bieneran, do Haras Bocaina, ambos localizados em S. Paulo.

Botticelli é "enbreeding" de 4x5 sôbre o formidável Phalaris, o maior chefe de raça contemporâneo, em razão dos contínuos êxitos dos seus descendentes masculinos diretos.

JOSÉ COSTA

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — As 13,45 — 1400 metros — Pista de areia — Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1—1	Dança	8	56
2	Attacker	1	52
2—3	Gulfstream	7	54
4	Gasconha	3	56
3—5	Falutcha	4	52
6	El Gaucho	5	52
4—7	Cabo Frio	9	52
"	Don Euvaldo	2	60
"	Galanteio	6	60

2.º PAREO — As 14,10 — 1800 mts. — Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1—1	Divino	1	52
2—2	Bororó	4	56
3—3	Faruk	3	56
4—4	Ituassú	2	56
5	Curió	5	56

3.º PAREO — As 14,35 — 1400 mts. — Cr$ 65.000,00.

			Ks.
1—1	Hogjam	4	55
2—2	Pirasol	2	55
3—3	Don Quixote	3	55
4	Luarzinho	6	51
4—5	Quincas Borba	5	55
6	Dourando	1	55

4.º PAREO — As 15,00 — 1000 mts. — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Paladino, ex-Degrau	7	55
2—2	Luarzinho	6	55
3	Kisber	3	55
3—4	Orloff	5	55
5	Ijalo	2	55
4—6	Salazar	4	55
"	Sabre	1	55

5.º PAREO — Grande Prêmio São Francisco Xavier — As 15,30 — 2400 metros — Cr$ 150.000,00.

			Ks.
1—1	Panther	3	58
2	Fairplay	11	53
2—3	Quasi	8	53
4	Baltimore	5	58
5	Efusivo	7	58
3—6	Away	9	58
"	Acapulco	2	53
"	Obolenski	6	58
4—7	Quiproquó	1	53
"	Impresiva	10	56
"	Quinto	4	53

6.º PAREO — As 16,00 — 1300 mts. — Cr$ 40.000,00 (Bet.).

			Ks.
1—1	Ilha Raza	1	56
2	Casa Branca	13	56
3	Tic	7	56
2—4	Miss Lioness	2	56
5	Raquete	10	56
6	China	11	56
3—7	Corviglia	3	56
8	Coquette	5	56
9	Gitirana	12	56
4-10	Hollands	4	56
"	Camuta	8	56
11	Dayana	9	56
"	Garra	6	56

7.º PAREO — As 16,30 — 1300 mts. — Cr$ 50.000,00 (Bet.).

			Ks.
1—1	Gibatão	4	58
2	Incendiário	7	54
2—3	Vigorosa	3	52
4	Pactolo	1	53
3—5	Mengo	6	60
6	Embalo	8	56
4—7	Duc d'Anjou	5	53
8	Path Finder	9	50
9	Sepoy	2	64

8.º PAREO — As 17,00 — 1300 mts. — Cr$ 40.000,00 (Bet.).

			Ks.
1—1	Pafúncio	8	56
2	Solilóquio	8	56
3	Rebelde	6	56
2—4	Fricote	[illegible]	56
5	Airlift	1	58
6	Dariego	9	56
3—7	Fellow	2	56
8	Gorro	7	56
"	Tié-Preto, ex-Nigro..	11	56
4—9	Guaracy	10	56
10	Cabo Verde	3	56
"	Siri	12	56

Remando direitinho, Greme levou o Escaler ao final da rota



CAVACOS DO OFÍCIO

— A C.C. multou em 500 pratas o treinador do Dingo, por não ter dado sua montaria no prazo regulamentar.

— E você acha justa a punição?

— Acharia se o rapaz não tivesse tido a intenção de deixar a escolha a critério da C.C. Seu cavalo iria ter a corrida controlada pelo órgão técnico e seria bem melhor que o jóquei que o montasse fôsse da inteira confiança dos homens que compõem aquêle órgão. No duro, no duro, eu penso que os Comissários deviam rachar a multa entre êles, já que o rapaz agiu de maneira correta, deixando que escolhessem o jóquei de sua predileção.

TÁ COM TUDO

NÃO cabe em si de contente, o nosso querido amigo Victor Guilhem, que na semana finda, conseguiu enfiar três belíssimas vitórias com Capitânea, Caçununga e Ancora.

Se o homenzinho ganhando uma corridinha, apenas, fica impossível, com três, então, deve estar intragável.

Suas defensoras, passaram a ser comparadas a Tiroleza, com pequena desvantagem, é lógico, para a "Paraíba".

Está com tudo, portanto, o "Vivi", que de tão satisfeito, até hoje, ainda não havia regressado à sua casa, resolvendo ficar na cocheira olhando as bichinhas, que lhe proporcionaram uma alegria tão grande, como a que se tivesse ganho o G. P. "Brasil".

O ASA NEGRA

O ASA Negra da semana passada, fomos nós mesmos. Ninguém mais pesado no domingo, do que aqui o velho Marrêta, que saiu do prado, com "la carita, bien pisada".

Imaginem vocês, que lá pela altura do sexto páreo (quando a gaita já estava mais curta do que rabo de cachorro "Fox-terrier") o papai descobriu que tanto Caçununga, do nosso amigo "Vivi" Guilhem (que no domingo estava mais peludo do que nunca) e, Igaratá, eram levadas de barbada. Usando a cabeça, depositamos o resto do milho na dupla 23, uma verdadeira carne assada.

Fomos ao guichê, pedimos uma 23, e guardamos a "poule" no bolso, à espera do resultado da carreira.

Torcemos prá valer. Aplaudimos os dois jóqueis vitoriosos e partimos para o pagador, a fim de receber as 42 pratas por poules, que nessa altura dos acontecimentos, seria a salvação da lavoura — (que nos perdoe a C.C.) —, como diria o nosso amigo Bolonha.

Oh! desilusão. O maldito do vendedor, não me vendeu a vinte e três, vendeu-me a vinte e quatro.

A FÔRCA

PASSARA o gogo pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, o aprendiz Luiz Domingues, que, julgando ser o prado de São Vicente, um tipo do "finado" de Petrópolis (onde a desordem campeava) foi até lá montar alguns parelheiros, sem ter antes cuidado de sua matrícula.

O resultado foi que gastou o da passagem, sem ter podido montar.

Que a lição tenha servido de exemplo e que, para o futuro, Domingues aprenda que nem todo prado pequeno, sofre de falta de direção.

O TRONO

SENTAR-SE-Á em nosso almofadado trono, hoje, onde descansará da trabalheira tida em amansar Airflow, o bridão Lajos Mezaros, indiscutìvelmente, um dos maiores peões da Gávea.

Mezaros tanto fez, que conseguiu tirar a balda do aluado cavalo do Mariano Salles, fazendo com que êle se aproxime das cintas, enfrentando-as.

DISSE-ME-DISSE

— REPARASTE como o pessoal da C.C., anda gentil?

— Por que dizes assim?

— A semana passada, convidaram o "Bira" para o chá das cinco de quinta-feira e, esta semana, o convidado de honra, será o Rigoni, que se fará acompanhar do treinador Levi Ferreira.

— E qual terá sido a razão do convite?

— O belíssimo desempenho de Vencimento, meu filho.

MAIS UM "BOLA BRANCA"

GERALDO Morgado (Escaler, Capitânea, Caçununga e Ancora) está com tudo e não está prosa. Quatro inscrições, quatro vitórias. Trabalho, dedicação e honestidade é o lema do mais jovem dos Morgado. Aí aparece êle, com os dentes à mostra, rindo de satisfação, diante do rosário de vitórias.

Geraldo também ganhou o concurso de palpites, organizado pelo Boletim da Gávea. Ganhou disparado, mostrando estar desenturmado, sobrando na companhia.

Seu patrão, o Victor Guilhem, é um dos maiores sortistas conhecidos, e, pelo visto, o caçulinha quer tirar o lugar do homem da blusa azul, divisas e boné ouro.

VOZES DO TURFE

FEIJÓ, o "homem de fôlego de gato", reapareceu, ontem pela manhã, no Hipódromo, onde foi assistir ao exercício de seu pupilo, Quiproquó, que reaparecerá domingo, disputando o G. P. "S. Francisco Xavier", prova básica do programa.

Ainda muito abatido, Feijó, medindo a sua responsabilidade de treinador, não quis entregar a ninguém a supervisão do preparo de seu pupilo.

HOMEM trabalhador, cioso de seus deveres, Osvaldo Feijó, mesmo contrariando as ordens de seu médico assistente e de pessoas de sua família, foi ao Prado cumprir com o seu dever, aproveitando-se da oportunidade para pagar, também, uma promessa feita a Nossa Senhora das Graças, cuja imagem se encontra no "paddock".

Acompanhou-o sua mulher, que levava uma bôlsa com medicamentos de emergência.

SERÁ realizado, amanhã, o esperado encontro entre as equipes dos Treinadores e Cronistas de Turfe.

Os Cronistas, logo após o retumbante triunfo sôbre os Jóqueis, foram desafiados pelos Treinadores, que dizem não acreditar na equipe dos homens do lápis e papel.

CASO, por qualquer motivo alheio à vontade dos responsáveis por Panther, Rigoni não venha a montá-lo, caberá a Guilherme Silva dirigi-lo.

Como se sabe, embora não haja contrato assinado, Guilherme tem preferência nas montarias do "stud" Vice-Rei, do qual é "persona grata".

DIVINO, que fará sua estréia domingo, é oriundo do Sul, onde tinha fama de craque.

Schneider, seu treinador, julga-o um grande corredor, e espera vê-lo figurando com sucesso nas maiores provas clássicas do ano.

CONFORME anunciamos, Panther, o "craque" do Stud Vice-Rei, reaparecerá, domingo, no G. P. "S. Francisco Xavier".

Rigoni, que o vem trabalhando ultimamente, deverá ser o seu pilôto, naquela prova.

REAPARECERÁ, domingo, intervindo no segundo páreo do "betting", o nacional Duc d'Anjou.

O pupilo de Claudemiro Pereira vem de um período de cura, estando completamente firme.

ODILON, que era, na quinta-feira, depositário de grandes esperanças por parte de seus responsáveis, fracassou de maneira inesperada.

O pensionista de Valdemar Attianesi teve uma ferradura partida, durante o percurso, estando assim explicado seu fracasso.

PEÃO

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

AVICULTURA PAULISTA EM PERIGO: COFAP

POSSÍVEL COLAPSO NA PRODUÇÃO DE AVES E OVOS — PROTESTA O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE AVICULTORES

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — Por causa da COFAP, avicultores paulistas estão abandonando suas granjas — foi o que nos disse o presidente da Associação Paulista de Avicultura.

O sr. Antônio Carlos Correia acha que o contrôle das mercadorias essenciais à alimentação das aves, e outras, não pode ficar sob a ingerência da COFAP — como se determinou agora.

A medida prejudica também a pecuária leiteira. Prevê-se colapso na produção de aves e ovos, em São Paulo. A situação está prejudicando — neste período de sêca — grande número de avicultores.

— A não ser — diz o sr. Carlos Correia — que os avicultores paulistas tomem um avião e apanhem suas guias, pessoalmente, na sede da COFAP, no Rio.

A "APA"

Diz que, sob a responsabilidade da "APA" (Associação Paulista de Avicultura) vive um plantel de 4 milhões de aves.

— No entanto, desde 24 de maio último, a COFAP não libera os alimentos imprescindíveis à alimentação das aves.

ELEITORAL

O sr. Carlos Correia acha que a medida da COFAP é eleitoral e tenciona prejudicar São Paulo.

O prefeito adiou o despacho

O PREFEITO adiou seu despacho de ontem com o secretário de Viação, por ter de assistir à missa de sétimo dia da mãe do sr. Carlos Cardoso, secretário de Finanças.

O sr. Mário Cabral aproveitou para descansar.

Quiproquó reaparece domingo

Figura principal do G. P. "S. Francisco Xavier"

DANDO sequência a sua programação clássica, o Jockey Club fará correr, domingo próximo, o Grande Prêmio "S. Francisco Xavier", uma das mais importantes provas destinadas a animais de qualquer país.

Corrida na distância de 2400 metros e com a dotação de Cr$ 150.000, reuniu, êste ano, 11 animais: Panther 58, Fairplay 53, Quasi 53, Baltimore 58, Efusivo 58, Away 58, Acapulco 53, Obolenski 58, Quiproquó 53, Impresiva 56 e Quinto 53.

Excelente o seu campo, como se vê. Além do reaparecimento de Quiproquó, teremos a volta de Panther, Away e Obolenski, que deverão preparar-se para o G. P. "Brasil".

A principal ausência foi a de El Aragonês. Submetido a novo treinamento, não quiseram seus responsáveis arriscá-lo a uma apresentação prematura.

Preferiram apurar mais sua forma e, talvez, corrê-lo no "16 de Julho", no dia 18 do mês próximo, onde fará teste para a prova máxima.

A principal figura do "S. Francisco Xavier" é, sem dúvida, Quiproquó, cujos exercícios têm agradado bastante. O tordilho reaparece tinindo e dificilmente perderá, principalmente levando-se em conta o pêso de 53 quilos que carregará.

"O JUIZ CONVERSOU COM PUSKAS ANTES DO JÔGO"



O presidente da Rivadavia (da C. B. D.) reuniu seus auxiliares para discutir o protesto.

O que dirigentes brasileiros dirão em seu protesto à FIFA — "Além disso foi parcial e facilitou o ingresso do técnico húngaro ao campo do jôgo"

BIENNE, 29 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Os delegados brasileiros ao Congresso da F.I.F.A., srs. Rivadavia Correia Meyer, Castelo Branco e Sotero Cosme reuniram-se, ontem, com o sr. João Lyra Filho, chefe da delegação, para elaborar o protesto do Brasil a propósito do acidentado jôgo com a Hungria.

A redação da representação é ainda desconhecida, porém podemos adiantar que nessa reunião foram abordados os seguintes pontos:

a) — atuação desastrosa do árbitro britânico Arthur Ellis, considerada, por todos, como parcial;

b) — tratamento diferente dispensado às delegações brasileira e húngara por parte das autoridades da F.I.F.A.;

c) — denúncia do contato mantido pelo atacante Puskas com o árbitro Ellis, minutos antes da partida;

d) — facilidades para o ingresso em campo dos técnicos húngaros;

e) — cerceamento das atividades do técnico e do médico Paes Barreto na disputa do jôgo;

f) — carga contra o procedimento dos jogadores húngaros em campo, considerado incorreto e desleal.

BIENNE, 29 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Contrariado com o tratamento dispensado pela Federação Suíça de Futebol aos membros da delegação brasileira, o ministro João Lyra Filho decidiu não mais efetuar a entrega do vaso marajoara que estava destinado à entidade promotora do "V Campeonato Mundial de Futebol".

Em agradecimento às atenções do povo e das autoridades desta cidade (Bienne), o vaso será entregue sábado ao Prefeito. Para tal os dirigentes ultimam detalhes para uma homenagem, tendo, inclusive, efetuado uma encomenda de faixas que, em francês e em italiano, expressarão a gratidão pela acolhida.

EXTRA! EXTRA!

AGORA... PENSEMOS NA COPA DE 1958!

JÁ ESTA À VENDA "O CRUZEIRO" COM A COMPLETA REPORTAGEM SÔBRE O JÔGO BRASIL x HUNGRIA!

Tôda a historia dos mais cruciantes minutos do nosso futebol!

Os dramáticos lances da peleja!

Completo material fotográfico!



TRÊS JOGOS INTERESTADUAIS SERÃO DISPUTADOS HOJE

O Flamengo em Juiz de Fora, o Vasco da Gama em Tupã e o Bonsucesso em Araguari estarão em atividade hoje

O FLAMENGO, representado pela mesma equipe que está disputando o "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", jogará, hoje, à tarde, em Juiz de Fora, contra o quadro do Esporte Clube.

Ontem, sob a chefia do presidente Gilberto Cardoso, a delegação "rubro-negra" deixou o Rio, em automóveis especiais. Pavão, Servilio e Marinho acompanharam a delegação, mas não jogarão.

VASCO EM TUPA

A EQUIPE de profissionais do Vasco da Gama exibir-se-á hoje, à tarde, na Cidade de Tupã (S. Paulo) contra o clube local do mesmo nome. Haroldo e Sabará, elementos contundidos durante o jôgo com o Palmeiras, não participarão do amistoso, devendo a representação cruzmaltina apresentar-se com Barbosa; Dario e Belini; Amauri, Laerte e Beto; Friaça, Ademir, Vavá, Alvinho e Djair.

BONSUCESSO EM MINAS

FRENTE ao Operário, da Cidade de Araguari, o Bonsucesso cumprirá, hoje, à tarde, o seu oitavo compromisso no interior do país. Até agora o onze leopoldinense mantem-se invicto. Após êsse jôgo, 3 outros serão cumpridos nessa localidade, estando para tal reservadas as datas de 1, 3 e 4 de julho.

Quarentinha — Filho de Quarentão



QUARENTINHA veio da Bahia para o futebol carioca, da mesma Bahia que mandou Pedro Amorim, Maneca e outros, com ótimas referências. Filho de Quarentão, um dos maiores jogadores do futebol baiano do passado, chegou ao Rio disposto a provar que herdou as boas qualidades de seu pai. Estreou sábado, quando o Botafogo impôs uma goleada ao São Paulo, por 5 x 1, no Maracanã. Não teve chance para demonstrar seu mérito real. Falta-lhe maior ambientação, mais traquéjo numa equipe como a do Botafogo. Teve, no entanto, jogadas de muita lucidez que disseram bem de suas possibilidades. Uma, foi aquêle tiro de fora da área, no travessão, que Carlyle recolheu para fazer o terceiro tento. Outra, a cobrança daquele penalti, quando Poy foi todo para a direita e a bola subiu tôda para a esquerda. Até a época do campeonato carioca Quarentinha deverá estar melhor familiarizado com o futebol de seus companheiros e, na certa, rendendo muito mais. E' uma promessa, não tenham dúvidas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.370 — TERÇA-FEIRA — 29 DE JUNHO DE 1954

Carballo substituto de Obdulio Varela

BIENNE, 29 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Carballo será o substituto de Obdulio Varela no encontro de amanhã, entre Uruguai e Hungria.

Essa decisão foi tomada ontem pelo técnico Juan Lopez, tendo em vista o laudo médico, colocando Varela fora de cogitações.

ABADIE E ANDRADE

Quanto ao médio Rodrigues Andrade e ao atacante Abadie, estão em franca recuperação física.

O médico uruguaio informou mesmo ao técnico que os dois estarão em condições de atuar contra os húngaros, devendo ter alta do tratamento intensivo a que foram submetidos, ainda hoje.

CONFIANTE VARELA

Obdulio Varela, famoso centro-médio da "Celeste", não escondeu o seu desapontamento, pela forte contusão sofrida e que o afastou da partida de amanhã.

Confessou, porém, que tem plena confiança em Carballo, cuja atuação tanto nos certames "Pan-Americano" como no "Sul-Americano" (e mesmo na "Copa Montevidéu), convenceu totalmente.

Os brasileiros torcerão pelos uruguaios

BIENNE, 29 (De Lucio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Uma comissão integrada por jogadores e dirigentes compareceu, ontem à tarde, à concentração do Uruguai a fim de apresentar os agradecimentos pelo incentivo recebido no jôgo de domingo com os húngaros. Na ocasião os brasileiros prometeram que, amanhã, incorporados, comparecerão ao jôgo a fim de incentivar a "Celeste" no difícil compromisso.

Zezinho para o São Paulo

VICENTE Feola, representante do S. Paulo F. C., deverá ainda hoje manter contato com Zezinho, visando obter a sua transferência. O Flamengo, apesar de ter que ceder o atestado liberatório do jogador (pois Zezinho tem "passe" livre), exigirá do clube paulista uma indenização.

BOTAFOGO SEM QUATRO TITULARES

VARIOS jogadores do Botafogo estão sob cuidados médicos, dificultando sensivelmente o trabalho de Gentil Cardoso, no que diz respeito à formação do quadro que, amanhã à noite, preliará em General Severiano com o América. Atualmente encontram-se no Departamento Médico os seguintes jogadores: Vinicius, distensão muscular; Gilson, necessitando dos serviços de um neurologista; Ruarinho, entorse no joelho direito e, Gerson, com contusões nos joelhos.

Corintians x Santos hoje pelo Torneio "Roberto Pedrosa"

SAO PAULO, 29 (Da Sucursal) — Com o jôgo de hoje, à tarde, no Pacaembu, entre as representações do Corintians e do Santos, terá sequência o "Torneio Roberto Gomes Pedrosa".

Na oportunidade, o quadro corintiano além de defender a liderança, defenderá também a longa invencibilidade. Os dois quadros deverão apresentar-se assim: Corintians — Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Simão; Santos — Manga; Helvio e Feijó; Urubatão, Formiga e Zito; Nicácio, Walter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

A arbitragem estará a cargo de João Batista Laurito, da F. P. F.

CLUBES EM REVISTA

AMÉRICA

O GOLEIRO La Paz que integrou o quadro do Internacional de Pôrto Alegre encontra-se no Rio, e deverá fazer em Campos Sales um período de experiências.

Por outro lado a situação de Osvaldinho continua no mesmo pé. O presidente Alvaro Bragança informa que não reduzirá um centavo o preço do passe do jogador, fixado em um milhão e meio de cruzeiros.

BONSUCESSO

HOJE à tarde, em Uberlândia, os profissionais cumprirão o oitavo compromisso no interior do país. Até agora a equipe mantem-se invicta. Após êsse jôgo, 3 mais serão efetuados nessa cidade — 5.ª, sábado e domingo.

BOTAFOGO

DIRIGENTES do clube mantém entendimentos para um jôgo, dia 11 de julho, com o E. C. Vitória, em General Severiano, como parte das negociações para a transferência de Quarentinha.

FLAMENGO

O ATACANTE Genuino, que já parecia esquecido, depois de sua atribulada passagem pelo futebol carioca, volta, agora a ter o seu nome no cartaz. Deverá ainda esta semana treinar na Gávea. Antes aguardará o pronunciamento da F.M.F. a respeito do protesto do Madureira sôbre o seu "passe".

FLUMINENSE

DIRIGENTES do Vasco estão interessados em realizar, à noite, o encontro que ambos os clubes deverão realizar dia 10 de julho, pelo "Torneio Roberto Pedrosa".

SÃO CRISTÓVÃO

O ATACANTE Sarcineli seguiu, ontem, para João Neiva, Estado do Espirito Santo. Antes do seu embarque, o jogador afirmou que não deseja transferir-se para a Portuguesa de Desportos, preferindo o São Paulo F. C.

VASCO

SEGUNDO o sr. Medrado Dias, a equipe de profissionais deverá embarcar dia 13 de julho para a Colômbia, onde efetuará uma série de seis jogos. Pela temporada o clube perceberá no mínimo 30 mil dólares. Há possibilidade de se efetuar, a partir do dia 4 de agôsto, alguns jogos na Venezuela.

Malcher, juiz de América x Botafogo

ALBERTO da Gama Malcher foi escolhido de comum acôrdo para dirigir o encontro de amanhã à noite, em General Severiano, entre as equipes do América e do Botafogo.

bate-bola de Cavaca

TERESÓPOLIS, 29 (De Don Rossé Cavaca, enviado especial do BATE-BOLA, para convalescença de distúrbios magiares disfarçados em juiz ladrão numa última tentativa de ainda desta vez não nos convencermos de que a coisa não é tão fácil como se pensa ou bola pra frente com Zizinho, Ademir, Jair, Leonidas e Da Guia, é sempre bola pra frente, com Zizinho, Ademir, Jair, Leonidas e Da Guia. Respiremos agora!).

MEDITAÇÃO

ESTOU escrevendo aqui do pico do Dedo de Deus. Bem na unha mesmo, onde a gente vê lá em baixo, distante, a cidade maravilhosa e silenciosa. Vê-se também uma rodelinha, no meio, que meu binóculo diz ser o Maracanã. Estou em profunda meditação. Contemplando tudo, vendo tudo que meu binóculo permite ver. Sou portanto, um homem atual. Vejo, por exemplo, um funeral saindo de trás de uma montanha e caminhando-se para o Maracanã. Lembro-me dos ingleses na Copa de 1950, dizendo que fôra sepultado em Belo Horizonte (Estados Unidos 1x0) o futebol das Ilhas. O entêrro que vejo agora, entra no Maracanã. E' todo de primeira. Custou cinco milhões ao Govêrno, digo ao povo. E' entêrro de primeirissima! Tenho certeza. Só de coveiros tem mais de quarenta!

Faço o balanço de tudo e chego à conclusão, triste mas lógica, irrefutável, diabólica (Deus me perdoe) inenarrável, irresistível, aterradora, insofismável, irrespondível, indestrutível, de que esta gracinha chamada C. B. D. arrancou da gente (de mim, do senhor, da senhora, da minha sogra, de todos nós que pagamos impostos), cinco milhões de pratinhas de um cruzeiro (conte até cinco milhões numa noite de insônia que muito antes o dia amanheceu) para que? Para vencer o México, nosso freguês de caderno, vencível até por telefone.

Pobre Ananias! O Olaria fazia êsse serviço por muito menos e perdeu a empreitada.

CAUSA

O PIOR de tudo foi deixar o Castilho, o Pinheiro, o Santos, o Djalma, o Brandãozinho e o Bauer, no sereno antes do jôgo, me diz o Super XX.

Não entendi, e êle:

— "A defesa de ferro enferrujou".

PROVIDÊNCIAS

MAS também tem a pergunta inocente daquele torcedor de último momento que perguntou quem é que os brasileiros pegariam agora.

E a resposta do outro que tem espírito esportivo:

— "Agora vão pegar o PP-YZN, quadrimotor".

E finalmente a ordem do Zezé Moreira ao roupeiro da Delegação:

— "Olha, Aluizio, você arrume as malas. Só a dos paredros, que êles estão exaustos".